NACIONAL
Banco
7/45
BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal
C. 7/45 M.

Sem luz e fôrça todo o Distrito Federal por mais de 15 minutos

PANICO DENTRO DE UM TREM ELETRICO PROXIMO A DEODORO

(TEXTO NA 2ª. PAGINA)

DISPOSTOS A NEGOCIAR A PAZ

A MANHÃ
ANO X — RIO DE JANEIRO, Sabado 9 de dezembro de 1950 — NÚMERO 2.873
Diretor: HEITOR MONIZ ★ Gerente: OTAVIO LIMA

COMUNICADO DE TRUMAN E ATTLEE

Continuará, entretanto, a luta contra os comunistas chineses na Coréia — Possível mobilização geral nos EE. UU. — Proibidos os embarques de materiais estratégicos para os países bolchevistas



O primeiro ministro Clement Attlee, ao chegar a Washington, foi recebido pessoalmente pelo presidente Harry Truman

WASHINGTON, 8 (De Donald Gonzalez, da U. P.) — O presidente Truman e o primeiro ministro Attlee disseram hoje ao mundo que estão dispostos a negociar a paz com os comunistas chineses mas sem ceder, de modo algum, à agressão no Extremo Oriente ou em qualquer outra parte. Num extenso comunicado sôbre seus cinco dias de históricas conferências nesta capital, os chefes de Estado das duas mais poderosas democracias declararam, francamente, que não se pode pensar em apaziguamento ou em ceder à agressão, seja no Oriente ou em outra parte do mundo. Também anunciaram um plano comum para fortalecer a Europa Ocidental contra um possível ataque soviético, plano que estipula que ambas as Nações aumentarão seu poderio armado "o mais rapidamente possível", ao mesmo tempo que intensificarão a fabricação de armamentos para entregá-los aos países livres do mundo.

O uso da bomba atômica

O comunicado declara que o presidente Truman abriga esperanças de que a situação mundial nunca exigirá o uso da bomba atômica. O documento foi dado à publicidade pouco depois que o chefe do Estado Maior do

(Conclui na 9.ª página)

Que espera você de Papai Noel?

NOIVADOS E CASAMENTOS, A PREFERENCIA DOS "BROTINHOS"

A MANHÃ entre comerciárias cariocas — Um mundo de pedidos para o "velhinho" — Abono, aumento de ordenado e outras coisas mais — Quando o coração fala mais alto

O Natal vem aí e a preocupação de todos em comprar presentes para os entes queridos aumenta de dia para dia, como bem atesta o grande movimento de pessoas nos locais de maior influência do comércio carioca. As lojas da cidade se mostram engalanadas para receber os fregueses, apresentando em suas vitrines toda sorte de mercadorias próprias para os festejos natalinos.

(Conclui na 9.ª página)





A MANHÃ entre comerciárias cariocas

A cidade ficou sem luz durante quinze minutos

Aos primeiros minutos de hoje, a cidade ficou inteiramente às escuras, com a interrupção do fornecimento de energia elétrica, por motivo de defeito numa das torres de contrôle. Segundo conseguimos apurar, essa interrupção atingiu, também, Nova Iguaçu, que esteve sem luz por algum tempo.

A fôrça motriz não foi fornecida durante cerca de quinze minutos, só voltando a ser distribuida novamente com o fornecimento de luz.

Tudo indica que o motivo dessa interrupção esteve na Torre da Ilha Pequena, situada em Manguinhos.

Restabelecido o fornecimento, êste não foi feito de um modo geral, o que motivou permanecer em alguns bairros a interrupção ainda por mais tempo.

O adiantado da hora não nos permitiu colher melhores informes, mas ao que tudo indica não houve prejuizos de vulto a registrar.

Homenagem a um grande vulto da justiça

A solenidade, no Palácio do Catete, de inscrição do nome do ministro Pires de Albuquerque nas páginas do Livro do Mérito

Com a presença das mais destacadas figuras do Poder Judiciário, magistratura, juristas e advogados, o ministro Laudo de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Ribeiro da Costa, presidente do Superior Tribunal Eleitoral, desembargador Adelmar Tavares, presidente do Tribunal de Justiça, membros do Superior Tribunal Militar, do Tribunal Federal de Recursos, do Tribunal Regional Eleitoral, o procurador geral da República, sr. Plínio Travassos e

(Conclui na 9.ª página)



A entrega do diploma, pelo presidente da República, ao agraciado

Luta sangrenta entre chacareiros

Um deles abatido a golpes de foice — Preso o criminoso



Eurides Antônio de Assis, o criminoso, com a arma do crime

Violenta cena de sangue teve lugar numa chácara da Travessa Ferreira, em Ramos. Um chacareiro, agredido por dois outros, prostrou um dêles a golpes de foice.

Os personagens

Da cena de sangue foram personagens Eurides Antônio de Assis, de 24 anos, casado, chacarei-

(Conclui na 9.ª página)

QUEREM O LANÇAMENTO DA BOMBA ATÔMICA

COM A 1.ª DIVISÃO DA INFANTARIA DE MARINHA NA CORÉIA, 8 (UP) — Uma "enquete" entre as fôrças da infantaria naval que recua "ante as hordas comunistas chinesas revelou que a maioria dos soldados é a favor do emprêgo da bomba atômica contra os chineses, e o quanto antes melhor". Algumas das declarações dos soldados diziam textualmente:

"Empreguemo-la agora. Já perdemos muitas vidas aqui".

"Se queremos ganhar a guerra com a China, temos de utilizar a bomba atômica. A China tem tanta gente que não podemos fazer outra coisa".

"Se temos que usar a bomba atômica, apoio essa decisão. Se tivessemos os efetivos da guerra passada, poderiamos vencer a China sem a bomba".

"Não podemos ceder agora e é inútil perder mais vidas. Devemos lançá-la agora".

"Os comunistas iniciaram a guerra. Sabiam que tinhamos a bomba. Estão nos desafiando. Devemos lançar tôdas as bombas atômicas que possamos".

Denso mistério envolvendo a tragédia da Casa Verde

Presta depoimento o pai do matricida — A história de um segundo bilhete — Prosseguem as averiguações

S. PAULO, 8 (Asapress) — Continua envolta no mais denso mistério a tragédia ocorrida no bairro da Casa Verde, onde o jovem funcionário Luís Ferraz do Couto assassinou a tiros de revolver a própria mãe e uma irmã, tentando matar ainda um irmão, morrendo após com um tiro na cabeça. A hipótese de que o criminoso se suicidara após exterminar quase toda a familia esta praticamente afastada, de vez que o tiro que o abateu penetrou pela nuca indo sair na testa, sem deixar indicios de que fora disparado de pouca distancia, isto é, pelo próprio Luís. Como êste não deixou nenhuma declaração justificando seu gesto, e como a vida intima da familia Ferraz Couto era pouco conhecida dos moradores das vizinhanças, a policia aguarda com interesse o restabelecimento, pouco provavel, aliás, de José Maria Luís Ferraz do Couto, irmão de Luís, a fim de ouvi-lo sobre a tragedia, como unica testemunha da mesma.

A reportagem policial localizou o chefe da familia sr. José Fernandes do Couto, ouvindo-o sobre o ocorrido na Casa Verde. Este porém, quase nada pôde adiantar relativamente aos antecedentes do crime, pois há cerca de 15 anos vive afastado do seus, em

(Conclui na 9.ª pág.)

Sem a mulher e sem o nariz...

Aí está: primeiro lhe tiraram a mulher e agora o nariz. Tudo isso aconteceu em Niterói. Agora, vamos aos fatos.

O guarda de ilhas, Odilio Pacheco, de 39 anos, solteiro, vivia maritalmente com Laudiceia de Oliveira, de 22 anos de idade, na rua Coronel Guimarães nº 97. Acontece entretanto, que a tal Laudiceia, segundo a vizinhança, era dessas mulheres de fechar o comercio, tal como num

(Conclui na 8.ª pág.)

DE UM CADERNO DE LEMBRANÇAS

ANGICAL

Hildon Rocha

NUNCA ouvistes falar desta cidade: Angical. Ela existe, contudo. Tomado o têrmo na sua exata interpretação, não se poderá dizer que o lugar de que vou falar, a ela faz jus. E' uma cidade no sentido politico-geográfico da palavra, pois é a sede de um municipio do Estado da Bahia. Não há dúvida que um turista civilizado (será pleonasmo?), se algum dia um turista civilizado chegar até lá, ha-de classificá-la de aldeia. Do ângulo do progresso é realmente uma aldeia.

Como todo municipio brasileiro, por mais longinquo e afastado, tem êste a sua expressão: é um reduto eleitoral que pode decidir sôbre a volta ou a vinda de dois ou mais deputados à Câmara Federal. Decidiu como acréscimo no cociente, me entendam. Justamente por isso êsses dois politicos a conhecem bem, e é natural que quando lá apareçam a chamem de "cidade hospitaleira e mais que tôdas amadas".

Há, portanto, nesta bela metrópole de três milhões de habitantes, pessoas ilustres, quatro ou cinco apenas, é verdade, que não ignoram sua humilde e pacata existência nos confins do interior baiano.

Se para os aludidos representantes da nação tem Angical uma significação de ordem prática e objetiva, apenas essa e não outra mais romântica, — para o brasileiro que escreve estas linhas, sua significação é de outro teor. Não deixará, por isso, talvez, de ser individualista ou egocêntrico o sentimento que a ela me liga, ou melhor, dela não me desliga. Sua importância para mim é sentimental e humana. Não digo que isto chegue ao estado dramático ou romanesco. Mas, do ponto de vista proustiano êsse lugarejo representa algo para o balanço de minhas reminiscências da primeira juventude, e nas leves e periódicas tentativas de exumar cenas e coisas do passado, (muito menos antigas do que supõem) Angical não deixa de dar o ar de sua presença. Oito meses lhe pertencem, e se um dia a celebridade chegasse até a mim (*uma celebridade que não fôsse demasiado incômoda*) os biógrafos seriam tentados a ir até lá. Foram oito meses de vida medíocre, ociosa e sem perspectivas, em que alguns amores parcialmente angélicos inspiram versos angustiados que jazem mortos no esquecimento. Oito meses que pertencem às suas toscas ruas apagadas, às suas noites que só o luar vinha desenterrar da escuridão, às suas pequenas e honradas tristezas.

Ali cheguei por uma manhã de abril de 1940 para abrir uma escola *particular* de ensino primário. Bastante *particular* porque a mim coube, empresário modestissimo que eu era, consequentemente, a responsabilidade de tôdas as matérias. A responsabilidade não pesou muito, porque a classe era mesmo primaríssima. O prefeito, um homem que vive há quase oitenta anos naquelas sete ou oito ruas humílimas, isto é, desde que nasceu, — ofertou uma sala ao "Colégio Castro Alves". Um curioso tipo humano êsse amigo daqueles dias piores, — chama-se Joaquim Teotônio Mariani Passos. Pelo Mariani vê-se logo que é de familia conhecida daquele Estado, primo do atual ministro da Educação. Isso não vem ao caso. Era tocante ver aquêle ancião chamar de professor um rapazinho de dezoito anos incompletos, — imberbe, franzino, e por cima filho de um amigo que êle vira nascer e crescer. Todos lhe chamavam como até hoje chamam: coronel, pois está vivo e promete chegar aos 90 com a destreza que ainda não abandonou. Chefe politico veterano do municipio, foi seu prefeito quase tôda existência. Mas não é portador das estranhas qualidades comuns nesses donatários municipais: amável, paternal, conciliador, e, se defeito lhe acham os adversários dizem êstes que tal defeito é ser sorrateiro e manhoso. Pessoalmente, sou testemunha unicamente de suas melhores qualidades. Chefe de imensa prole, prole essa que se multiplicou de maneira numerosa, e que nos faz lembrar aquela imensa familia que Zola romanceou no seu "Fecundidade". Sabe a idade, hora, dia e mês de nascimento de tôdas as pessoas, pobres e ricos, nascidos naquelas plagas. E' uma espécie de cartório de registros sem os inconvenientes que êstes oferecem.

Vivi oito meses em Angical. Graças ao seu silêncio tumular, pude ler muitos livros levados como companheiros de solidão e exilio: "D. Casmurro", "Os Maias", "Os Sertões", "Poemas e Canções", livros de Guerra Junqueiro, Bilac, Humberto de Campos e mais autores não lmbrados neste instante. A gurisada possuia um professor "sui-generis" e um professor que forcejava por compensar a sisudês que a idade juvenil lhe sonegava, por uma outra espécie de sisudês: artificial, forçada, também às vezes desabrida e ativa. E bolos cantavam nas pobres mãozinhas, que encontravam não raro, na minha irriquieta palmatória, refúgio direto e pouco afável das lides com a foice e a enxada. Filhos de lavradores e homens do campo, a maior parte, — ao intolerante professor não ocorria a reflexão de que aqueles bisonhos destinos tinham pouca ligação ou afinidade com a matemática, a história, a geografia e a gramática. E' certo que contayam êles com os seus dias agradáveis: às vezes em que o malvado professor, pouco mais velho que os maiores se afundava na leitura até a hora da saida. Lições adiadas por culpa de "Os Maias" e "Poemas e Canções" de Vicente de Carvalho! Por isso encaravam minhas brochuras e encadernações com indisfarçada simpatia.

Em janeiro dêste ano, depois de cinco horas de avião até Barreiras, sede do municipio vizinho e minha cidade natal, pulava dentro de um caminhão para uma rude viagem de quatro horas. Ia rever Angical. Jamais a volta a lugar onde se viveu noutros tempos proporcionou a alguém maior sensação de tristeza. A custo a mente se compenetrava de que ali eu havia vivido tantos dias. Chegamos à porta da casa onde morei naqueles oito meses. Meu quarto, que naquela época me parecia tão amplo e confortável, estava, por coincidência, com as suas janelas abertas para a mesma rua onde comprtilhei de serenatas liricas. Parei e olhei para dentro: as paredes sujas, esburacadas e encardidas pelo abandono a que foram relegados. O interior do quarto, desolado, poente, quase sórdido. Tão sujo e triste que não aguentei olhar mais demoradamente. As nove horas da noite daquele domingo inteiramente tomado em rever pobres recantos gratos à recordações, me aparece o último visitante: — a mesma bengala, o chapéu posto à maneira de sempre, lépido, a vivacidade no olhar malicioso e brejeiro.

Era o *coronel* Joaquim Teotônio.

O Brasil importará borracha

A primeira partida chegará em abril de 1951 — Consequência do crescimento do parque manufatureiro nacional

S. PAULO, 8 (Asapress) — O sr. Otavio Meira, presidente do Banco da Borracha, e que veio a S. Paulo a convite da Industria de Artefatos de Borracha, participou ontem de uma assembléia geral realizada pelos representantes da mesma. Falando à Imprensa, na ocasião, o sr. Otavio Meira disse que cessou a angustia que assolara a vida dos interessados na borracha e provocada nos ultimos anos pela super-produção da materia prima. Acrescentou que o Banco da Borracha estava tomando providências para garantir o aumento da produção, tais como a elevação da taxa de financiamento ao produtor, financiamento de novos braços para o trabalho nos seringais a longo prazo e juros baixos e o policiamento das fronteiras com a Bolivia e o Peru, a fim de evitar a evasão do produto brasileiro para aqueles paises, onde encontra melhores cotações.

O sr. Otavio Meira confirmou a noticia de que o Brasil terá de importar borracha no próximo ano, adiantado que serão .. 2.700 toneladas a chegarem em partidas de 600 toneladas mensais. A primeira partida chegará ao Brasil em abril de 1951.

Frizou o entrevistado que essa importação extraordinária é uma consequência do crescimento do parque manufatureiro nacional.

MUDOU DE NOME O BANCO DA BORRACHA

BELE'M, 8 (Asapress) — O Banco da Borracha realizou a sua assembléia geral, aprovando os novos estatutos que lhe dão nova denominação. Esse estabelecimento passará a chamar-se agora Banco de Credito da Amazônia — o que constitui um acontecimento de alta significação para a economia desta região. O delegado fiscal, representando o ministro da Fazenda, presidiu os trabalhos.

RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS

RAINHA DAS OPERARIAS

PARA RAINHA DAS OPERÁRIAS

CUPÃO N. 10

Voto em..........................

....

Estabelecimento......................

....

Votante..............................

....

SÓ É VÁLIDO ATÉ SÁBADO, DIA 9 DE DEZEMBRO

OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS

OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS RAINHA DAS OPERARIAS

Aberto o voluntariado nas Unidades Escola

Podem apresentar-se os convocados da classe de 1932 — Até 31 do corrente as inscrições

Está aberto o voluntariado para as Unidades Escolas até 31 do corrente mês, podendo também apresentar-se os convocados da classe de 1932 e remanescentes das classes anteriores que queiram antecipar a sua incorporação para janeiro de 1951. O ponto de reunião dos elementos acima é no Regimento Escola de Infantaria, sediado na Vila Militar. O tempo de serviço dos referidos voluntários será de 10 meses e os mesmos terão as seguintes vantagens: 1) poderão escolher a arma ou o serviço que mais lhe convier; 2) terão a faculdade de melhor poderem dispor de seus interesses ficando liberados de seus compromissos militares mais urgentes; 3) saberão a data exata em que estarão quites com o Serviço Militar; 4) servirão em Unidade onde os vencimentos de soldado são majorados de 30% e a etapa de alimentação é maior; 5) terão privilégio de ser incorporados nas Unidades melhor equipadas do Exército.

O voluntário deverá preencher as seguintes condições previstas na Lei do Serviço Militar: a) completar 17 anos no ano civil em que fôr incorporado, isto é, pertencer à classe de 1933 ou 1934; b) ser alfabetizado ou ter oficio de aplicação militar; c) ser brasileiro nato; d) ter boa conduta atestada por autoridade policial; e) ser classificado no Grupo A em inspeção de saúde.

A aceitação dos convocados da classe de 1932, fica restrita aos que residem nos distritos abaixo: Madureira, Realengo, Jacarepaguá, Duque de Caxias, Itaguaí, Mangaratiba, Magé, Nilópolis, Nova Iguaçu, São João de Meriti e Terezópolis.

"O AERONAUTA"

Apresentando excelente feição material, acaba de ser lançada mais uma edição do quinzenário especializado "O Aeronauta", que se edita nesta capital sob a direção do jornalista Fernando H. Oliveira. O presente número, além de magnifica disposição técnica divulga importantes colaborações, noticias e outras matérias redacionais sôbre assuntos aeronáuticos, destacando-se vários artigos técnicos da autoria de abalisados expoentes dos meios aviatórios do país e do estrangeiro.

VOTOS DE BOAS FESTAS

Recebemos gentil cartão de Boas Festas e Feliz Ano Novo, da cantora Nadir de Melo Couto. Agradecemos a delicadeza da artista.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)

2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas

Ginecologia — (DR. VASCONCELOS CID)

3as., 5as. e sábados — Das 16 às 18 horas

RUA MEXICO, 31 — 13.° andar — Sala 1.301 — Fone 32-1769

19 milhões de quilos

A safra de algodão de Pernambuco

RECIFE, 8 (Asapress) — Um técnico da Secretaria da Agricultura acaba de informar a êste correspondente que a safra de algodão pernambucano atingirá, êste ano, a casa dos 19 milhões de quilos, sendo de notar que Serra Talhada produziu 8 milhões e São José do Egito, 5 milhões.

Colhido pelo auto na rua da Apbolição

Com fratura do crânio a vítima foi internada no H.P.S.

Foi socorrido no Dispensário do Méier o menor Ney, contando 12 anos, filho de Alberto Henrique, residente na rua da Abolição, n.° 159, casa 3. Nessa mesma rua, próximo à residência, um automóvel não identificado, colheu-o, causando-lhe fratura do crânio, além de contusões e escoriações diversas.

Medicado, foi em seguida removido para o H.P.S., onde está em tratamento.

A Policia do 23.° Distrito Policial, foi notificada do ocorrido.

Fazia qualquer negocio com as casas da Light

QUEM ESTABELECIA CONDIÇÕES ERA O "COMPRADOR" — PRESO E AUTUADO O ESPERTALHÃO

Encontra-se detido na Delegacia de Roubos e Defaudações, o chantagista João Barreto da Fonsêca, residente na rua Siqueira Campos, 18, o qual vinha, há tempos, agindo impunemente nesta capital. João Barreto que se dizia jornalista, advogado e diretor proprietario do jornal "Folha da Cidade", órgão esse que nunca circulou, instalou na rua do Carmo, 6, grupo 802, uma "arapuca", à qual ele mesmo denominou de consultorio juridico do Instituto Técnico-Industrial" outra organização ficticia que se destinava, tão somente, a facilitar os seus "golpes" contra os incautos.

Ultimamente, o "scroc" se instalou nas proximidades de uma das casas que estão sendo construida pela Light, no suburbio da Penha, as quais são destinadas aos funcionárioss daquela companhia. Fez-se corretor oficial dos proprietarios e passou a "vender as casas". Desse novo "golpe", foram vitimas, além de outras pessoas, diversos servidores da agência ds correios de Copacabana, que deram como entrada a importancia de dez mil cruzeiros e o restante seria pago em prestações mensais de quinhentos cruzeiros.

O chantagista está sendo devidamente processado pelo delegado Fernando Bastos Ribeiro, titular da Delegacia de Roubos e Falsificações.

RIOS DE LAVAS DO ETNA

CATANIA. Sicilva, 8 (U.P.) — Rios fumegantes de lava estão descendo do vulcão Etna, na direção das localidades de Milo e Rinazzo, depois de terem submergido as imediações sob uma camada de quase sete mtros de rocha fundida. A população já foi evacuada, mas alguns moradores regressaram hoje. Ao todo, há quatro pontas de lança de lava. Uma delas chegou a perto de 200 metros de Rinazzo. Outra está a perto de 300 metros de Milo. Uma terceira ultrapassou Milo, penetrando num bosque de Carvalhos, para o sul. A quarta está quase detida. As quarenda crateras do Etna estão agora vomitando lava, na pior edupção registrada em 21 anos. Os cientistas rejeitaram a sugestão de que elas sejam bombardeadas, no intuito de sustar o fluxo da lava.

NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DOS EMPREGADOS EM SEGUROS

A nova diretoria do Sindicato dos Empregados em Empresas de Seguros Privados e Capitalização, eleita em 15 de novembro último, foi empossada ontem e está assim constituida:

Presidente: Alfredo Aurelio Staffa; 1.° secretário — José Bianco Sobrinho; 2.° secretário — Jorge Almeida Maubrigades; 1.° tesoureiro — Antonio Brandão e Silva; 2.° tesoureiro — Aydano de Figueiredo.

Suplentes de diretoria: Orlando Pereira, Orlando da Silva Machado, Paulo Bastos Gonçalves, Mauricio Nunes Faulhaber e Edgard Villar Martins.

Conselho Fiscal: Pedro Alves Bicalho, Cherubim Ferreira da Graça, Elde de Oliveira Saramago.

Suplentes do Conselho Fiscal: Claudio Mauricio de Freitas, Fernando Paulo Brandão e Jorge Machado Quintanilha.

A solenidade de posse revestiu-se de certa imponência tendo o presidente eleito, Sr. Alfredo Aurelio Staffa, em rápido discurso, focalizado os pontos essenciais do seu programa de reivindicação em pról da numerosa classe securitária.

OLHOS ... Método Moderno e Eficaz de Tratamento

Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Panico no trem elétrico

Um curto-circuito próximo a Deodoro — Passageiros apavorados atiraram-se pelas janelas — Vários feridos

Na madrugada de hoje, o trem nº 15, da Central do Brasil, que ia de Marechal Hermes, ao se aproximar do Ricardo de Albuquerque, sofreu no seu aparelho alétrico um curto-circuito. Nessa ocasião, os passageiros foram tomados de panico, muitos dos quais procuraram se livrar, atirando-se pelas janelas.

Em consequência houve varias vitimas, indo o comboio parar mais adiante.

O fato foi comunicado a delegacia do 25º distrito policial, sendo os feridos levados para Ricardo de Albuquerque e dali, conduzidos ao Hospital Carlos Chagas.

O jornal A MANHÃ é impresso com tintas Vitória — Fábrica de Tintas Vitória — Rua Conde de Leopoldina, 644 — Telefone: 28-8110 —

Café da Manhã - CRÔNICA DOS NOVOS

"CAIÇARA"

QUANDO se soube que Cavalcanti faria cinema no Brasil, quem é que não ficou na expectativa. "E' agora ou nunca!" — muita gente que se preocupava com o nosso cinema, comentou, com alma nova. Estavam mais uma vez em jôgo as nossas esperanças. E a "Vera Cruz" começou a rodar, com uma equipe de técnicos europeus, e o avanço dos trabalhos, o progresso das filmagens interessavam a todos. Extensas reportagens em jornais e revistas, o que fazia a "Vera Cruz", o que nos prometia Cavalcanti — cada noticia representava nova onda de otimismo. Durante quase um ano a "Vera Cruz" monopolizou interêsses. Por fim, seguia-lhe de longe a evolução, com o carinho que sempre me trouxeram as iniciativas honestas. Tratava-se de nossa oportunidade, nossa emancipação, depois de tantas tentativas frustradas, produções hesitantes, em que nossas esperanças se iam despedaçando, a gente ficando descrente e pessimista. As promessas, longamente esperadas, em que tinham dado? Mas desta vez havia fatores reais que justificavam a expectativa, magnatas empenhados no financiamento e a competência de um nome internacional que descera de sua inacessibilidade para realizar cinema no Brasil.

Finalmente chegou o filme, que acompanharamos pelos noticiários, desde as suas origens, amorosamente. Fomos ao cinema, o coração apertado, numa expectativa torturante, parecia a apresentação em público de um parente de casa: Santo Deus, e se êle decepcionasse?

Não decepcionou, pelo contrário. No inicio ainda houve uma preocupação, que se desvaneceu com o desenrolar das primeiras cenas. Estavamos diante de um filme vigoroso, tecnicamente bem feito. Cada cena nos ia enchendo de mais confiança, e finalmente, desaparecidos os terrores, o que eu sentia era um imenso alivio, uma satisfação orgulhosa, dessas que ficam borbulhando no intimo, incomodando como uma moléstia e só se acalmam quando a gente desabafa:

— Meus Deus e isso é nosso, isso foi feito aqui mesmo, os artistas estão falando a nosa lingua! Confeso que é lamentável pensar uma coisa desses, termos tal baixo conceito de uma terra, mas êsse estado desolador nos deixaram as tentativas anteriores de fazer cinema. A ponto de quando aparecerem filmes um pouco acima da fase de engatinhamento — "Estrela da Manhã", "Quando a Noite Acaba", "Caminhos do Sul" — já usarmos uma frase feita de pessimismo comodista: "— E', está melhorando, o pobre..." Era impressionante de se ver aquele critério de tolerancia. E quando nos tinhamos quase conformado com aquela incompetência — surgia "Caiçara", esplendido, assim como um hino de libertação.

Sente-se no filme a segurança de direção, a apresentação de uma técnica realizada, muita sinceridade nas interpretaçõês. Um enredo que convence e, principalmente, um ambiente brasileiro — ah, um ambiente que é uma das coisas mais saborosas que se tem visto num filme, com o aproveitamento dos próprios habitantes da ilha onde a história foi filmada — os japoneses, os pescadores — gente humilde, pela primeira vez enfrentando uma camera. Houve desvelo na apresentação de valores — diálogos de Afonso Schmidt, a música a cargo de Mignone, a direção entregue a Adolfo Celi. Dá-nos deslumbramentos a fotografia onde os angulos são verdadeiras descobertas.

Schmidt conseguiu uma dialogação viva, fixando aspectos pitorescos da nossa linguagem popular, maleável e acariciante. E nas passagens violentas ela adquire uma rudeza crua que valoriza a dramaticidade. Há um caráter bem brasileiro sobrenadando por todo o filme, no ambiente, na dicção pitoresca, nas modinhas onde transparece o espirito criador e a ironia do homem do povo.

Tudo isso é uma grande moldura para a história que se desenrola na ilha — o drama de Marina, unida a um desconhecido por um casamento sem amor, para fugir de um ambiente que a tolhia.

Sente-se, penetrante, a intensidade do seu drama, nos momentos de angústia, nas lutas intimas para suportar um sacrificio, na repulsa a um amor abjeto, no aturdimento diante de um ambiente desconhecido, inferior e hostil, onde ela encontra apenas, para consolo, a amizade quase devoção de um garoto agradecido, que a protege, e lhe anda nas pegadas assim como um anjo, até que encontra o amor que a reabilita — um idilio que nada deve aos bons momentos romanticos do cinema europeu.

O filme é apresentado dentro de um clima inquietante e opressivo. A música de Mignone incisiva, bem ajustada, é uma fôrça que unida à fotografia valoriza as cenas dramáticas que se tumultuam, para culminar naquele final — a luta no estaleiro, o caiapó, a chegada da negra Felicidade ao local do crime, à busca ao assassino, e a cena no cemitério, que abala resistências:

— Êle morreu para que vocês fôssem felizes. E se cada um gosta do outro de verdade o mundo protege...

Um tipo, aquela negra Felicidade.

Quando o filme terminou, uma salva de palmas jorrou lá de cima. E, emocionado, o cinema em peso acompanhou aquela aclamação. Demoradamente. Uma coisa comovente, a gente ver tôda aquela onda humana, que os impetos selvagens dão rasgos de grosseria, uma massa intransigente e sem freios, se emocionar, desperta nos brios patrióticos. Compreendia-se que aquelas palmas, assim calorosas, eram a resposta de tôda aquela multidão — a aclamação ao esfôrço e à honestidade. Palmas de apoio compreensão, solidariedade.

O nosso cinema afinal surgia, em nivel de igualdade com o cinema europeu. Era o nosso agadecimento a Cavalcanti à Vera Cruz, o nosso orgulho que sobrenadava, a reação de uma assistência que mostrava compreensão pelo esfôrço daquela iniciativa.

RENARD PEREZ

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz

Gerente: Otavio Lima

Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira

Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

—o—

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.

—o—

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00

NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

O TEMPO

Tempo: Instavel, passando a bom com nebulosidade.

Temperatura: Em elevação.

Ventos: De sueste a nordeste moderados.

Máxima: 23,1

Minima: 17,2

PAGAMENTOS

O Tesouro pagará hoje as folhas tabeladas no 18º dia util:

MONTEPIO DA VIAÇÃO

A — A — A — A — A — A-B — B-C — C — C-D — D-E — E.

NA PREFEITURA

Começará no dia 13 o pagamento.

FEIRAS LIVRES

HOJE: Praça da Bandeira; Rua das Laranjeiras; Rua do Rocha — Estação do Rocha; Praça Niterói — Maracanã: Rua Carlos Sampaio — Praça Cruz Vermelha; Avenida Antenor Navarro — Braz de Pina; Rua Leopoldo Miguez — Capocabana; Rua Pereira Landrim — Ramos; Praça José Mariano Filho — Lagoa; Praça Condessa de Frontim — Rio Comprido; Rua Bernardino de Campos — Piedade; Rua Alvarenga Peixoto — Vigario Geral; Rua Dona Mariana — Botafogo; Rua Maldonado — Ribeira — Ilha do Governador.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação — Transferindo, a pedido, do Quadro XI para o Quadro VIII, o escriturário, classe E, João Belfort.

Na pasta da Educação — Nomeando, médicos, classe K, Alvaro José de Lima Costa, Paulo de Melo Raposo e Wilson Rangel Fernandes.

Na pasta da Justiça — Nomeando, 6.º porteiro dos auditórios, o oficial de justiça Elias Antonio Lopes Duque Estrada.

Concedendo naturalização a Alice do Cruzeiro, natural de Portugal.

Na pasta do Trabalho — Tornando sem efeito o decreto de 10-4-50 que nomeou, contador, classe N, Luis Marques Leitão.

Exonerando, de estatistico-auxiliar, classe N, Leopoldo Aires, de inspetor do trabalho, classe H, Nilo Alves de Morais e, de médico, classe K, Wilson Rangel Fernandes.

Na pasta da Fazenda — Nomeando, interinamente, como substituto, tesoureiro-auxiliar (Recebedoria Federal em São Paulo) padrão M, Stela Alcoforado de Cerqueira Lima.

Nomeando, continuo, classe F, o servente, classe E, Abilio Taumaturgo de Sá, fiscal aduaneiro, classe E, Francisco Santana Ferreira e, escrivães das Coletorias das Rendas Federais em Lagarto, Salgato, Muribeca, Riachão, Japoatã, Itabalaninha, Indiaroba, Porto da Folha, Tobias Barreto, Siriri, Simão Dias, Campo do Brito, Frei Paulo e Nossa Senhora das Dores, no Estado de Sergipe, Aldgobran Garcia Moreno, Ananias Silva, Américo Freire Mendes, Antonio Lisboa Santana, Edgar Vieira Lima, Gervásio Lisboa de Almeida, João Machado Junior, José Cavalcanti Sobrinho, José Nilo Brito, José Oliveira Lima, José Teixeira Mesquita, Lourival Mendes Oliveira, Rosalvo Alexandre de Lima e Valdemar Pereira de Azevedo, coletor das Rendas Federais em Icanha, Espirito Santo, Simplicio Almeida e, procurador da Fazenda Federal no Estado de Santa Catarina, padrão K, o bacharel Lauro Luis Linhares.

Reintegrando Osni Augusto Werner, ex-oficial administrativo, classe 16, em idêntico cargo da mesma carreira e considerando-o reclassificado em cargo da classe 19 dessa carreira.

Concedendo dispensa, de despachante aduaneiro junto à Alfandega de Santos, a Francisco Lourenço Junior, concedendo autorização para exercer a mesma função, a Carlos Henrique Pinheiro Lourenço.

Promovendo, da classe B à classe C, o escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Vacaria, Rio Grande do Sul.

Transferindo, a pedido de Marilia para Araçatuba, no Estado de São Paulo, o escrivão da Coletoria das Rendas Federais Antonio Augusto de Assis Burriel e, de Araçatuba para Marilia, o coletor Napoleão de Castro.

Transferindo, "ex-officio", no interêsse da administração, do Quadro Suplementar para o da Fazenda, o arquivista, classe G, José Oto Carneiro Frota.

Concedendo aposentadoria a José de Moura Freire, contador, classe O, e a Celso Bueno Brandão, agente fiscal do Impôsto de Consumo (capital do Estado de Pernambuco).

Aposentando, José de Moura Freire, contador, classe O, Acelino Castilho, guarda-aduaneiro, referência 20, Zeferino França, servente, referência 19, Clemente Cavalcanti de Brito, coletor das Rendas Federais em Saude, Bahia, e João da Cruz Nunes, conferente de valores, padrão M.

Exonerando, de escrivães das Coletorias das Rendas Federais em Bequim, Parapitinga, Divina Pastora, Rosario do Catete, Itabaianinha, Lagarta, Salgado, Simão Dias, Tobias Barreto, Campo de Brito, Freito Paulo, Indiaroba, Japoatã, Muribeca, Nossa Senhora das Dores, Porto da Folha, Riachado do Dantas e Siriri, no Estado de Sergipe, José Teixeira Mesquita, Francisco Tojal Machado, João Machado Junior, Julio Sobral Prado, Raimundo Carvalho Junior, Ananias Silva, Valdemar de Sousa Franco, José Nilo Brito, Lourival Mendes Oliveira, José Barbosa de Sousa, Mario Campos, Joel Pereira de Farias Adalberto Fonseca, Valter Pereira de Azevedo, Joaquim do Rosário Montalvão, Aderbal de Aguiar e José de Aguiar Caldas.

—oOo—

Sancionou decreto do Congresso Nacional, considerando feriado nacional o dia em que se realizarem eleições gerais em todo o país, bem como o dia 21 de abril, consagrada à glorificação de Tiradentes.

—oOo—

Assinou os seguintes decretos:

Aprovando projetos e orçamentos para a construção do segundo conjunto de casas e respectivas obras complementares na vila residencial "Presidente Dutra", em Curuçá, da Estrada de Ferro Nordeste do Brasil;

— suspendendo o funcionamento, por seis meses da Associação Unitária dos Funcionários Públicos e Autárquicos no Estado de S. Paulo; e,

— regulando a concessão de auxilio para transporte, ajuda do custo e diárias aos funcionários diplomáticos e consulares.

—oOo—

Assinou decreto dispondo sôbre cancelamento de penalidades aplicadas à servidores públicos civis federais. Determina o decreto ora assinado que os órgãos do pessoal cancelarão, "ex-officio", as penalidades de advertência, repreensão e suspensão — estas últimas desde que não excedentes de 20 (vinte) dias e excetuadas as suspensões preventivas atualmente em vigor — aplicadas, até a presenta data, aos servidores públicos civis federais. O cancelamento das penalidades não dará direito ao ressarcimento de vantagem pecuniárias ou vencimentos, bem como não acarretará a revisão de quaisquer atos decorrentes das penalidades já aplicadas. Estender-se-ão estas disposições ao pessoal das instituições autarquicas ou parestatais da União.

—oOo—

Recebeu, ontem no Palácio do Catete para despacho, os srs. tenente brigadeiro do Ar Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica e Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda; em conferência, os srs. general Antonio José de Lima Camara, chefe de Policia, e Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil; e, em audiência o deputado Freitas e Castro, acompanhando o comendador Vasco Vieira da Fonseca, repretante das Industrias Sul-riograndenses.

—oOo—

Esteve ontem, no Palácio do Catete, o sr. Nillo Orasmaa, ministro da Finlandia, a fim de agradecer ao presidente da República os cumprimentos enviados por motivo da passagem da data nacional daquele país.

"Desta vez nem a policia me encontra"

E foi com essa esperança que Edson fugiu da casa dos seus pais — "Quando a senhora me encontrar já serei um moço" — disse ele no bilhete que deixou para a sua mãe — Encontrado, mas não pela Policia

Essa é uma aventurazinha, igual a muitas outras vividas por muitos outros meninos. E, quantos "barbados" que andam por ai não se relembram com saudade do tempo em que fizeram o mesmo que agora o Edson está fazendo. Edson tem apenas nove anos. E filho do sr. Candido da Costa e senhora Herondina da Costa, residentes na Avenida Henrique Valadares, 152, apartamento 33. E travesso e como todo garoto de sua idade, não gosta de estudar. Não quer nada com os livros e por isso, dá uma trabalheira incrivel a sua mamãe. D. Herondina às vêzes perde a paciência e é obrigada a castigá-lo. Como a palmatória já é coisa do século passado, os castigos impostos ao "guri" são os mais suaves possiveis. Ontem, fez uma das suas. D. Herondina então o pôs escrevendo vinte vêzes: "Não devo... etc". Edson não gostou. Sentou-se no lugar indicado pela mãe, mas invés de cumprir a pena que lhe foi imposta, se pôs a pensar. Naturalmente, achou que uma grande injustiça se praticava contra êle; que a sua vida era uma coisa horrivel e que precisava se libertar de tudo aquilo. Já havia fugido de casa uma vez e depressa fôra encontrado e reconduzido ao lar. Mas, estava disposto a fugir novamente. Queria se libertar. Deixar aquela vida aperreada. Assim, pensou e assim procedeu. Aproveitou uma distração de D. Herondina e desapareceu, depois de rabiscar algumas falhas no papel. Pouco depois, D. Herondina sentia a falta do filho. Procurou-o por tôda a parte e nada. Foi até a mesa ver se êle havia feito o "castigo". Qual não foi o seu espanto quando deparou com um bilhete que Edson lhe deixara e que estava mais ou menos, redigido nestes termos:

"Mamãe

Estou cansado de estudar. Algum dia, se a senhora me encontrar, já serei moço. Tirei 50 cruzeiros de sua bolsa para as passagens. Desta vez nem a Policia me encontra.

Edson".

D. Herondina, muito aflita, pediu providências à Delegacia de Menores.

Encontrado

Além da policia e da familia do garoto, amigos tambem se avisaram à procura dêle. O pai de Edson, sr. José Candido da Costa, gerente do Cinema Palácio, avisou aos seus auxiliares da fuga do menino.

A noite, cerca das 10 horas, o sr. Isaura, funcionária daquele cinema, viu Edson, na praia do Russel. O garoto tambem a viu e tentou fugir. Mas foi alcançado. Tinha as pernas feridas e assim mesmo foi levado para casa, onde d. Herondina fez-lhe os necessários curativos.

Edson explicou que a faca que tinha em seu poder fôra comprada por 25 cruzeiros e com ela cortaria os peixes que hoje compraria. Já tinha falado com alguns pescadores que haviam prometido deixar que êle dormisse num barco de pesca. Por fim, o garoto disse que não mais pretende fugir.

Edson

AUMENTARAM OS PREÇOS DOS JORNAIS NA BAHIA

SALVADOR, 8 (Asapress) — Em face da séria crise de papel e dos aumentos constantes dos preços de tôdas as matérias primas, os jornais baianos, desde anteontem, majoraram o preço de suas edições avulsas, passando a custar 80 centavos os vespertinos, e um cruzeiro os matutinos.

RUIU PARTE DO PALACIO DO GOVERNO RIOGRANDENSE

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Ruiu, ontem, o teto da dependencia do Palácio do Govêrno em que funciona a Secretaria. O fato verificou-se em virtude do apodrecimento da madeira, por ser das mais antigas a construção. O desabamento verificou-se pela madrugada, daí não se verificarem vitimas pessoais.

Tendo em vista a ocorrencia, o governador determinou, imediatamente, que seja procedida completa vistoria no predio.

Nova turma de oficiais da FAB diplomada pelas escolas de Comando e Estado Maior

As solenidades de ontem na Aeronáutica contaram com a presença do presidente da República — Os novos diplomados

Flagrante colhido quando o presidente da Republica entregava o diploma ao coronel Luiz Perez Moreira

Na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica realizou-se a cerimônia de encerramento dos Cursos que ali funcionam e entrega dos diplomas e distintivos aos oficiais que os frequentaram com aproveitamento.

A solenidade contou com a presença do presidente Eurico Dutra, ministro Armando Trompowsky; chefe da Seção Aeronáutica da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, general Robert Webster; chefe da Missão Aero-Naval Americana; general José Daudt Fabricio; majores brigadeiros Ajalmar V. Mascarenhas, Antonio Guedes Muniz, Altair E. Rozsanyi; brigadeiros José Granja, Americo Leal, Castro Lima, Reinaldo de Carvalho, Ignacio Daher, Corrêa de Melo e Carlos Coelho, jornalistas e familias dos oficiais diplomados.

Os novos oficiais de Estado Maior da FAB, que receberam seus diplomas das mãos do chefe da Nação, ministro da Aeronáutica e demais autoridades, foram os seguintes: Curso Superior de Comando — coroneis aviadores Dario Cavalcanti de Azambuja, Homero Souto de Oliveira e Rube Canabarro Lucas e os tenentes coroneis aviadores Adamastor Beltrão Cantalice, Manoel Rogério de Souza Coelho e Carlos Alberto de Mattos; Curso de Estado Maior — tenentes coroneis aviadores José Vaz da Silva, Roberto Julião Cavalcante de Lemos e Pedro de Freitas Ribeiro; majores aviadores Antonio Baptista Neiva de Figueiredo Filho, Hamlet Azambuja Estrella, Faber Cintra, Cyro de Andrade Souza, Delio Jardim de Matos, Gabriel Borges Fortes Evangelho, José Paulo Pereira Pinto, Carlos Julio Amaral da Cunha, José Maia, Ismar Ferreira da Costa, Josino Maia de Assis, Ismael da Mota Paes e João Eduardo de Magalhães Motta e o capitão aviador Helio Langsch Keller; Curso de Direção de Serviços — coronel int. Luiz Peres Moreira.

FALA O COMANDANTE

O comandante da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica, cel. av. Nelson Freire Lavanere Wanderlei pronunciou expressiva alocução, começando por se congratular com todos os oficiais, instrutores e alunos, pelo sucesso obtido na instrução durante o periodo de 1950. A instrução exigira de todos um grande esforço e grande soma de trabalhos que para o comandante fora, porém, fartamente recompensado pelos resultados obtidos e pelos ensinamentos colhidos. Depois de referir-se à necessidade do aumento do ritmo de formação de oficiais de Estado Maior, disse o cel. Wanderlei: "Nos últimos anos, porém, graças ao esforço notável do grupo de instrutores que a Escola tem tido a instrução tem evoluido em objetividade e nela tem sido considerados os problemas mais importantes existentes na Aeronáutica; por outro lado o estudo, planejamento e direção de operações aéreas, dentro de hipóteses de guerra que se aproximam da realidade, têm concorrido grandemente para que o cabedal de conhecimentos adquiridos pelos oficiais-alunos, os habilite melhor ao desempenho de funções em que êles tenham que realmente enfrentar os múltiplos problemas de planejamento de operações aéreas no panorama militar brasileiro. No corrente ano a Escola teve a feliz oportunidade de, além de estudos normalmente ensinados nos anos anteriores, desenvolver as questões de operações aero-estratégicas, aero-transportadas, aeronavais e anfibias". E a seguir:

"Finalmente, é com especial prazer que assinalo os bons resultados obtidos nas manobras conjuntas executadas respectivamente com a Escola de Guerra Naval e a Escola de Estado Maior do Exército. A aproximação verificada entre as três Escolas criou um ambiente de franca cooperação e entendimento que nos autoriza a encarar com o otimismo a situação conjunta de oficiais de Estado Maior do Exército, da Marinha e da Aeronáutica nos altos escalões das Fôrças Armadas Brasileiras, quer em tempo de paz quer numa situação de guerra. Todos êstes melhoramentos e desenvolvimentos da instrução no corrente ano são frutos da alta capacidade profissional e devotamento do corpo de instrutores desta Escola: a êste conjunto de oficiais altamente selecionados êste Comando apresenta os seus louvores certo de que o esfôrço dêstes instrutores tem concorrido como principal fator para o bom conceito que esta Escola vem obtendo no seio da Aeronáutica. O comando da ECEMAR aqui apresenta os parabens pela terminação do Curso e especialmente pelo brilho dos resultados obtidos; dos oficiais que hoje terminam vários cursos que funcionaram nesta Escola em 1950, onze, isto é, mais de 40 por cento obtiveram a menção "muito bem"; e todos os que tomaram parte na instrução são testemunhas das dificuldades que tem que ser vencidas e da soma de esforços que os oficiais-alunos tem que despender, para conseguirem chegar ao fim do ano com a média superior a 85".

Por último falou o orador oficial da turma, cel. av. Rube Canabarro Lucas, que pronunciou expressiva oração de despedida.

Exposição de cães no Hotel Quitandinha

ATUARÁ UM JUIZ DA ALEMANHA — INSCRIÇÕES ATÉ 16 DE DEZEMBRO — PREMIOS OFERECIDOS

Devido ao grande sucesso da Exposição Canina realizada em outubro no Estádio Caio Martins, o Estado do Rio de Janeiro Kennel Club resolveu organizar um novo certame, que será no Hotel Quitandinha, em Petrópolis. Para julgar os cães inscritos a Diretoria do Clube está em entendimentos para providenciar a vinda ao Brasil de um juiz licenciado pelo Kennel da Alemanha. Além dêste juiz atuarão também um de São Paulo, e um do Rio Grande do Sul. A fim de evitar atropelo de última hora, a secretaria do clube só aceitará inscrição até o dia 16 de dezembro. A Exposição foi programada para o dia 7 de janeiro de 1951, iniciando-se o desfile às 9 horas, e encerrando às 17 horas. Para transporte dos cães e de seus proprietários, o clube está providenciando junto às companhias de lotação e de ônibus um horário especial.

PREMIOS OFERECIDOS

Além dos premios oferecidos pelo Estado do Rio de Janeiro Kennel Club, existem já as seguintes taças oferecidas por criadores e colher cão de caça sporting"; "Ao melhor cão de Petrópolis"; "Ao melhor cão de caça hound"; "Ao melhor cão de guarda e utilidade"; "Ao melhor Terrier"; "Ao melhor cão de luxo"; "Ao melhor cão de companhia"; "A melhor dupla"; "A melhor equipe"; "Ao melhor Boxer Alemão"; "Ao melhor Doberman"; "Ao melhor Pastor Alemão"; "Ao melhor collie"; "Ao melhor Irish-Setter"; "Ao melhor Dachshund"; "Ao melhor Miniatura Pinscher"; "Ao melhor Dinamarquês"; "Ao melhor Greyhound"; "Ao melhor Cocker Spaniel Americano"; "Ao melhor Cocker Spaniel Inglês". Haverá também uma medalha de ouro oferecido pela Revista "Diana" para o "Melhor de raça" que tenha no minimo 5 (cinco) inscritos concorrendo.

VISTOS DE INSCRIÇÃO

As inscrições podem ser feitas, durante a semana à Rua São José, 82, loja — Rio de Janeiro, e aos sábados à tarde e aos domingos no Hotel Quitandinha. Os cães de residentes, ou de criadores do Estado do Rio de Janeiro, poderão se inscrever mesmo que não possuam pedigrée. Para os mesmos haverá julgamento especialmente de "reconhecimento de raça". Os associados terão 50 por cento de desconto nas taxas de inscrição. Qualquer pessoa poderá inscrever seu cão mesmo não sendo sócio do clube. Os cães que já obtiveram classificação de "Melhor de Exposição", no Brasil, disputarão uma taça, sendo que de acôrdo com o regulamento da II.ª Exposição do Estado do Rio de Janeiro Kennel Clube, êstes exemplares não poderão concorrer aos Premios: "De melhor da Raça"; "Melhor do Grupo"; "Melhor Importado"; "Melhor de Criação Nacional" e "Melhor da Exposição". Concorrerá nesta classe o famoso Campeão Canis Anonimos, que na 1.ª Exposição do Estado do Rio de Janeiro Kennel Club, obteve o premio Panair do Brasil, isto é, uma viagem de ida e volta a Porto Alegre.

LEILÃO DE CÃES

Durante a Exposição será realizado um leilão de filhotes, sendo que para o mesmo somente poderão concorrer os cães que possuam registro oficial. E' uma inovação que trará grande beneficio ao público porque terá oportunidade de adquirir puro sangue garantido e ao criador porque terá a proteção do clube para as suas vendas.

SHIRLEY CASARÁ NOVAMENTE

Shirley Temple

HOLLYWOOD, 8 (U. P.) — Shirley Temple, que agora conta 22 anos de idade, está livre para mentiu os "falatórios" de romance com Charles Black, de 31 anos, diretor de televisão. O divórcio de Shirley com o ator John Agar, chegou a termo, um ano e um dia depois de ter obtido a sentença, sob o fundamento de que Agar embriagava-se, beijava outras moças em público e passava as noites fora de casa. Os amigos de Shirley disseram que a estrêla contrairá matrimônio com Black, que é filho de James B. Black, da alta sociedade de S. Francisco. Conheceram-se em janeiro, quando Shirley foi passar as férias em Honolulu.

Movimento democrático entre a classe bancária

REALIZAM-SE NO DIA 13 AS ELEIÇÕES NO ÓRGÃO DE CLASSE — CHAPA E PROGRAMA — REAJUSTAMENTO DOS SALÁRIOS

No próximo dia 13 de dezembro, terá lugar nesta Capital, o pleito eleitoral para a renovação da diretoria do Sindicato dos Bancarios do Rio de Janeiro, à qual se inscreveram três chapas, duas cumprindo as exigencias das instruções sindicais.

As chapas são encabeçadas respectivamente, pelos srs. André Ferreira da Silva; Ayres Alves de Barros atual presidente da Junta Governativa; e Francisco Trajano de Oliveira, êste último, não apresentando os atestados de ideologia.

No dia de ontem, os elementos que integram o "Movimento Democrático dos Bancários", apresentaram à classe a chapa que apoiaria no referido pleito, integrada pelos bancários.

Para a diretoria: — André Ferreira da Silva (Banco Nacional Ultramarino); Antonio Cesario Gomes Pereira (Banco do Brasil); Antonio José Blanchard (Banco Holandês Unido); Geraldo Nestor Lafront (Banco Boavista); Sebastião Fernes da Silva (Banco de Crédito Real de Minas Gerais).

Para o Conselho Fiscal: — José da Silva Pinheiro (The National City Bank of N. York); Vicent Paulo de Asevedo (Banco de Londres); Wilson Barcelos da Gama Cerqueira (Banco do Brasil).

Para Suplentes da Diretoria: — Geraldo H. Nunes (B. da Provincia do R. G. do Sul); Jandir Pereira (Banco de Minas Gerais); José Gonçalves da Costa (Banco Hipotecario e Agricola de Minas Gerais); Luiz Henrique Knoller (Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais); Newton Villanova de Matos Trindade (Banco do Brasil).

Para Suplentes do Conselho Fiscal: — Cecilia Leal da Silva (Banco Português do Brasil); Osvaldo da Silva Dantas (Banco Mineiro da Produção); Octacilio Fernandes de Almeida (Banco Hipotecário Lar Brasileiro).

Assim ao concorrerem ao pleito do dia 13 apresentam o seguinte programa: Liberdade, autonomia e unidade sindical; Direito de greve; Salário profissional, quadros e quinquênios; Estabilidade aos dois anos de trabalho; Participação ativa dos bancários na administração e na melhoria dos serviços do IAPB; Horário único em turmas com redução da jornada de trabalho; Abono familiar; Férias proporcionais ao tempo de serviço; Licença-prêmio; Reajustamento periódico de salários; Repouso semanal remunerado para os mensalistas; Aposentadoria aos 30 anos de trabalho e 50 de idade para os bancários e aos 25 de trabalho e 45 de idade para as bancárias; Criação do Hospital de Clinica Geral do IAPB com serviço médico de urgencia; Campanha contra a unificação dos IAP; Participação nos lucros e na gestão da empresa; Abstenção de manifestações de caráter politico dentro e em nome do Sindicato; Cooperativa de consumo; Restaurante; Colonia de férias; Higiene nos locais de trabalho; Assistencia farmacêutica e laboratório protético; Fiel cumprimento das leis trabalhistas; Facilidades para a aquisição da casa própria; Redução dos juros sôbre empréstimos concedidos pelo IAPB e CPPBB; Campanha de sindicalização; Vista dos interessados nas fichas-funcionais e direito de defesa; Apuração e solução dos casos de tratamentos injustos e perseguições; Horário de 30 minutos para o lanche fora do estabelecimento; Reconhecimento da Federação Nacional dos Bancários; Confraternização com as demais classes de trabalhadores.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

PARA O ENCERRAMENTO DO CONGRESSO DE ENFERMAGEM

Seguirá hoje para a cidade do Salvador o ministro Pedro Calmon

Tendo chegado ontem de Belo Horizonte, onde foi paraninfar a turma de bacharelandos em Filosofia, Ciência e Letras da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais, deverá seguir hoje para a cidade do Salvador, viajando em um Bandeirante da linha baiana da Panair do Brasil, o ministro Pedro Calmon, O titular da pasta de Educação e Saúde vai ali presidir a sessão de encerramento do Congresso de Enfermagem, que se está realizando naquela capital com a acorrência de representantes de todo o Brasil.

ADVOGADOS
ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
JOSÉ CAÓ
OTHON BARROS
AV. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

SVIITA DE CORTESIA DO SECRETARIO DA AGRICULTURA DOS ESTADOS UNIDOS — O secretário de Agricultura dos Estados Unidos, sr. Charles F. Brannan, acompanhado do embaixador norte-americano no Brasil, sr. Herschel V. Johnson, esteve ontem, pela manhã, na sede do Ministério da Agricultura, em visita de cortesia ao titular interino da pasta, sr. Othon Sérvulo de Vasconcelos. Introduzido no salão nobre do Gabinete, ali recebeu o visitante os cumprimentos de todos os diretores de serviços do Ministério, com os quais palestrou sôbre assuntos agricolas do Brasil. Nessa oportunidade, recordou o sr. Charles Brannan o almôço que lhe oferecera na véspera o ministro da Agricultura, na Universidade Rural, no quilômetro 47 da Rio-São Paulo. Manifestando a impressão que tivera daquele estabelecimento, disse que a nossa Universidade, pelo conjunto de sua estrutura material — edificios, instalações, jardins, campos, etc. — não encontra coisa semelhante nos Estados Unidos. Na foto, um flagrante da visita.

Capturado o autor do crime da "Pensão da Zélia"

O ASSASSINO TUDO CONFESSOU

Deocleciano José de Brito, a vitima, e Antônio José Alves, o criminoso

Noticiamos na nossa edição de quinta-feira, última, um crime ocorrido na "Pensão da Zélia", de propriedade de Cacilda Moncrat, situada na Travessa Batista, 611, em São Gonçalo. A vitima chamava-se Deocleciano José de Brito, contava 22 anos, era solteira e residia à rua Pio Borges, 434. Foi abatida a tiros, quando participava de uma farra que ali promovia com alguns amigos. O criminoso foi o próprio "leão de chácara" dêsse antro de perdição, amante da proprietária da casa suspeita e ex-auxiliar de policia. Discutira com a vitima, quando mais intensa era a bebedeira, e, perversamente, sacou do revólver, disparando-o contra Deocleciano. Consumado o brutal homicidio, evadiu-se, sendo, porém, capturado pela policia gonçalense. Trata-se do motorista do Pronto Socorro de Niterói, Antônio José Alves, vulgo "Totônio", de 37 anos, morador na rua Casemiro de Abreu, 1.248, nas Neves.

O criminoso não nega a autoria do crime, mas conta uma história bem diferente. Estaria palestrando com Gertrudes Gomes da Silva, na referida pensão, quando um grupo de boêmios tentou forçar uma das janelas da casa. Correu para ver o que se estava passando. Repreendeu-os, sendo entretanto, insultado pelo grupo. Sentindo-se ofendido, correu ao interior da habitação, donde voltou empunhando um revólver. Descarregando-o sôbre os rapazes que, à essa altura, se retiravam viu um dêles cair ao solo. Mais tarde, quando saiu da pensão ainda deparou com Deocleciano, que se contorcia de dores. Então, por telefone, pediu uma ambulância, acompanhando sua vitima até à Assistência, de onde regressou para a casa de tolerância, onde foi preso.

Antônio José Alves, após êsse seu depoimento perante o delegado Venâncio Bittencourt, foi recolhido à Casa de Detenção, onde aguardará o pronunciamento da Justiça.

DESEJAM EMPREGOS

Relações de trabalhadores que pedem colocação

Comunicam-nos:

O Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, avisa aos empregados em geral que esta semana apresentaram-se no Ministério do Trabalho os trabalhadores abaixo relacionados, que prestaram exames médicos e odontológicos e possuem em ordem os documentos exigidos pela legislação trabalhista, que desejam se colocar:

Manoel Ribeiro da Silva, casado, 34 anos, cozinheiro — Rio Grande do Norte; Jonathas Fern. Santos, solteiro, 28 anos, comerciário — Bahia; Edesio José das Neves, solteiro, 31 anos, comerciário — Estado do Rio; Aurea Costa, viuva, 48 anos, auxiliar de escritorio — Pernambuco; Alipio Barbosa Soares, casado, 29 anos, gráfico — Paraiba; Moacyr Palma, casado, 31 anos, compositor tipográfico — Distrito Federal; Alberto Am. de Oliveira, solteiro, 16 anos, auxiliar de balcão — Estado do Rio; Amarilio P. de Matos, casado, 25 anos, porteiro — Estado do Rio; Argemiro L. Ferreira, solteiro, 36 anos, comerciário — Bahia; Adelia T. de Carvalho, solteira, 20 anos, auxiliar escritorio — Distrito Federal; Eunice P. Silva Borges, casada, 29 anos, comerciária — Bahia; José Marcelino da Silva, casado, 20 anos, auxiliar de mecanico — Paraiba; Luiz Simão Nascimento, casado, 23 anos, fiscal — Rio Grande do Norte; Jayme Nogueira Gondim, solteiro, 18 anos, auxiliar escritorio — São Paulo.

As informações a respeito são fornecidas pelo sr. Juvenille Pereira, inspetor do Serviço, instalado no 4.º andar do Ministério, telefone: .... 42-8080, ramais 731-732.

Curso de Extensão de Direito Social

Acham-se abertas, no Ministério do Trabalho, as inscrições para o Curso de Extensão de Direito Social, destinado a funcionários, jornalistas e todos aqueles que se interessam pelos problemas sociais. Nêsse curso, de duração de três mêses e inteiramente gratuito, além do estudo das insituições do Direito do Trabalho, terá também uma cadeira especializada de Previdência Social.

Qualquer informação sôbre as inscrições poderá ser obtida com o sr. Mário Braga, na sala 862, 8.º andar do Ministério do Trabalho.

SUPERINTENDENCIA DAS EMPRÊSAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO NACIONAL

Emprêsa Asfalto Nacional

- AVISO -

O "Diário Oficial" de 20 de novembro passado publica o Aviso de prorrogação do prazo do edital de concorrência pública (D. O. de 19-5-50, págs. 7.735/7.736), para venda da Emprêsa Asfalto Nacional, situada em Boituva, Estado de São Paulo.

O preço básico da alienação é de Cr$ 1.384.048,70. A apresentação dos documentos de idoneidade será a 15 de dezembro corrente e a apresentação das propostas a 18 do mesmo mês à Comissão de Concorrência, na sala n. 1.406 do Edificio de "A Noite", à praça Mauá n. 7.

Nêsse local poderão ser fornecidos, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, quaisquer informes relativos à emprêsa e às condições de venda.

JANTAR DANÇANTE
Diariamente, das 20 às 24 horas, no "STUDIUM" do HOTEL EXCELSIOR COPACABANA, com Djalma Ferreira e seus MILIONARIOS DO RITMO.
Mesmos preços do Restaurante sem consumação mínima. Reservas e informes — 27-0050 — Ar condicionado

O TIBET

A PARTICIPAÇÃO dos comunistas chineses no conflito da Coréia colocou em segundo plano outro setor de infiltração das fôrças de Mao-Tzé-Tung — o Tibé. Mesmo que a questão coreana tenha a sua gravidade atenuada com a desistência da China vermelha de continuar intervindo no conflito — o que, aliás, no pé em que a situação se encontra, parece muito pouco provável — ainda permanecerá o problema tibetano, agora criado pelo totalitarismo, a desafiar a paciência do mundo livre.

O Tibet é o país mais alto do mundo, pendurado em socalcos a mais de 5.200 metros, com picos montanhosos de 7.000. E' um país de grandes riquezas, mas o seu afastamento e reclusão no interior da Asia tem impedido o aproveitamento dos seus recursos, a exploração das suas minas de ouro e pedras preciosas e não permitiu ainda incorporar a um nivel mais alto de vida os seus três e meio milhões de habitantes, todos dependentes dos industriais do Ocidente, para a satisfação das suas necessidades.

Os brancos que visitam o Tibet têm que sujeitar-se a uma viagem penosa; o país é asperamente irregular; a subida continuada faz alquebrar as fôrças, a altitude fortíssima provoca muitas vezes hemoptises, além de sufocar a respiração. O pior, ainda assim, são os bandidos que infestam a região, obrigando frequentemente ao uso de armas. O Tibet é autônomo, e várias nações se acham muito interessadas no seu desenvolvimento futuro. Os chineses a êle sempre se referiram como dependência sua, e agora os comunistas, que se encontram no poder, não terão escrúpulos em dominá-lo, e podem fazê-lo das provincias fronteiras de Chingai e Hisikiang, a norte e leste.

A Grã-Bretanha durante muito tempo interessou-se por êsse país, em virtude da sua proximidade da India, que lhe serve de limite, ao sul. John Bull temia igualmente a possível interferência do Japão, que alongava os olhos de cobiça para o Tibet, não sòmente por causa de suas riquezas, mas porque sentia com os tibetanos mais íntimas afinidades de raça do que com os chineses. A União Soviética hoje acompanha atentamente o que se passa nas vastas planuras da Mongolia, para onde já estendeu o seu domínio através de Mao-Tzé-Tung e parece firmemente decidida a impelir êste seu títere para a conquista do Tibet.

O Tibet pediu, há pouco, auxílio à ONU contra a China comunista, que ainda não debateu o assunto no Conselho de Segurança. Nem a India, nem a China nacionalista quiseram levantá-lo no Conselho. O caso do Tibet é semelhante ao do Haiderabad, sôbre o qual a India afirmou a sua soberania. Nacionalistas e comunistas chineses divergem em tudo — menos na tese de que o território tibetano pertence à China.

País independente, o Tibet é nominalmente governado pelo Dalai Lama, que controla os negócios políticos e temporais do país e pelo Panchen Lama, cuja importância, como símbolo religioso, não tem comparação em parte alguma do mundo. O Dalai Lama e o Panchem Lama nem sempre têm andado de acôrdo. Em 1924, o Panchem Lama retirou-se voluntàriamente para o exílio, por discordar das idéias políticas do Dalai Lama, favoráveis aos ingleses. Embora, porém, o Panchem Lama abandonasse o Tibet, a sua influência nunca deixou de fazer-se sentir, por ser êle o senhor espiritual de muitas centenas de milhões de budistos, espalhados pelo mundo. O budismo é a maior religião existente, e conta com um terço da população do globo. O poder do Panchem Lama, de fato, é enorme, porque aos olhos dos budistas, não é o representante de Deus, mas o próprio Deus. E' fácil,pois, conceber a alegria com que os tibetanos saudaram o retorno do Panchem Lama ao Tibet, em 1936, alguns anos após a morte do Dalai Lama, que deixara o país sem um cabeça.

Os comunistas chineses conseguiram fazer do Panchem Lama atual o instrumento para exercerem sua autoridade sôbre o país. Renovou-se, assim, a discórdia entre os detentores das mais altas esferas do poder no Tibet. E os vermelhos da China farão tudo, naturalmente, para aprofundar essa discórdia.

As riquezas do Tibet sempre foram cobiçadas. O ouro é tão abundante que se emprega, muitas vezes, em lugar de folhas de metal para coberturas, e constitue a base da decoração das casas. As pedras preciosas são usadas com a displicência com que qualquer ocidental usa um relógio de pulso. A mais fina produção de almiscar — vendido nos Estados Unidos a cinquenta dólares a onça, mais do que o seu peso em ouro — custa apenas no Tibet a dificuldade de o colher.

O Tibet é um país independente. E a sua independência deve ser assegurada, dentro do princípio das Nações Unidas, de repulsa aos atentados contra a liberdade, onde quer que êles se manifestem. E' assim que a China comunista, se não quiser descer das montanhas daquele país, terá, mais cedo ou mais tarde, que explicar-se perante as democracias do mundo.

★ A trágica beleza

COMENTANDO as últimas declarações de Truman à imprensa, Stassen, membro do Partido Republicano e especialista em assuntos estrangeiros, disse em Cleveland, no Conselho Nacional das Igrejas de Cristo, que o uso da bomba atômica seria moralmente justificável em duas hipóteses. A primeira, desde que fosse necessário libertar as tropas norte-americanas de qualquer armadilha preparada pelos coreanos do Norte; a segunda, desde que em qualquer tempo venha a ficar positivado que a União Soviética, direta ou indiretamente, provocou a deflagração da terceira grande guerra, visando à dominação mundial.

Truman, como se sabe, declarou que apenas está em estudos o emprego da bomba atômica na Coréia. Os Estados Unidos — observou — estavam no dever de encarar o emprego de tôdas as suas armas, inclusive a bomba atômica, apesar de que o emprego dessa arma, que pode causar a morte de inúmeros inocentes, sòmente seria adotado contrariando os sentimentos dos próprios norte-americanos.

O comentário de Stassen não revela apreciável divergência com o pensamento de Truman. Ambos compreendem que a hora está pedindo rudeza e senso de responsabilidade para afrontar o futuro. O destino está sendo disputado pelos bárbaros, e debaixo de suas botas já gemem povos, raças e seres. A fôrça bruta deve responder a fôrça bruta, e é da colisão tremenda que hão de salvar-se os valores espirituais da existência, sem os quais a criatura gira em tôrno do seu próprio desespero e toda vida se converte num antro maldito.

Não pode haver contemporização possível, porque aquilo que ameaça ser subvertido pela raiz é o sentimento do homem ante a vida. Se se dessencadear a borrasca de sangue e de extermínio, por trás dela começará a bruxolear de novo o prodigioso segredo que é a razão da existência humana. E' possível que só do fundo das angustias surjam as expressões do amanhã — desse amanhã que precisa ser a garantia da liberdade.

A bomba atômica representa a contingência trágica da nossa época. Afinal, parece que sòmente a espectativa do cataclismo devolve às criaturas a verdade eterna dos seus fins, que não são a civilização materialista a qual nada vale em comparação com o valor supremo do homem, como personalidade, segundo afirma a fervorosa mensagem do cristianismo. E' preciso rudeza para que o mundo possa volver em busca das eternas diretrizes que orientam a sua marcha. Assim devemos encarar as palavras de Truman e de Stassen.

—*—

☆ Ferro e aço

OBSERVA-SE ultimamente, que vários paises realizam grande esfôrço no sentido de aumentar a produção de aço e ferro-gusa. A tendência para o aumento, principalmente com relação ao ferro, não é de hoje, mas o impulso que teve nestes últimos meses patenteia a indiscutível influência dos planos de rearmamento, derivados da gravidade da situação internacional. As indústrias de material bélico trabalham a toda velocidade.

A produção de ferro elevou-se de 112,5 milhões de toneladas em 1948 para 115,5 em 1949, prevendo-se revelações de crescimento muito superior, no corrente ano, em vista da extraordinária expansão da capacidade produtiva da siderurgia norte-americana. Entre os paises que apresentam maior aumento de produção figura o Japão que, em 49, produziu 94,1% mais que em 1948; a Alemanha Ocidental, que acusou um crescimento de 54,8%; o Sarre, com 39,8%, e a França, com 27%. O Brasil também já figura com uma produção que lhe deu lugar nas estatísticas internacionais, o que é, sem dúvida, significativo, uma vez que somos o único país sul-americano a apresentar-se em tal situação.

Relativamente ao aço, muito embora se verifique alguma escassez, é sabido que a sua produção atinge índices elevadíssimos pois, no corrente ano, só a parte norte-americana ultrapassará à casa dos cem milhões de toneladas, contra 69.624.000 em 1949, em virtude da greve de 42 dias, que irrompeu naquele país no ano passado. Na Inglaterra é também relativamente elevada a produção de aço que, entre janeiro e junho dêste ano, totalizou 8.309.000 de toneladas, ou seja, 351.000 toneladas a mais que em idêntico período de 1949. Tendo como base a produção de 1948, sabe-se que a França apresentará em 1950 um acréscimo de 25,8% na sua produção total; a Alemanha Ocidental produzirá mais 66,7% e o Sarre mais 44%. A produção brasileira em 1949 aumentou de 31,6% em relação ao ano anterior.

Êsses são índices muito expressivos de que as democracias estão trabalhando a toda velocidade para não serem surpreendidas pela evolução negativa das questões internacionais, que dia a dia se agravam.

BORRACHA E MERCADO INTERNO

A borracha brasileira, que viveu um dos "ciclos" mais prodigiosos de nossa vida economica, só comparado ao ciclo do café ou do açucar, entra agora em nova fase. Depois de perder a sua importancia como produto exportador, volta a borracha a ter, no mercado interno, uma situação privilegiada. A sua recuperação é um dos acontecimentos mais gratos à economia brasileira dos ultimos anos.

Todos sabem que o produto que tornou Manaus uma cidade de ouro, especie de capital das "Mil e Uma Noites" viveu dias de esplendor e decadência. Chegou a rivalizar com o café em assuntos de exportação. Mas, depois desse ciclo maravilhoso, a "hevea" entrou em colapso. Os Estados Unidos, nosso principal cliente, não só achou novas fontes de abastecimento como aperfeiçou também o processo da fabricação da borracha sintetica. Isso parecia marcar o fim do produto nacional. O seu ponto final como fonte de riqueza. Mas não foi. A borracha brasileira graças a um plano governamental dos mais praticos, reagiu a altura. E essa reação logo se fez sentir. Perdido o cliente estrangeiro, procuraram as autoridades governamentais criar para o produto um mercado interno dos mais solidos.

Hoje, segundo as estatisticas mais conservadoras, a borracha nacional conta com uma clientela interna das mais entusiastas. Basta dizer que em 1936 produzia o Brasil apenas 30 mil peneumaticos. Agora, em 1950, essa produção é de mais de 1 milhão. Cresceu, portanto, em poucos anos, a nossa produção mais de 40 vezes. Esses numeros indicam bem o que tem sido o progresso da industria de peneumaticos em terras brasileiras.

Antigamente, importavamos, em grande quantidade, pneus de procedência estrangeira, principalmente dos Estados Unidos, com enormes prejuisos para o aparelhamento industrial do país, de vez que desviavamos, anualmente, verdadeiras montanhas de dólares com a compra de pneumaticos para os nossos veiculos. Com a nova politica adotada pelo govêrno federal, o pneu estrangeiro deixou, rapidamente, de fazer parte dos habitos do consumidor nacional, dando lugar a instalação, em terras do Brasil, de uma industria das mais futurosas. O consumidor interno absorveu toda a produção, estando mesmo o país na contigência de importar borracha sintetica dos Estados Unidos. Isso importa em dizer que a politica federal de proteção a borracha superou as melhores espectativas, criando aquilo que faltava ao nosso produto: um solido mercado verde-amarelo.

O exemplo da borracha bem poderá servir de roteiro a outros produtos, principalmente para aqueles que se acham ameaçados pelos sinteticos, como certas ceras. O que se torna necessario é que os futuros govêrnos da Republica continuem a obra de recuperação adotada pelo presidente Eurico Gaspor Dutra em relação a varios produtos brasileiros considerados marginais dentro da nossa economia Considerados produtos em decadência. Pesos mortos e nada mais.

—*—

Pânico entre os exilados espanhóis

PARIS, 8 (INS) — Alvaro de Albornoz, ex-Primeiro Ministro do regime republicano no exílio embarcou a bordo do "Liberté", declarando que o gabinete anterior continuará e mseus postos. Enquanto isto, prosseguem os protestos contra o pânico que se produziu entre os exilados espanhóis, não comunistas que, querem sair da Europa. O representante dos vascos, Aguirre, e o dos castelães Ramon Nogues estão se opondo enèrgicamente a qualquer transferência da sede do govêrno no exílio de Paris para o México.

FUGIU DA RÚSSIA

LONDRES, 8 (INS) — O "London Daily Express" infòrma que Ivan Markin de 45 anos, figura principal na administração do plano de cinco anos do soviets, fugiu da Russia, refugiando-se na Suecia. Diz-se que é a pessoa mais importante que ja fugiu da Russia, desde o término da guerra.

TOMOU "POSSE SIMBÓLICA"

FORLI, Itália, 8 (U.P.) — Rachile Mussolini, viuva do falecido ditador italiano, tomou "posse simbolica", ontem, de parte das propriedades de seu esposo. Todavia, a viuva de Mussolini não receberá todo o patrimonio de seu marido, emquanto não pagar os impostos que sobem ao total de 10 milhões e liras. Essas propriedades consistem em uma residencia na praia de Riccion da costa do Adriatico e sete pequenas casas perto de Forli.

Café da Manhã

O NHAMBIQUARA DA PRAÇA DA BANDEIRA

HÁ tres dias, em plena cidade, houve uma caça ao bugre. Foi na Praça da Bandeira. E logo para lá correu a Rádio Patrulha. Mas o indio, que despertara tão grande rebuliço, nem chegava a ser indio de verdade! Era um pequeno nhambiquara, um adolescente, que fugira da sua tribu do Norte de Mato Grosso, e ali estava, desgarrado, imundo, tonto com o ruido e com a algazarra que faziam à sua volta. Fugido há algum tempo, viajando de tôdas as maneiras, para a Civilização, como qualquer menino civilizado fugiria para a Selva, o indiozinho, que vi numa fotografia, bonito como raramente são os nossos indigenas, tem um ar triste, desiludido, um ar assustado de bicho prisioneiro. Aprendeu o falar o português, e diz que quer voltar para sua tribu. Está arrependido de sua façanha. Os moços da Rádio Patrulha o entregaram à Delegacia de Menores, de onde, diz um vespertino, o indiozinho será encaminhado para um emprêgo, "integrando-se, assim, na Sociedade".

A cronista, tendo diante dos olhos a simpática visão do bugrezinho caçado na Praça da Bandeira, sofre com o seu ar de nostalgia. E põe a sua colher torta, no caso, parece de interêsse público da integração do menino indio, nisso que nós chamamos, com a boca cheia d'água, de "Sociedade".

Quem escreve êstes "cafés" sabe, muito bem, como é imperfeita por falta de recursos, a assistência à menores. Sabe que o Juiz de Menores tem MILHARES de requerimentos sôbre meninos desamparados, pedidos que não pode atender, porque os asilos estão transbordando de crianças desvalidas.

E eu me pergunto. Que se poderá oferecer a êsse menino das selvas? Um lar, a felicidade de uma adoção por uma familia bem organizada, onde êle sentisse, de fato, os beneficios da "Sociedade"? Não. O que lhe será oferecido é o emprêgo — o trabalho, justamente a parte mais penosa do nosso tributo à Sociedade, de que nos orgulhamos, verdadeiramente com tão poucas razões para isso. O indiozinho irá trabalhar numa Padaria, num Açougue, ou numa oficina qualquer. Terá disciplina, e um dinheirinho curto para ir ao cinema, e assistir amores, crimes e trapaças dos civilizados. Sera uma espécie de bicho diferente, que despertará curiosidade. Embora não pareca muito diverso dos caboclos brasileiros, que gostam de passar por "latinos", terá destiada, por onde estiver empregado, a sua crônica:

— "Coitado! E' um indio que fugiu da tribu..."

Se êle tem, mesmo, saudades dela — quer saber, o ouvinte?... Mas, de-certo! Até nós, que não fomos "caçados", sentimos às vêzes a nostalgia do mato, o primeiro abrigo humano, — que dirá o pequeno nhambiquara, aquêle que pertencia a Selva, como qualquer alegre jaguatirica? O indiozinho sabia dos mistérios e das doçuras do mato. Dos frutos, das boas sombras, das fontes ocultas. E nada sabe da Civilização. Mesmo assim, êle está arrependido, e sofre, e quer voltar.

Ainda que meu ouvinte de-certo não esteja de acôrdo, mando um recado ao Delegado de Menores:

— Dê uma passagem ao jovem nhambiquara, e o restitua a Mato Grosso! A melancolia do olhar do indiozinho perdido entre nós e um pedido de socorro. Devolva-lhe a Tribu perdida, já que, ai de nós, não lhe podemos dar um lar feliz, um circulo de amigos, mas apenas êsse trabalho impiedoso e duro, na triste caricatura de uma Civilização.

Dinah Silveira de Queiroz

63.520 italianos presos na Rússia

LAK SUCCESS, 8 (INS) — O observador da Itália nas Nações Unidas, sr. Luciano Mascia, pediu hoje à organização internacional para que tome medidas destinadas a tornar efetiva a repatriação dos prisioneiros de guerra italianos que se acham na Russia.

Em declaração dirigida ao Comitê Social, Cultural e Humanitário, por intermédio do secretário-geral Trygve Lie, o sr. Mascia alegou que a União Soviética ainda mantém prisioneiros 63.520 italianos, acrescentando que essa cifra fôra encontrada depois de um exame dos registros civis de 7.742 municipalidades da Itália.

VENEZA INUNDADA

VENEZA, Itália, 8 (U.P.) — Uma alta maré inundou esta antiga cidade de canais e as águas subiram à altura de 14 polegadas na famosa Praça de São Marcos. Em outras partes da cidade, as águas atingiram alturas ainda maiores. Todo o tráfego em Veneza, ficou paralisado, mas os gondoleiros fizeram bons negócios, uma vez que entraram em ação transportando os habitantes através das ruas inundadas, ao mercado e para suas casas. As 9 horas da manhã, a maré registrava uma altura de 55.11 polegadas acima do normal. A mais alta maré foi registrada no dia 16 de abril de 1946, quando as águas foram de 57.86 polegadas acima do normal. Teme-se que, agora, o nivel das águas continue a subir.

EMBAIXADOR FRANCÊS EM MADRID

PARIS, 8 (U.P.) — A nomeação de um embaixador para Madri vem sendo objeto de séria consideração por parte do govêrno francês, segundo noticias fidedignas. Um grupo de deputados do Partido Republicano, Moderado, do ex-presidente do Conselho carolico, Georges Bidault, apoiou os membros do Partido Radical-Socialista, da ação Camponêsa, do Liberal Direitista, e da Concentração do Povo Francês, presidido pelo general Charles De Gaulle numa petição para que seja enviado novamente um embaixador para a Espanha.

OCUPARÁ O TRONO DA LÍBIA

LAKE SUCCESS, 3 (INS — O emir da Cinenáica aceitou o convite que lhe foi feito pela Assembléia Geral da ONU, a 2 de Dezembro, para que ocupe o trono do Estado da Líbia.

Laurindo Leão

Luiz Magalhães

LAURINDO Aristóteles Carneiro Leão, depois Laurindo Leão, narceu no Engenho Una, na comarca de São Lourenço da Mata, em Pernambuco, no dia 8 de janeiro do 1857 e faleceu no Rio de Janeiro, a 30 de junho de 1933. Era filho de Francisco de Paula Carneiro Leão e D. Carlota Carneiro Leão.

Terminados os cursos preliminares inscreveu-se na Faculdade de Direito do Recife, entusiasmando-se, desde logo, pelos estudos propedeuticos, sua futura especialidade, a filosofia, estudando psicologia e lógica e aprofundando-se na matemática. Lê Kant, enciclopedistas e naturalistas inglêses e os espiritualistas alemães.

Rodeado de colegas que viriam a se revelar, mais tarde entre os mais destacados de varias atividades publicas, seguindo a orientação que Tobias Barreto impunha com o brilho do seu talento, Laurindo Leão forma o espirito em um ambiente altamente favoravel ao seu desenvolvimento.

Terminado brilhantemente o curso de direito, vai para Escada, a cidade de Tobias Barreto, decidido a advogar. Não se dá bem, entretanto, e aceita uma função de juiz em Rio Formoso, no interior de Pernambuco.

A sua grande aspiração, entretanto, é o magistério. Submete-se a três concursos, em 1882, 1884 e 1885, tentando ingressar na Faculdade de Direito do Recife, para as cadeiras de retórica, de geometria e trigonometria e de filosofia do direito. Concorre com Artur Orlando e João Siqueira, com Joaquim Loureiro, com Clovis Bevilaqua, Virginio Marques e Olinto Vitor. Havia, entretanto, forte prevenção contra os jovens que seguiam a orientação revolucionária de Tobias e Laurindo Leão sofre três desilusões, acabando por abandonar a idéia.

Em 1885 ingressa na magistratura e vai ser juiz em Lages, no interior de Santa Catarina, onde permanece dois anos.

Regressa ao Recife para fundar, com seu irmão Carlos Leão, um estabelecimento de instrução secundária, o Colégio Nove de Janeiro, inaugurado em 1886 e que vive até 1891.

Proclamada a Republica, Laurindo Leão consegue, afinal, ver satisfeito o seu velho sonho e ingressa na Faculdade do Recife como lente substituto de direito comercial. No mesmo ano consorcia-se com D. Maria Felicissima Carneiro da Cunha, irmã de Esmeraldino Bandeira, mestre ilustre e figura destacada da politica da época, que foi ministro da Justiça no govêrno Nilo Peçanha.

Em 1901 iniciou o curso de direito internacional privado na Faculdade do Recife, provavelmente o primeiro dessa materia realizado no Brasil. Logo passa para professor de filosofia do direito, função a que tanto aspirava e que era, realmente, a que melhor condizia com a sua cultura especializada, passando a catedrático dessa materia em 1902.

Em 1927, com a transferência da cadeira do primeiro para o quinto ano, Laurindo viu-se em disponibilidade, que durou quatro anos. Vem para o Rio, com a familia, para ultimar a sua obra mais notavel, "A História da Filosofia".

Durante a sua passagem pela Faculdade do Recife, além das duas materias em que mais se demorou — direito comercial e filosofia do direito — Laurindo lecionou numerosas outras, inclusive medicina legal.

Definindo o direito em um dos seus estudos diz: "O direito é um fenômeno social, como a gravitação é um fenômeno cósmico, como a sensação é um fenômeno vital, como a vontade é um fenômeno psiquico".

A sua "História da Filosofia" mereceu a critica dos maiores mestres da época, que a analisaram lisonjeiramente, enaltecendo a cultura do autor. João Ribeira teceu-lhe os maiores elogios, dizendo: "Certamente, não há nenhum assunto mais elevado e mais dificil do que a história da filosofia, pois que esta em si mesma é o sumo grau do conhecimento. Homem de grande ilustração, professor de grande experiência, a êle como a muito poucos e raros caberia essa tarefa transcedente".

A sua bibliografia é extensa e preciosa. Numerosos trabalhos, entretanto, que realizou inteiramente, não chegaram a ser editados, pois que Laurindo Leão, homem de posses muito modestas, não dispunha de recursos financeiros para lançá-los nem encontrava, pela qualidade dos seus livros, a boa vontade dos editores.

Entre esses trabalhos inéditos conta-se, como o mais importante, um tratado de direito privado, a que Clovis Bevilaqua se referiu em carta a Estanisláu Zeballos, cujo destino é completamente ignorado.

Varios outros existem, igualmente importantes, alguns publicados na Revista da Faculdade de Direito do Recife e outros cuja existencia só é conhecida através de referências incompletas e privadas. Entre estes uma obra sobre raças, a cuja organização Laurindo Leão dedicara varios anos.

A sua cultura muito variada permitia-lhe apreciar questões alheias ao direito, havendo escrito, com igual segurança, sobre zoologia e botanica.

PRESENÇA DOS LIVROS

ESTRUTURA E CONSISTÊNCIA NA POESIA

FAUSTO CUNHA

Ao me referir à **subversão da beleza** para se atingir a grandeza poetica, decerto que me não aferro às noções primárias do que seja subversão ou beleza. Para os superficialistas essa subversão só pode ser concebida como perversão ou deformação do belo, porque não lhes ocorre a possibilidade de convulsionar o interior da poesia, criando concepções autônomas. Quando o poeta se subleva contra a beleza, não o faz contra a sua beleza, mas sim contra aquela que lhe impõem de fora para dentro, impedindo a representação de sua expressão lirica. Essa subversão caracteriza-se não pela simples oposição a moldes existentes e sim pela negação absoluta dêsses moldes através de criação original que rompa com as tradições estéticas de uma fase estertorante. Não é a subversão do belo como belo. E' a subversão de um conceito do belo, a supressão de qualquer preconceito formal, em favor da necessidade intima e verdadeira de afirmação poética. Se pudermos falar (como podemos) em **belo anterior** e **belo posterior**, uma vez que há sempre alteração de cânones e de gostos, cumpre frisar que êsse belo anterior não é exigência arbitrária e sim uma conquista; conquista contra a qual se rebelará o **belo posterior**, êle próprio igualmente uma conquista, que amanhã sofrerá o efeito de algum novo antagonismo.

Dir-se-á, a esta altura, que só os grandes poetas, ou mesmo os gênios, são capazes dessa sublevação. E é verdade. Quando a Poética, a Crítica, a Estética, ou outra qualquer disciplina semelhante, estabelece princípios oriundos de conclusões e estudos dessas conclusões, não o faz com endereço aos medíocres, aos arrivistas e muito menos aos fazedores-de-número da literatura. Nem podia ser de outra sorte. A eclosão dos grandes movimentos — romantismo, simbolismo, modernismo — não se poderia dar se não houvesse o sustentáculo de grandes vultos, porque a maioria se perde nos meios tons da transição ou das superficialidades da "moda" e entram nos movimentos unicamente para formar determinada "massa". E' necessário esclarecer apenas que essa rebelião é menos uma questão de vontade que de impulso instintivo, atitude peculiarizada pelo gênio.

Essas considerações, como as do artigo anterior, sem se aplicarem in totum ao livro de Dirceu Quintanilha, "A Inútil Espera", servem para definir minha posição em face da lírica do autor de "Canções dos Mares do Sul", antes de entrar na apreciação objetiva do volume.

Dizer que a poesia de Dirceu é quase tôda de fundo romantico e cair numa evidência. Mas romântico não apenas significando certa tendência a uma sentimentalidade excessiva, senão também ao individualismo difuso do século passado, com as mesmas situações e diria, até, cacoetes. Não me custaria afirmar que chega a ser surpresa a forma que Dirceu empresta à sua poesia, isto é, a post-modernista ainda sem as tendências a metro e rima hoje muito acentuadas. A cada momento, tenho a sensação de que êle vai rolar no saudosismo formal e isso se verifica até mesmo naqueles poucos instantes em que parece denotar ligeira inclinação ao construtivismo. Tomemos o poema XII, por exemplo, e nele teremos uma estrutura similar à que vigorava quando do néo-simbolismo. E o poema XIII desenvolve um tema que foi utilizadíssimo pelos parnasianos da última fase e pelos néo-simbolistas, dentro de ritmo idêntico (decerto que não há temas privativos de nenhuma escola, mas sempre há os favoritos). Estes versos:

Sou aquêle que procura, dentro do amor,
As sensações pressentidas.
— A alma do beijo nunca o próprio beijo,
Tu serias uma alvorada de carnes brônzeas
Acordando o denso silêncio de meu desejo.
Se teus lábios murmurassem
Suaves palavras de amor...

nos devolvem às mesmas situações líricas das últimas décadas de 1800 e primórdios desta centúria — com o que elucido as minhas observações. Aliás, tôdas as situações líricas de Dirceu Quintanilha se ressentem dessa estagnação no tempo. Representando embora uma contingência emocional a que o vate não pôde furtar-se, parece-me que a elas se entrega com demasiada frequência e facilidade demasiada, deixando-se iludir pelo espontâneo, que conduz num piscar de olhos ao superficial.

A extraordinária facilidade de poeta que há em Dirceu Quintanilha o encaminha por vêzes a uma completa inexpressividade. A mais, até. A uma despersonalização inexplicável, mesmo chocante. Podemos examinar êsse fenômeno através de trechos que pecam pelo primarismo.

Dai-me o Itinerário desconhecido...
Há o desespêro enorme do silêncio.
E eu quero falar,
Quero contar,
Quero dizer...

Os três últimos versos possuem, quando muito, certo bolelo encantatório, porem difícil será distinguí-los de recurso de prosa. Além de se tratar de solução elementar e corriqueira (porque muitíssimo usada na chamada poesia menor), traz a agravante de se condicionar a uma aceitação **a priori** da sinceridade lírica do autor a fim de não perder o cunho de poesia até mesmo no sentido de verso. Decerto que aí sentimos a presença do poeta, mas é o poeta que vem a tona, e não a poesia. Trata-se, por certo, de um exemplo. Para mostrar como podemos sentir o que um vate pretendeu dizer, sem que êle o tenha dito e sem que lhe caiba merecimento algum pelo fato de o termos adivinhado. Soluções por igual rudimentares vamos topar nos poemas VIII, XIX, XI, XII, XV, XVI, XVIII. Se é imperdoável que um ficcionista através de centenas de páginas, se deixe enlear pelos lugares-comuns e frases-feitas, ainda mais imperdoável, ou melhor, é simplesmente inadmissível que um poeta se faça representar por meio de versos esgotados pelo abuso, sacrifique sua sensibilidade a uma representação oriunda de um reflexo gregário, indo desaguar a fórmulas que nada significam perante a realidade lírica. **"Se clarões rubros — de prenúncios tempestuosos — cortaram o meu céu"; "Do negror fundo da terra"; "A palidez de cera — de minhas mãos inertes"; "Mas sei também da embriaguez do amor"; "Se teus lábios murmurassem — suaves palavras de amor"; "E voltaram vazias... sempre vazias"** (as mãos); **"Corri como correm os loucos — dentro das trevas"; "Veio-me o desejo alucinado"; "Eu abraçava o meu passado morto — e tombava com êle dentro do nada..."** são coisas que poderiam ter sido lançadas ao papel, em forma de poesia ou prosa, por um qualquer. E' possível que, situadas no contexto, essas frases, ou trechos de frases, traduzam bem o pensamento ou o sentimento do poeta. Quando o leitor, porém, chega a uma delas, tem de decidir-se entre duas hipóteses, ambas desfavoráveis: se o lugar-comum é produto de alguma indigência expressional, ou simples resíduo de leitura. Não se trata, aqui, propriamente, de originalidade e sim de personalidade artística. Não basta, no entanto, possuir essa perso-

(Conclui na 8.ª pág.)

Com uma revista carnavalesca, estreará no Glória, dia 29, a Cia. Dercy Gonçalves, empresada pelo sr. Zilco Ribeiro ★ "Rabo de Peixe", revista carnavalesca de Floriano Faissal e Max Nunes, irá para o Carlos Gomes no próximo dia 22 ★ Henriette Morineau despede-se do público, dia 20, com um espetáculo em favor da "Casa do Estudante"

Mundo Social

NO MUNICIPAL, teremos hoje à noite um Festival de Bailados que será transformado num grande acontecimento social. E' que a senhora Flavio Brant tomou a si o penoso encargo de continuar a campanha tão generosa e humana, de ajudar uma vez mais as crianças necessitadas do Rio. "Escola Cultural de Arte", apresentará o excelente conjunto de bailarinos da sua Escola, composto das jovens e senhoritas Alice Hargreaves, Nina Barbato, Nara Leão, Jacy Carreira, Rosita Buslik, Sandra Mayrink Veiga, Sonia Faria, Maria Helena Franco, Rachel Levy, Margareth Falkender, Anne Estill, Lilian May Valladão, Maria Gairão Castro, Rosa Maria Braga, Lucy Engelhart e Betty Aronowicz, tendo como solista Cecilia Cavalcante.

—o—

O PROGRAMA a ser apresentado é dos mais atraentes. Entre os diversos números salientaremos "Boneca de Trapos", "Primavera Hungara", "Caipirinha faceira", "Dança da Fada", "Valsa de Copelia" e "Pesadelo", esta última dançada pelo notável Bruno de Franki, do Scala de Milão e da Opera de Paris.

Em outros números, dançaram ainda: Sarah Alhadeff, Vicente Paula, Maria Angélica, Sandra Dieken, Tamara Capeller, Maria Barnabé, Arthur Ferreira, Dennis Gray e Felicitas, artistas conhecidos e aplaudidos nas temporadas de Ballet do Municipal.

A orquestra de cordas estará a cargo do maestro Henrique Nirenberg e o espetáculo está ensaiado admiràvelmente pela direção do professor Eduardo Lucena. Na colaboração ao piano, a senhora Delvair Silva.

O corpo diplomático e tôda nossa sociedade certamente comparecerá ao grandioso festival que encerra brilhantemente a "Campanha Nacional da Criança".

DYLA JOSETTI

Aniversários

ANGELA MARIA — Transcorre, hoje, o 1.º aniversário da menina Angela Maria, filhinha do sr. Edmar Luiz de Almeida Giesteira, funcionário do Banco Português do Brasil, e da sra. Nilce Machado Bastos Giesteira.

NÓSLEN RABELO — Completa, hoje, o seu 9.º aniversário o menino Nóslen, filhinho do sr. José Antonio Rabelo, já falecido, e da sra. Maria de Souza Rabelo, funcionária do Banco Português do Brasil.

— Faz anos, hoje, a sra. Deolinda Pereira de Souza Alves, virtuosa esposa do sr. Alfredo de Souza Alves.

Casamentos

EDWIGES EDITH SILVA-ILLIAM BRAILE FRANÇA — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da srta. Edwiges Edith Silva Amato, filha do sr. João Bruno Amato e Celicina Silva Amato, com o sr. Illiam Braile França. O ato civil efetuar-se-á às 14 horas, na residência dos pais da noiva, à rua Licinio Cardoso, n.º 22, servindo de testemunhas o sr. Italo Braile França e senhora e, o sr. Levi Pereira Martins e senhora. O religioso realizar-se-á às 16,45 horas, na Catedral Metropolitana, tendo como padrinhos o sr. Hélio Silva e d. Oswaldina Silva.

SRTA. ELZA CEZARIO-ISRAEL ALBERTO DA ROCHA — Realiza-se hoje, às 17 horas, na Matriz de Cristo Rei, em Vaz Lobo, o enlace matrimonial da senhorita Elza Cezario, filha do sr. Angelo Cezario e sua senhora, Angelina Cezario, com o sr. Israel Alberto da Rocha, filho do 2.º tenente da F.A.B., José Apolinário da Rocha e sua esposa, sra. Lira Mesquita da Rocha.

SRTA. MARIA THESTIS SALLES-SR. ROBERTO DURANTE — Realiza-se, hoje, às 17,30 horas, na Igreja de N. S. de Lourdes, em Vila Isabel, o enlace matrimonial da senhorita Maria Thestis Tavares Salles, funcionária do Banco Português do Brasil, filha do sr. Irineu Salles e da sra. Beatriz Salles, com o sr. Roberto Durante, filho do sr. Luciano Durante e da sra. Doralice Durante. Servirão de padrinhos, no ato religioso, por parte da noiva, o sr. Irineu Salles e sra. Beatriz Salles e, por parte do noivo, o sr. José Reis e sra. Olga Reis.

DR. UBIRAJARA BRANDÃO-SRTA. MARIA CANDIDA NAVEGA ROCHA — Realizou-se, ontem, o enlace matrimonial do dr. Ubirajara Brandão, filho do sr. João Silva Brandão e d. Alice Brandão, com a srta. Maria Candida Navega Rocha, filha do sr. Francisco Rocha Junior e d. Hilda Rocha. O ato religioso verificou-se na igreja de S. Francisco Xavier e, foi paraninfado pelo dr. Lutero Vargas e srta. Lazara de Oliveira, por parte do noivo; da noiva, foram padrinhos o sr. José Agostinho Evaristo e senhora.

— Está marcada para hoje, a cerimônia do enlace matrimonial da srta. Maria Eurídice de Paula Ramos, filha do comandante José Francisco de Paula Ramos, com o sr. Ismael Ferreira, funcionário do Ministério da Aeronáutica, filho da viuva Isabel Ferreira.

— Realiza-se hoje, o enlace matrimonial da srta. Ialdaia do Espírito Santo, filha do sr. João Batista do Espírito Santo e de sua esposa, sra. Dolores Batista do Espírito Santo, com o sr. Edvaldo da Silva, filho da viuva sra. Durvalina S. da Silva. A cerimônia religiosa terá lugar no altar-mór da igreja Bom Jesús, da Penha, às 18 horas, onde os noivos receberão os cumprimentos.

— Na 6.ª Circunscrição, realizou-se ontem, às 16 horas, o casamento da srta. Maria José dos Santos e do nosso colega de Imprensa Alcebíades de Souza.

Clubes e Festas

A Associação Atlética do Grajaú, levará a efeito hoje, sábado, dia 9, em sua "Boite", uma festa, que será abrilhantada pela Orquestra "Milionários do Ritmo" e, por um escolhido "Show", com início às 22,30 horas.

Homenagens

Realiza-se, hoje, às 17 horas, no Salão Azul, do Tiranon, a homenagem de que será alvo o escritor Walfredo Machado, pelo transcurso do seu natalício, homenagem prestada pelos seus amigos e companheiros de Imprensa, sob o patrocínio da Associação Cultural Castro Alves, Centro Carioca, Sociedade de Homens de Letras do Brasil e outras entidades culturais e artísticas.

— Os funcionários do Instituto dos Comerciários está promovendo uma homenagem ao colega dr. José Pontes Vieira, fiscal dessa autarquia que acaba de ser eleito deputado federal pelo PSD pernambucano. Essa homenagem será levada a efeito no próximo dia 10, quando, do seu desembarque de bordo do S.S. Mauá, da frota do Lóide Brasileiro.

Almoços

Amigos do dr. Walter Gentile de Melo, em regozijo de sua eleição para presidente da Sociedade Brasileira de Proctologia, na reunião anual em São Paulo, resolveram oferecer-lhe um almoço no Restaurante da Casa do Estudante, à rua Santa Luzia, hoje, hoje, às 11,30 horas. As listas de adesões acham-se na C. E. B., "Jornal do Comércio" e Jockey Club.

Teatro Universitário

SUA ESTRÉIA, HOJE, NO TEATRO DE BOLSO DA PRAÇA GENERAL OSÓRIO

Encenando "Quebranto", de Coelho Neto, o Teatro Universitário dá início, na noite de hoje, às suas atividades artísticas.

A peça, que por ocasião da sua apresentação em espetáculo de gala no Teatro Municipal, recebeu da crítica especializada desta capital as mais elogiosas referências, tendo sido mesmo considerada como um dos melhores espetáculos teatrais do corrente ano.

Revivendo o Rio de Janeiro de 1908, a peça gira em tôrno da vida e das aspirações de uma família burguesa do início dêste século.

REFRIGERADO AR CONDICIONADO — METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA — Vz DIA-2-4-6-8-10 HORAS — HOJE 2-4-6-8-10 HORAS — Spencer TRACY — Joan BENNETT — Elizabeth TAYLOR — O PAPAI DA NOIVA — JORNAL DA TELA — METRO GOLDWYN MAYER

No Estúdio e na Téla

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de "A MANHÃ": De 1 a 5 pontos

SACRIFÍCIO QUE REDIME

(MR. PERRIN AN MR. TRAILL, EAGLE-LION)

EM CARTAZ NO REX

3

Ao lado da "reprise" de "Estrêla da manhã", o Rex estreou êste filme. Trata-se da história de um professor que entra para uma instituição e tem de enfrentar mentalidades antiquadas. Apaixona-se justamente por uma jovem que é amada secretamente por um dos seus desafetos. Crescem as injustiças contra o novo mestre. Perturba-se o seu mais veemente inimigo com a notícia do seu noivado. E quase perde a vida o homem que reagiu contra o meio. E o sacrifício do título é do próprio colega que tão injustamente passou a odiá-lo. A história é para determinado público e não para a massa. O seu mérito está no estudo que foi feito de caracteres ingleses em volta de problemas de ensino. Assunto que requeria grande sutileza, não obteve uma direção capaz de surpreender e transmitir totalmente os diversos dilemas. Lawrence Huntington, embora não pudesse livrar a película de certa lentidão — que parte mesmo da história, com transcurso em limitado ambiente — sempre orientou bem os personagens. As imagens não se agitam, mas há certo merecimento pela base psicológica com que foi observada a antiga tradição — por vêzes errada, conforme no atual caso — britânica. O excelente ator Marius Goring logra as honras da película, seguido por David Farrar. Greta Gynt pouco tem a fazer. Raymond Huntley vive satisfatoriamente o insidioso Moy. E todos os coadjuvantes refletem o acêrto da direção em lidar com material humano. Filme aceitável mas para público seleto.

LONG-SHOT

Os filmes de hoje

S. LUIZ, CARIOCA, RIAN e ODEON — "Destino à Lua", com John Archer e Warner Anderson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "Estrela da Manhã", filme nacional, com Paulo Gracindo, Doris Durante, Nelson Vaz e Dulce Bressane e "Sacrifício que Redime", com David Farrar — A partir das 14 horas.

PALACIO, ROXY e AMERICA — "Sombras do Mal", com Richard Widmark e Gene Tierney. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITORIA — "Exito fugaz" com Kirk Douglas e Lauren Bacall — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O papai de noiva" com Elizabeth Taylor e Spencer Tracy. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O papai de noiva", com Elizabeth Taylor e Spencer Tracy. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — Segunda Semana — "A Corôa de Ferro", com Massimo Girotti e Elisa Cegani — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, STAR — "Anjo", com Marlene Dietrich. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Caiçara", com Eliane Lage e Abilio Pereira. — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo". — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passatempo". — A partir das 10 horas.

PARISIENSE, RITZ, MASCOTE, PRIMOR e COLONIAL — "Lobos do Norte". — A partir das 14 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "Entre as 11 e a Meia-Noite" com Louis Joucet e Madeleine Robinson — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PRESIDENTE — "Alvorada de Uma Nação", com Enrique Muiño e Angel Margana — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Exito Fugaz" com Kirk Douglas e Lauren Bacall — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJA' — "Armadilha", com Robert Taylor. — A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Vitimas do Destino", com Susane Cloutier — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARA TODOS — "O Ladrão de Bagdad" — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MONTECASTELO — "Destino à Lua". — A partir das 14 horas.

S. JOSE' — "A Mulher da Cidade", com Claire Trevor — A partir das 12 horas.

IDEAL — "Destino à Lua", com John Archer — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "...E o Mulo Falou" — A partir das 14 horas.

IRIS — "Exito fugaz", com Lauren Bacall. A partir das 14 horas.

MARACANÃ — "Sombras do Mal", com Richard Widmark e Gene Tierney — A partir das 16 horas.

O GOVERNO DA CIDADE

ENGENHEIROS PROMOVIDOS — ESTÃO SENDO APOSTILADOS OS TITULOS DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS BENEFICIADOS COM A RECENTE REESTRUTURAÇÃO — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Pelo que apuramos, o prefeito já iniciou a assinatura de apostilas dos decretos de provimento dos integrantes da carreira dos oficiais administrativos, cuja carreira vem de ser reestruturada há pouco. A providência há muito que vinha sendo aguardada, podendo ser levada em conta de um premio de fim de ano.

CREDITO ESPECIAL DE TRÊS MILHÕES DE CRUZEIROS

O prefeito abriu crédito especial de Cr$ 3.215.180,30, para pagamento de diferença de compras de ambulancias.

ENGENHEIROS PROMOVIDOS

O prefeito assinou decretos promovendo por merecimento, para a classe K, o prático de engenharia, José Francisco de Souza Porto; por antiguidade, para a letra G, o prático de laboratório, Hydson Mario Barbosa e por merecimento, para a mesma letra, o prático de laboratório, Genulpho Hercules Pinto; por antiguidade, para a letra F, o visitador social, Dulce Donato Walsh e Lauro Bogado Torres; por merecimento, para a mesma letra, Helena de Barros Tribouillet; transferindo, a pedido, para o cargo de técnico de laboratório, Darcy Sodero Horta.

INSCRIÇÕES NO CURSO DE ADMISSÃO NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O Diretor do Instituto de Educação baixou instruções para o concurso de admissão à primeira série do curso ginasial daquele educandário feitas no período de 18 a 30 de dezembro do corrente.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração: Benedito Antonio da Silva — Arquive-se; José Mariozzi Filho e outros — Cumpra-se; Aureliano Réstier Gonçalves — Mantenho o ato.

Na Secretaria de Viação: Alcides Marinho Rego — Autorizo; Piro Crit Adolphsson — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Admitindo Bernardete Rodrigues de Oliveira e Maria Ferreira, para a função de trabalhador; transferindo Orion Mendonça Portugal, José Pinto da Silva, Fausto Gomes de Carvalho e Guilherme Candido Rangel, para o Serviço de Comunicações; Gilberto José Ferreira, Daura Veras e Silva Salgado, Delmo Moura dos Reis e José Teixeira Coelho, para o Departamento do Pessoal; Jair Ferreira Guimarães, para o Serviço de Comunicações e Sophia Fernandes de Oliveira, para o Departamento do Pessoal.

Despachos: Heni Barbosa Leite — Indeferido; Aristeu Origuela — Arquive-se; Aldo Alves Sampaio — Mantenho o indeferimento; Adalgisa Tavares Carino — Defiro; Alvaro Vieira Branco — Indefiro; Antonio Raul Martins, Edith Amarante — Indeferido; Fernando Taveira — Mantenho o indeferimento.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor: Foram designados Oneida de Macedo Moreira, para o 1 PS; Sylvia Trindade da Silva, para o 2 PS.

Despachos: Walfrido de Carvalho Conceição, Odete Silvestre Affonso, Amador Rodrigues de Souza, José Agagito dos Santos e Pedro Francisco Amorim — Indeferido; Manoel de Souza e Wilson Alves Teixeira — Aguarde a vez de ser nomeado.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do secretário geral: Foi designado Benjamin Alves Acacio para a Policia de Vigilância.

Despachos: João Carlos de Oliveira e José Rangel Pereira — Deferido; Sebastião Joviano Dantas e Nelson Correia da Rosa — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ARQUITETURA

Atos do secretário geral: Foram designados Eduardo Hugo Frota, Lincoln Gripp de Morais e Newton Guimarães Alves para, sob a presidência do primeiro, constituirem a Comissão incumbida de elaborar o regulamento de empréstimos aos criadores de reprodutores leiteiros e porcinos.

DEPARTAMENTO DE AGRICULTURA

Atos do diretor: Foram designados Maria Sá Henriques para substituir o chefe do Serviço de Correspondência durante o impedimento do titular; Alberto Francisco dos Santos para o Pôsto Aricola II

Despachos: Arlindo José de Santana e Cluvio Azambuja Estrela — Indeferido.

SERVIÇO FLORESTAL

Atos do diretor: Foram designados Laurinda Batista de Souza para o Setor de Expediente.

Despachos: Armando Ferreira de Carvalho, Vicente Moreira de Souza, Jacinto de Souza e outros — Concedo.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do secretário geral: Foram designados Sidney Gomes Andrade, Dagmar Aderaldo Chaves e Horacio Alves Borges para o Departamento de Tuberculose; José Antonio da Costa para o Departamento de Higiene.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Ato do diretor: Foi designado José Moreira Guimarães para o H. G. Moncorvo Filho.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Atos do diretor: Foram designados Horacio Alves Borges para dirigir o Hospital "Pavilhões Anexos"; Dagmar Aderaldo Chaves para o Hospital Pavilhão "Henrique Dodsworth".

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: Foram designados Pharalide Cintra Vidal Melo para a escola José Soares; Rosa Braga Fernandes Viana para sub-diretor da escola Osvaldo Cruz; Bernardette Araujo Braga Pierre para a escola Quintino Bocaiuva; Esther Bittencourt da Costa Silveira para a escola J. I. Marechal Hermes; Giselha Maria Ascoly de Belfort Ramos para a escola Rosa da Fonseca; Jane Cruz Garcia para a escola Francisco Manoel; Léa Santos, para a escola Nicarágua; Olga Ataíde para a escola Cecy Dodsworth; Solange Cambraia para a escola Pará e Iêda Braga Calazans de Morais para a escola Cruzeiro.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: Foi designado Salvador Nogueira Dinis para examinador de Contabilidade Industrial na escola Princêsa Isabel; transferidos Mecenas Pereira Dourado para a escola Souza Aguiar e Maria Caselgrandi de Melo para a escola Rivadávia Corrêa.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Dirce de Souza Daenon, José Manoel da Silva, Raul Capelo Barroso Junior; João Luiz e outros — atenda-se, foi o despacho proferido pelo sr. Prefeito; Valter Fernandes de Almeida, Alvaro Vieira Chagas Filho, Geraldo de Paula Pinto, Ari Bastos e outros — em face do processado, exclua do rol de contribuintes; Washington Granado — não há que deferir; Floriano Guerra — atenda-se; Benedito Monteiro da Silva, Celio Pinto Ferreira de Magalhães e outros — deferido.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será efetuado na próxima segunda-feira, 11, das 11,15 às 16 horas; o pagamento das seguintes propostas de empréstimos: 21068 — 22203 — 22206 — 22209 — 22210 — 22212 — 22213 — 22218 — 222219 — 22225.

EMERGENCIAS — MATRICULAS

197 — 969 — 1062 — 1429 — 3065 — 4708 — 4831 — 5114 — 5474 — 6005 — 6260 — 6746 — 7641 — 8336 — 9819 — 11141 — 13215 — 15102 — 19733 — 20300 — 20622 — 22092 — 23144 — 23903 — 25715 — 26788 — 27478 — 28992 — 34173 — 49792 — 53121 — 62452 — 99175.

CASAMENTOS — MATRICULAS

2004 — 4528 — 17768 — 23700 — 55999 — 56.497.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuao às 5.as feiras.

Somente no mês de outubro 35.513 toneladas de açucar transportadas em navios do Loide

Navios do Lóide Brasileiro transportaram no mês de outubro do corrente ano, 35.513.882 toneladas de açúcar para vários centros consumidores do sul. Essa mercadoria era procedente de João Pessoa, Recife e Maceió.

NO "BAZAR" DA AFA

INAUGURA-SE HOJE SESSÃO DE TELEVISÃO NA INTERESSANTE LOJA DE COPACABANA

O "Bazar" da Ala Feminina Auxiliar da luta contra à tuberculose, instalado na loja n. 1.039 da avenida Copacabana, inaugurado há dias, funciona das 15 às 24 horas diariamente, para a venda, pelo preço do custo, de interessantes objetos próprios para a época de festas. As próprias integrantes da AFA, numa atividade incansável, atendem às pessoas que acorrem ao "Bazar", levando a sua contribuição para que as famílias dos doentes tuberculosos tenham um Natal mais feliz. A AFA realiza anualmente êste "Bazar", sendo que os anteriores constituiram insofismável êxito, como está sendo o atual, uma vez que não há quem se negue a colaborar na obra de tão elevados objetivos.

AS "PATRONESSES"

Nunca é demais citar os nomes das senhoras que patrocinam o atual "Bazar". Assim, d. Herminia Caillet Calmon, esposa do ministro da Educação, prof. Pedro Calmon, é a patronesse de honra, a quem coube a inauguração do "Bazar" no dia 5 do corrente. As demais patrocinadoras são as seguintes senhoras: Otavio Andrade Botulho, Erminia Mendes de Morais, Otacilio Negrão de Lima, Mirabeau Prado, Elisa Aguiar de Andrada, Helena Mindlin, Lourdes Ferreira Guimarães, Luiz Castro Dodsworth Martins Paulo Mesquita Barros, Mario Batista Pereira, José Brant Ribeiro, Manuel Isaler Vieira, Gentil Gonçalves Ribeiro, Raul de Mello Senra Nogueira, Mario Rolla, Celso Kelly, Odete Madureira de Pinho, viuva Alfredo Maia, sra. Marina Maia, Cuyro Rocha, Rac Marvin, Luiz Almeida, João Sady, Francisco da Costa Cruz, Aloisio Rolim, Maria Adelaide Naksud, Elisa Rache, Zilda Khair, senhorita Laura Pinho da Veiga, Gilda Carneiro de Mendonça, Laura M. Queiroz Costa, Desembargador Duque Estrada, Artur Bernardes Filho, Antonio Ceppas, Vasco Ceppas Sebastião Pereira, Horácio Ceppas, João Serpa, dr. Antonio Amélio, Felipe Haddad, Moisés Amélio, dr. José Amélio, Edwin Walter, Braulio Carsalade, viuva Mario Rache, João de Oliveira Pena, Nair Boiteux, Julia Soares, Dulce Cantanhede e Familia Carrão.

COLABORADORES

As firmas que enviaram donativos foram as seguintes: A. Barros & Cia. Ltda. Formed (Fornecedora de Material Médico e Cientifico Ltda), Tubos Brasilit, Marcovan Ferragens, Cia. Federal de Eletricidade, Castanho & Filhos, Casa das Chaves e Ferragens, Casa Lohner e Carlos Macedo.

TELEVISÃO

Segundo declarações de d. Adelaide de Morais Paula Souza, presidente efetiva da AFA, e que se encontra à frente do "Bazar" a partir de hoje, estará instalado no mesmo um aparelho de televisão, onde os que estiverem na loja poderão assistir aos programas habituais transmitidos pelas estações especializadas. Será, sem dúvida, mais um motivo a atrair os que desejarem colaborar com a AFA.

PESCA MARAVILHOSA

A "Pesca Maravilhosa" vem obtendo sucesso. Trata-se de um divertimento, em que, com módica quantia, o freguês poderá "pescar" uma surpresa. Tem sido dos mais interessantes os objetos conseguidos através da pescaria, pois nenhum deles deixa de ter utilidade prática para o seu portador.

Teatro

Ingressos e correspondência — Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal, devem ser dirigidos a HENRIQUE CAMPOS.

Agradecemos os votos de Boas Festas que recebemos de Zilco Ribeiro, Cirene Tostes, Belmira de Almeida, Hélio Ribeiro, Roberto Duval e Jayme Costa.

Teatro Infantil Na Associação Brasileira de Imprensa será realizado, amanhã, um espetáculo infantil para os filhos dos sócios daquela agremiação jornalística.

Está no Rio, de volta de uma proveitosa excursão pelo Norte, a atriz-cantora Mary Lincoln. Ao que se diz, Mary ingressará na Companhia Dercy Gonçalves que vai aparecer no Teatro Glória emprezada pelo sr. Zilco Ribeiro.

Voltará à atividade o empresário Zilco Ribeiro que fará estrear, no próximo dia 29, no Teatro Glória, a Companhia Dercy Gonçalves. O elenco de Dercy se apresentará numa revista carnavalesca. O novo elenco se apresentará com lindas jovens no seu grande corpo de bailes.

DERCY GONÇALVES, vai aparecer à frente de uma Companhia de Revistas no Teatro Glória, empresada por Zilco Ribeiro

A nova revista do Teatro Carlos Gomes recebeu o nome de "Rabo de Peixe" e é de autoria do Floriano Faissal e Max Nunes, ambos da Radio Nacional. Ao que sabemos êsse original tem números bem interessantes e fartos de comicidade.

Leitura de "Fumaça" Em sua sede provisória, o Teatro Independente promoveu, a leitura da peça em um ato "Fumaça", de autoria de Dymas Joseph. Trata-se de um original com excelentes qualidades dramáticas que servirá para a segunda apresentação do Teatro Independente (a primeira será em dezembro com "O Regresso", de Péricles Leal, conforme foi anunciado). Um autor novo, abordando um tema realista e humano, enquadrado no verdadeiro sentido do teatro renovador da nova geração que se propõe fazer o T. I. Tomaram parte na leitura de "Fumaça", Ismênia Tunes e Orlando Silva, nos dois protagonistas da história de Dymas Joseph.

No Regina Depois de amanhã, segunda-feira, teremos no Teatro Regina mais duas apresentações da sensacional peça de Pedro Bloch "As mãos Eurídice", que Rodolfo Maàer interpreta sozinho, descendo à platéia e fazendo-a participar do conflito de maneira direta e empolgante.

"As meninas Barranco" — Entre as peças do chamado repertório cômico, mas de boa classe, mantendo um nível de bom teatro, está sem dúvida "As meninas Barranco", a famosa comédia argentina que Dulcina e Odilon estão apresentando atualmente no Regina para finalizar a sua temporada dêste. "As meninas Barranco", que dá oportunidade a Conchita Moraes de mostrar aos seus fãs um notável trabalho cômico, secundada por Odilon, Suzana Negri, Beyla Genauer, Armando Rosas, Jorge Diniz, Roberto Duval, Ninon Valdez, Ed. Castro, Sonia Ketter José Lopes e José Carlos, estará em cena apenas até o dia 25 dêste mês, dia de despedida da Companhia Dulcina e Odilon que estreará em São Paulo nos primeiros dias de janeiro.

Só até amanhã teremos no Teatro Carlos Gomes a revista de Chianca de Garcia e H. Cunha, "Mulheres de Fogo" com Beatriz Costa, Colé, Salomé, Rafael Garcia, Spina, Celeste Aída, Zilka Salaberry, Virginia de Noronha, Renato Restier e um selecionado conjunto de bailarinas. A seguir "Rabo de peixe" revista carnavalesca com novas atrações.

Continua em cartaz a peça infantil de Paulo Costard, "A Filha da Feiticeira". Todos os críticos foram unânimes em afirmar a originalidade da peça, o que causa o grande interêsse que ela vem despertando. Hoje às 14 horas e amanhã às 14 horas, será novamente apresentada contando com os elementos Wanda Kosmo, Ita Wester, Angela Maria, Salvador Ortigão, Helio Jones, Milton Tierry, Paulo Romero e Luiz Onofre".

Somente domingo, em vesperal às 16 horas e à noite às 21 horas teremos novamente no Teatro João Caetano a revista infantil de Renato Murce, "Arraia Miuda" com o mesmo elenco de garotos e novas atrações. Os bilhetes estão à venda na Radio Nacional e na bilheteria do Teatro.

Mara Rubia, Colé, Celeste Aída, Norbert, Evilasio Marçal e Fernando Barreto estrearam com sucesso na revista de bolso "Café Concerto" que está sendo apresentada na "Casablanca". O original é de Cezar Ladeira e Renata Fronzi.

No Rival teremos hoje, sabado, mais uma vesperal "chic" de "A noiva deita-se às 11..." às 16 horas, e à noite às 20 e 22 horas, com Aimée e sua moderna companhia de comédia.

"A Herdeira", em vesperais "A Herdeira "que vem despertando grande interêsse entre os que gostam do bom teatro, tem esgotado a platéia do Teatro Fenix, onde Bibi Ferreira e um ótimo elenco do qual fazem parte Nelson Vaz, Belmira de Almeida, David Conde, Nelly Rodrigues, Aurora Aboim, Jacy Campos, Cirene Tostes e Geny França vem tendo um desempenho digno de citação. Bibi Ferreira nesse espetáculo chega a empolgar a platéia que não lhe regateia aplausos. Esse magnífico espetáculo será apresentado hoje e amanhã em vesperais às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas.

Em benefício da Casa do Estudante No próximo dia 20, no Gold-Room do Copacabana-Palace, Henriette Morineau, a grande atriz francesa que o Rio se acostumou a aplaudir e a admirar levará à cena a peça de Maria Wanderley Menezes intitulada "Valete de Ouros". Esta será a festa de despedida de Henriette Morineau, da platéia carioca pois a magnifica intérprete de "Medéia", partirá para a capital paulista, a fim de cumprir um contrato de seis meses. Num gesto de fidalguia, madame Morineau dará "Valete de Ouros" num festival, em benefício da Casa do Estudante do Brasil. A renda integral desta festa artística será usada pela Casa do Estudante na instalação da Residência para moças universitárias que esta Fundação fará inaugurar dentro em breve à rua das Laranjeiras, 342.

Novo sucesso de Jararaca — Entre os cartazes que vem sendo apresentados na revista de Maria Daniel e Paulo Orlando "Eva no Paraiso", podemos salientar o cômico Jararaca, que vem marcando novo sucesso em sua carreira artística, merecendo do público que esgota diàriamente as lotações do Teatro Follies de Copacabana, os mais calorosos aplausos, não só pela maneira inimitável de interpretação como também, pelo seu novo repertório constituido pelas mais impagáveis piadas.

O Circo Garcia vem apresentando grandes atrações no seu programa que será apresentado hoje e amanhã em vesperais às 14,30 e 17,30 e à noite às 21 hs. Grandes números exibidos em sua primeira parte do espetáculo. Na segunda parte são desenvolvidos os combates do Torneio Internacional de Luta Livre entre Mulheres. Estão colocadas no Torneio as seguintes lutadoras Helga Busi, Nita Naldi, Mina Rossi, Linda Davis, Madaleine Duval, Veza Carmanova, Mareli Kreiger e Herta D'Anunzio.

A "Casa dos Artistas" agradece os seus votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo. Agradecemos e retribuimos.

"A gata borralheira" [illegible] tem sido o sucesso que a peça de Eustorgio Wanderley, "A gata borralheira", tem obtido no Teatrinho Jardel, em Copacabana, que a empresa resolveu apresentá-la novamente hoje e amanhã pelo elenco que conta com a colaboração de Fernanda Bianca, Marta Velasquez, Lucia Pedrinha, Lita Romani, Manula, Alfredo Nunes, Galindo Reis e Tico-Tico. Esse espetáculo será realizado somente à tarde.

Geysa Boscoli, disposto a apresentar um espetáculo na temporada carnavalesca do Teatrinho Jardel que se iniciará na próxima semana com a revista de Ary Barroso, "Sapato de pobre é tamanco!", contratou quatro atrações internacionais para colaborar ao lado de Valter Davila, Marlene, Rebeça, Evilazio Marçal, Valter Machado, Lita Romani e de Luiz Americano. As atrações são: as irmãos Leyla e Rosa Parisi, Elvira Figueiredo e Elba Lima.

Recreação Popular O Departamento Cultural, através o setor de "Recreação Popular", fará realizar amanhã, domingo, às 10 horas no Teatro Municipal, um espetáculo de bailados, a cargo do Corpo de Baile do Teatro Municipal, sob a direção da coreógrafa Tatiana Leskova. Serão apresentados os bailados de Bodas de Aurora e Danças.

"Papai Noel" no Ginástico — Está programado para o dia 24 do corrente, às 10 horas, a exibição da peça "Cinderela", em teatrinho Infantil, para a petizada do Ginástico Português. A exemplo dos anos anteriores, será feita farta distribuição de brinquedos a todos os petizes que comparecerem à referida festividade. E' de esperar-se que desse vez os garotos levem os pais ao teatro...

APOCALIPSE VOS MOSTRARÁ A GRANDEZA E A DECADENCIA DOS IMPERIOS CRIADOS PELOS HOMENS EM MEIO DE BACANAIS, TRAIÇÕES E ADULTERIOS! — A Tupan Cinematografica Ltda apresenta APOCALIPSE com TULLIO CARMINATI e LILIA LANDI — Impróprio até 10 anos — 2ª FEIRA — HORARIO 2-4-6-8-10 — PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE

QUINHENTOS CHINESES MORTOS DENTRO DE UM TUNEL

A MANHÃ

ANO X RIO DE JANEIRO, Sabado 9 de dezembro de 1950 NÚMERO 2.873

Ha poucos norte-coreanos na luta

Quase todos os soldados que lutam contra as fôrças da ONU são chineses — Nenhum "voluntário" — Relatório da Comissão das Nações Unidas

LAKE SUCCESS, 8 (U. P.) — A comissão da ONU para Unificação e Reabilitação da Coréia, atualmente em Seul, informou a Assembléia Geral da ONU que cerca de 400.000 soldados comunistas, quase todos chineses, estão agora combatendo contra as fôrças do general McArthur. O relatório foi lido pelo delegado turco Selim Harper, quando a Comissão Politica principal começou o segundo dia de debates da resolução das seis potencias exigindo que a China retire suas fôrças da Coréia, imediatamente. Dizia o relatório que "no momento, as tropas que combatem contra as fôrças da ONU consistem quase inteiramente de chineses. Há muito poucos soldados norte-coreanos em ação".

FALSAS AS ALEGAÇÕES DE MOSCOU

Diz a comissão para a Coréia que interrogou comunistas chineses aprisionados e verificou que nenhum deles era "voluntário", como o alegam Pequim e Moscou, e que todos eram membros "de unidades do exército regular, agindo sob a disciplina militar normal".

O relatório ressalta que as forças chinesas definitivamente identificadas totalizam 231.000 homens, retirados de 8 exércitos e compreendendo 26 divisões. Admite, ainda, que muitos outros soldados chineses estejam atualmente na Coréia. Uma estimativa responsável situa o número total de soldados comunistas na Coréia em 400.000.

ILUDIDOS

Declarações de prisioneiros perante grupos especiais de observação indicam: a) detalhes dos movimentos dos prisioneiros, desde as bases da Mandchuria indicam que a incursão chinesa na Coréia é resultado de um plano preparado que primeiramente reuniu grandes fôrças ao longo do rio Yalu e no momento apropriado organizou o cruzamento para a Coréia; b) os prisioneiros em causa não tiveram nenhuma advertencia prévia na intenção de os usarem na Coréia. Sabiam que estavam defendendo a fronteira chinese contra um ataque. Quando de sua entrada na Coréia, alguns acreditavam que seriam usados contra fôrças sul-coreanas, na defesa da Coréia do Norte. Outros, que iriam atacar forças nacionalistas chinesas na Coréia. Nenhum dos prisioneiros tinha a mais leve idéia de que estavam sendo enviados para combater contra forças da ONU; c) os prisioneiros interrogados eram todos membros de unidades do exército regular, atuando sob a disciplina militar normal, e não voluntários em nenhum sentido possivel do termo. À base das provas existentes, a comissão chegou à conclusão de que forças chinesas em grandes efetivos estão atacando as fôrças da ONU na Coréia do Norte e essas fôrças fazem parte das forças armadas da República Popular da China".

QUINHENTOS MIL REFUGIADOS

Os prisioneiros chineses foram interrogados por membros da representações autraliana e tailandesa à Comissão para a Coréia, por observadores da Australia e Salvador e por membros do secretariado da Comissão. Acrescenta o relatório que cerca de meio milhão de refugiados está deixando as regiões da costa ocidental da Coréia e há indicações de um êxodo em massa de civis, até nada menos de 130 quilômetros ao sul das linhas da ONU e que "A Comissão acredita que êsse número aumentará, à medida que mais territórios sejam ameaçados de invasão pelas forças vindas do norte".

Eliminados com bombas de 250 quilos e projéteis-foguetes

Continua a dramática retirada das tropas ianques cercadas no nordeste da Coréia

TÓQUIO, 9, sábado, (Earnest Hoberecht, correspondente da U.P.) — Uma coluna de 20.000 soldados norte-americanos que estiveram sitiados por mais de uma semana atrás das linhas chinesas, abriu passagem, lutando entre a neve que cobre as montanhas do nordeste da Coréia, até chegar a menos de 10 quilômetros do que se espera constituirá sua salvação.

Informações proporcionadas pela fôrça aérea dizem que a coluna, de 8 quilômetros, de comprimento, formada por elementos da infantaria naval e infantaria comum, avança lentamente e com intermitências pelas montanhas, por trás de uma ponta de lança constituida de tanques, que vai limpando o caminho e destruindo uma após outras as barricadas levantadas pelos comunistas chineses. Ao mesmo tempo, do sul vem lutando uma coluna de socorro da terceira divisão norte-americana. Informações de pilotos de reconhecimento divulgadas por um porta-voz naval dizem que ambas as colunas encontravam-se ontem, sexta-feira, separadas somente por uma faixa de 10 quilômetros, porém, que iam reduzindo sem interrupção, essa distância.

Ação da Fôrça Aérea

Um terrivel temporal de neve privou as duas colunas de proteção aérea durante várias horas, na sexta-feira, porém, ao anoitecer o céu clareou, o que permitiu aos aviões de caça e bombardeio da infantaria naval e da Armada voltassem a atacar os chineses com bombas, projeteis-foguetes, incendiários e bombas de gasolina gelatinosa, além de fogo de metralhadoras. Neste momento, toda a luta na Coréia está concentrada na zona de Hamsong, ao passo que no oeste, onde se acha o 8.º Exército norte-americano, reina calma. Além de atacar a coluna de 20.000 norte-americanos, os comunistas chineses empreenderam um duplo movimento para Hamsong, no curso do qual apoderaram-se de duas localidades situadas na via de escape dos norte-americanos. Ao mesmo tempo, grupos de 100 a 500 vermelhos chineses efetuavam rápidos ataques até 16 quilômetros de Hamsung e seu vital porto de Hungnan, por onde serão evacuadas as tropas das Nações Unidas.

Centenas de comunistas mortos

A fôrça aérea dos fuzileiros navais informou que três de seus aparelhos eliminaram provàvelmente de 400 a 500 chineses quinta-feira passada, no curso de um ataque a um túnel de 3 quilômetros ao sul de Kotori, considerado como "importante quartel general" dos comunistas. O túnel foi destruido com bombas de 250 quilos e projeteis-foguetes. Durante as ações aéreas de quarta-feira passada, foram eliminados 1.300 comunistas chineses, destruidos 87 edificios, 11 caminhões, duas pontes ferroviárias, duas locomotivas e 3 canhões "Howitzer". Sexta-feira a aviação norte-americana efetuou até ao meio dia trezentas saidas, no decorrer das quais lançou quase duzentas toneladas de bombas de demolição sôbre dois importantes centros ferroviários, ao norte de Sinanju e em Kanggye, na Coréia centro-setentrional.

Êxodo em massa

Entrementes, informou-se que milhares de civis coreanos — talvez um milhão — abandonam seus lares, por onde a guerra passou duas vezes em outros tantos meses, e fogem para o sul, por temor ao avanço dos comunistas que, segundo acreditam, não se deterá no Paralelo 38. O correspondente da "United Press", Peter Kalischer, informou de Seoul que a população dessa capital, tomada duas vezes pelos vermelhos, acredita que, a menos que os chineses resolvam não atravessar o Paralelo 38, a cidade cairá em poder dos comunistas dentro de duas semanas.

Alerta no Alasca

ANCHORAGE, Alasca, 8 (UP) — Aviões a jato patrulham os céus sôbre esta cidade — a maior do território — enquanto todo o pessoal militar dêste foi posto em "estado de alerta". Autoridades da base aérea de Elmendorf dizem que a ordem foi uma "medida meramente de precaução" e que o alerta está em vigor desde que irrompeu a luta na Coréia. Entretanto, a fôrça aérea aumentou sua vigilancia nos últimos dias. O alerta foi proclamado no dia do aniversário de Pearl Harbor, mas os aviadores dizem que essa coincidência não se reveste de nenhuma significação especial.

Gratidão de Mac Arthur

WASHINGTON, 8 (INS) — O general Mac Arthur exprimiu hoje sua "profunda gratidão" a quatro organizações de veteranos que solicitaram ao presidente Truman para que peça às Nações Unidas uma autorização para que as bases comunistas chinesas na Mandchuria sejam atacadas por via aérea. A "Legião Americana", os "Veteranos de Guerra Estrangeiras", os "Veteranos Inválidos Norte-Americanos" e a "AMVETS" declararam, conjuntamente, em carta enviada a Truman, que as fôrças norte-americanas na Coréia "não devem ser abandonadas ao desastre", ou "sacrificadas por ilusões de apaziguamento". A referida carta acrescentava que o general Mac Arthur deveria ter autoridade para usar todos os meios necessários, inclusive ataques aéreos, "para salvar nossas tropas do desastre".

Carnaval BRAHMA Chopp

Sucessos para o CARNAVAL

Com todo o "Cast" da Rádio NACIONAL

Sábados às 21,35

Oferta de BRAHMA Chopp

INSUPERAVÉL NO SABOR E NA PUREZA

Condenado o líder da oposição argentina

Ficará cinco anos na prisão e seus bens serão administrados por um curador — Recorreu à Côrte de Apelação

BUENOS AIRES, 8 (Por David Wilson, do INS) — O principal candidato da oposição às eleições presidenciais de 1942, Ricardo Balbin, foi eliminado depois de ter sido condenado a prisão e perda dos direitos politicos até 1955 por ter insultado Peron que será candidato à sua reeleição. Numa sentença de 46 páginas, o juiz federal Francisco Mangazzi reconheceu Balbin, ex-lider da maioria na Camara dos Deputados e lider do Partido Radical, culpado de ter insultado o presidente Peron em 14 discursos politicos.

DISCURSO FATAL

Os discursos foram pronunciados no ano passado e principios de 1950 quando Balbin levava a efeito a sua campanha eleitoral para as eleições de 12 de março de 1950 na provincia de Buenos Aires. O lider radical foi derrotado pelo peronista, coronel Domingos Marcante e foi preso 30 minutos depois de terminarem as eleições naquele dia.

PERDEU TODOS OS DIREITOS

Além da sentença condenatoria, Balbin perdeu todos os direitos para administrar a sua propriedade, para o desempenho de cargos publicos, inclusive eleitorais, e votar ou receber pensões do govêrno durante 5 anos. O acusado apelou mas a Côrte de Apelações confirmou a sentença de 5 anos de prisão. Balbin sairá a 12 de março de 1955. Segundo a lei argentina, Balbin pode ser posto em liberdade sob indulto depois de ter cumprido 2/3 da sentença mas não poderá reiniciar suas atividades de advogado até o fim da pena.

OBRIGAÇÕES DO INDULTO

Na Argentina, um indultado deve desempenhar um cargo ou trabalho manual até completar a sentença bem como outras obrigações que exige o indulto. Balbin era advogado até que foi eleito para o Congresso em 1946 e sua familia possui grandes terras de criação de gado e produção de lã na provincia de Buenos Aires.

QUEM SERA' CANDIDATO?

Segundo a sentença sua fortuna deverá ser administrada por um curador designado pelo Tribunal. A eliminação de Balbin das eleições de fevereiro de 1952 deu motivo a uma pergunta que muitos argentinos fazem:

"Quem será o candidato de oposição do general Peron?"

O GUARDA MATOU-SE

O guarda municipal n.º 14, de Niterói, Heitor Alberto Pestana, de 39 anos de idade, solteiro, residente na rua Celio Ferreira, sem número, em São Gonçalo, por motivos intimos, ontem em frente à sua residencia, bebeu veneno, sendo por isso levado para o Hospital de São Gonçalo, onde veiou falecer.

A policia daquele municipio registrou o fato.

Á venda o número de Dezembro

O FIGURINO DE A NOITE

EDIÇÃO ESPECIAL COM 80 PÁGINAS

Modelos para festas, bailes, formaturas e casamentos

Figurinos exclusivos de Gilberto Trompowsky e dos grandes costureiros de Paris Detalhes elegantes — Echarpes — Escondendo o maillot — Modêlos para a praia e campo — Lingerie — Tricot — Moda infantil — Moldes sob medidas — Culinária — Riscos para bordar — Para o seu Bebê — Contos de amor...

MOLDES COMPLETOS DE VESTIDOS DE BAILE executados em combinação com a Acad. Toutemode

A REVISTA FEMININA MAIS COMPLETA

Nova conferência dos "Quátro Grandes"

Convite das potências democráticas à Rússia

PARIS, 8 (Joseph Grigg, da U. P.) — As três grandes potências ocidentais decidiram convidar a Rússia soviética a uma conferência quadri-partite e perguntar-lhe que questões concordaria em tratar da mesma. Da conferência participaram diplomatas norte-americanos, britanicos e franceses e a desta tarde foi a segunda para tratar da redação da nota de convite a Moscou. As autoridades se negaram a comentar as conversações. Entretanto, fontes informadas disseram que na nota se propunha uma entrevista dos quatro grandes, sugerindo que os russos comunicassem por via diplomática aos ocidentais, os assuntos quedesejam colocar na ordem do dia.

Fontes fidedignas disseram que as três potências ocidentais, na primeira reunião, que teve lugar ontem, se puseram de acôrdo sôbre a idéia de celebração da conferência de mesa redonda dos quatro grandes. Primeiramente, haviam resolvido enviar à Rússia um convite com uma ordem do dia detalhada, proposta para a conferência. Não obstante, informou-se hoje que a nota seria relativamente breve e formal.

O QUE PROPÔS A RUSSIA

Pensou-se na nota conjunta como resposta à nota soviética de 3 de novembro, propondo uma conferência sôbre o futuro da Alemanha. A nota russa propunha o tratado de paz das quatro potências com a Alemanha, a evacuação da Alemanha pelas fôrças aliadas de ocupação e a convocação de um Conselho Constituinte de tôda a Alemanha, para preparar o caminho para um govêrno único para o país. Os três aliados ocidentais já rejeitaram publicamente essa proposta, que consideram apenas condizente à criação de um novo estado comunista em tôda a Alemanha.

Cada uma das três potências ocidentais apresentou ontem um projeto de nota e na conferencia de hoje apenas restava combiná-los na mensagem comum e enviá-la a Moscou, depois de aprovada pelos respectivos governos. Disseram as autoridades que provavelmente a nota será enviada a Moscou segunda-feira próxima ou pouco depois.

O embaixador norte-americano em Paris, David Bruce, presidente da delegação do seu pais. A britanica é presidida por sir Oliver Harvey, também embaixador em Paris e Alexandre Parodi, secretário geral do Quai D'Orsay chefia a francesa.

VANTAGENS DO PLANO OCIDENTAL

Fontes informadas dizem que o processo idealizado pelas potencias ocidentais tem duas vantagens principais:

1) — A formulação antecipada da ordem do dia, com anuência soviética daria à conferência maiores probabilidades de êxito.

2) — A Conferência demorar-se-ia com as discussões preliminares em relação à Ordem do Dia e as potências ocidentais poderiam, mais tarde, colocar-se em melhores condições para negociar do que imediatamente após sua importante derrota militar na Coréia.

Tablelaxo Regulariza os intestinos

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.º. Sala 1614, 2.ª, 4.ª 6.ª feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-2661

Criado o Exército nativo do Viet-Nam

ASSINADO ACÔRDO COM A FRANÇA — O IMPERADOR BAO DAI SERÁ O COMANDANTE EM CHEFE

SAIGON, Indochina, 8 (U. P.) — A França e o estado nativo do Viet-Nam assinaram um acôrdo, pelo qual foi criado o exército nacional do Viet-Nam. O ministro norte-americano Donald Heath compareceu à cerimônia, durante à qual o imperador Bao Dai assinou, em nome de seu govêrno, e o alto comissário Leon Pigon, firmou o tratado em nome do govêrno francês. O imperador será o comandante em chefe do exército. Um grupo de ligação conjunto, formado de altos oficiais do estado maior dos exércitos francês e viet-namês, será criado dentro em breve, mas o comando francês manterá a autoridade militar suprema na sangrenta campanha contra as fôrças comunistas do Viet-Minh.

LANÇARAM A OFENSIVA

SAIGON, Indochina, 8 (U. P.) — As fôrças francesas lançaram-se à ofensiva na Indochina, depois de várias semanas de graves revezes militares às mãos dos comunistas vietnameses.

Esferas militares francesas informam que suas fôrças e as tropas leais do Viet-Nam mataram ou aprisionaram mais de mil rebeldes durante as últimas 24 horas e que foram estabelecidos 42 novos postos militares franceses nos pântanos e selvas em tôrno de Bentre, localidade situada a 88 quilômetros a sudoeste de Saigon.

TREMOR DE TERRA EM BAHIA VERDE

NATAL, 8 (A.N.) — Os habitantes da cidade de Bahia Verde afirmam ter havido ali tremores de terra, acrescentando que num só dia ocorreram oito dêsses fenômenos. Há pouco tempo, os técnicos do Ministério da Agricultura estiveram nesse local, verificando idênticos acontecimentos.

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

ESQUECERAM A LEI de Deus

SOUTHBEND, Indiana, 8 (INS) — O sr. George Sokolsky, jornalista norte-americano de relevantes méritos, declarou hoje que as conferências de Munich, Teerã, Yalta e Potsdam trouxeram a Humanidade "a guerra, a tirania e a morte".

Falando perante a IV Convenção Anual do Instituto de Direito Natural da Universidade de Notre Dame, o sr. Sokolsky declarou que "hoje, estamos recolhendo os espinhos semeados naquelas reuniões, nas quais a lei de Deus sempre esteve ausente. Quem poderá dizer que o que ficou decidido em Teerã, em 1943, poderá ser justificado pelo sangue e pela morte de dezembro de 1950? Quem poderá dizer que o estupro da Polônia e o abandono da China — negativas ambas da palavra empenhada — passariam à História como pecados esquecidos? As nações, tanto quanto os homens, não podem trair a lei de Deus, sem sofrer as consequências de seus erros".

Os russos raptaram a menina

NEGAM-SE A ENTREGÁ-LA AO GOVERNO BELGA

BRUXELAS, 8 (INS) — As autoridades belgas acusaram hoje a agentes soviéticos de haverem sequestrado uma pequena de 13 anos de idade de origem ucraniana e de terem retido na embaixada soviética em Bruxelas.

O Ministério do Exterior belga e a embaixada soviética estão discutindo o caso, negando-se os russos de início, a devolver a pequena, Nina Davidovana, às auoridades belgas. O governo belga entretanto ordenou uma guarda de policia em torno da embaixada soviética e determinou que se mantenha estrita vigilância em todos os portos, aerodromos e pontos da fronteira belga, para impedir qualquer intento de retirar a garota do país e leva-la para a Russia.

A pequena Nina, primeiramente foi recolhida como abandonada na Alemanha e posta sob os cuidados da Organização católica Belga, conhecida por "Caritas Catholica".

Clínica de nervosos Psicoterapia

DR. FABIO SODRÉ — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 3.º and., s. 301. Telefones: 52-4940 e 45-1593

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MÉXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. 6as.-feiras

Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.

DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista

Ed. Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º and. — Sl. 406 — Fone: 22-4707 — das 14 às 18 horas

PRAÇA SAENZ PENA, N. 31 — Fone: 48-3546 das 8 às 12 horas

CR$ 50,00 mensais — EMERSON, Diversas cores, americano (5 válvulas)

CR$ 60,00 mensais — 5 válvulas ... Caixa de madeira

CR$ 70,00 mensais — Curtas e longas 5 válvulas eletrônicas

CR$ 80,00 mensais — 6 válvulas, curtas e longas Rendimento de 7 válvulas

CR$ 100,00 mensais — Equipada com dínamo e farol, mais 30,00 por mês

CR$ 120,00 mensais — Enceradeiras das melhores marcas, com espalhador de cêra, mais 30,00 por mês

CR$ 130,00 mensais — Máquina gabinete, com Motor e farol, mais 30,00 por mês

— Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N. B. — Tôdas estas garantias são dadas por escrito.

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

REDAÇÃO E OFICINAS
RUA SACADURA CABRAL, 46
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2.º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Sabado 9 de dezembro de 1950 — NÚMERO 2.873

PRORROGADO ATE' O DIA 20 O PRAZO PARA ENCERRAMENTO DO PLEITO NO PAÍS

Decisões tomadas pelo Tribunal Superior Eleitoral

O acúmulo de serviço tem determinado a demora dos trabalhos dos Tribunais Regionais – Onze dias para terminação da apuração

Apesar de estarmos a mais de dois meses das eleições, os trabalhos de apuração geral não se acham ainda concluidos no país. Em sucessivas reportagens, procuramos demonstrar o acumulo de serviços que assoberbaram os Tribunais Regionais, empenhados em encerrar a contagem dos votos dentro dos prazos fixados em lei. Tal, entretanto, não foi possivel, por motivos diversos, levados ao conhecimento do TSE em tempo oportuno. Varias prorrogações foram concedidas por aquela alta côrte, amplando, assim, o prazo para as remessas dos resultados finais dos Estados.

. Até o dia 20, o prazo . . máximo improrrogavel .

Em sua ultima sessão ordinária, o Tribunal Superior Eleitoral, atendendo a uma proposta do ministro Hahnemann Guimarães, resolveu prorrogar sòmente até o próximo dia 20 o prazo máximo para que os Tribunais Regionais concluam os trabalhos de apuração das eleições. Assim sendo, os Tribunais Regionais têm apenas 11 dias para concluir os seus trabalhos.

Esperado em Minas o ministro da Justiça

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Está sendo esperado hoje nesta capital, o ministro da Justiça, sr. Bias Fortes.

Convocado na qualidade de suplente

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Havendo sido convocado na qualidade de suplente da bancada do PSD na Assembléia Legislativa no final da presente legislatura, deixou hoje o comando geral da Brigada Militar o coronel Walter Peracchi Barcelos, estando também já eleito para representar o partido na próxima legislatura.

O afastamento do comando geral da Milicia que desempenhou com destaque durante muitos anos, pode considerar-se definitivo, daí as várias homenagens de despedida, de que stá sendo alvo o coronel Peracchi.

Em sua fase judiciaria a apuração do pleito na Bahia

SALVADOR, 8 (Asapress) — Os trabalhos de apuração do pleito de 3 de outubro neste Estado, entram em sua fase final, ou melhor, em sua fase judiciária, pois o Tribunal Eleitoral encontra-se julgando os recursos, impugnações e anulações de urnas, enquanto uma comissão prepara o relatório geral à vista dos mapas que vão chegando do interior do Estado. Em declarações ontem à reportagem, o desembargador Adalicio Nogueira, presidente do TRE informou que até 15 de janeiro próximo, deverão ser diplomados os eleitos para governador, senador, deputados federais e estaduais, não estando marcadas, todavia, as eleições suplementares, dependentes ainda dos últimos resultados.

Na Comissão de Finanças o projeto que reestrutura a carreira de almoxarife

Em seguida descerá a plenário para votação – Esperada sua aprovação ainda na presente legislatura

O periodo da presente legislatura está para se encerrar e varios projetos importantes ainda transitam pelas Comissões Técnicas da Camara para a respectiva votação. Entre esses está o de numero 327, que dispõe sobre a reestruturação da carreira de almoxarife, cujos beneficios se estendem aos oficiais administrativos, escriturarios, guardas-civis e outros funcionarios da União.

Os interessados vêm acompanhando atentamente o curso da importante proposição, estando vivamente interessados em que a mesma seja aprovada ainda na presente legislatura. Ao que foi divulgado, esse projeto depois de aprovado pela Comissão de Serviço Publico Civil, foi encaminhado à Mesa da Camara pelo deputado Rui de Almeida para a devida publicação das emendas. Entretanto, a Mesa deliberou que a materia deveria ser encaminhada à Comissão de Finanças antes de ser votada pelo plenário. Dessa forma, o assunto só será apreciado pelo plenário depois do pronunciamento daquele órgão técnico, que, entretanto, deverá votar em primeiro lugar o projeto relativo à reforma judiciária do Distrito Federal, que se encontra em regime de urgência.

O governador eleito da Bahia, deputado Regis Pacheco, tendo à sua direita o Vice-Presidente da República, sr. Nereu Ramos, e à esquerda o ministro da Educação, sr. Pedro Calmon, e o general Pinto Aleixo, senador federal e presidente do P. S. D. baiano

AINDA ESTE MÊS A DIPLOMAÇÃO DOS CANDIDATOS VITORIOSOS EM MINAS

Os membros do pacto do Atlantico Norte em Roma



ROMA — Vista geral da reunião dos membros do Pacto do Atlântico Norte, em Roma, e que se realizou juntamente com a terceira sessão do Conselho de Produção Militar e Suprimentos

Homenageado pelos seus amigos e correligionarios o governador eleito da Bahia

O jantar oferecido ontem ao deputado Regis Pacheco – Os discursos pronunciados – Brinde de honra ao Chefe da Nação

Realizou-se ontem, às 20 horas, no Clube dos Caiçaras, o jantar oferecido ao deputado Regis Pacheco, pelos seus amigos e correligionários, em regozijo pela sua eleição para o cargo de governador da Bahia. Grande era o número de pessoas presentes à homenagem, destacando-se o comparecimento de altas personalidades do mundo político. Saudando o deputado Regis Pacheco falaram o sr. Acúrcio Tôrres, lider da maioria da Câmara, o jornalista Hildon Rocha e a poetisa Petronilha Pimentel. Em seguida o homenageado agradeceu, pronunciando o discurso que publicamos a seguir. Por último, usou da palavra o ministro da Educação, sr. Pedro Calmon, que ergueu o brinde de honra ao presidente da República, general Eurico Dutra.

Discurso do deputado Regis Pacheco

Foi o seguinte o discurso de agradecimento do futuro chefe do Executivo baiano:

"Bem compreendo que homenagens como esta não traduzem o julgamento de um homem público. Significam, antes, estimulo àqueles que, investidos em funções que excedem suas fôrças e desafiam sua argúcia, carecem de tão nobres incentivos para um esfôrço maior no sentido de levar a bom termo árduas tarefas colocadas sôbre seus ombros.

Eis como recebo esta carinhosa demonstração de amizade, apreço e consideração de distintos amigos e correligionários, reunidos neste pitoresco recanto da Capital Federal, para me trazerem, nesta hora difícil da minha vida, a significação de sua honrosa confiança e o testemunho, para mim profundamente cativante, de sua confortadora simpatia.

E' facil avaliar quanto sinto pesar sôbre mim a responsabilidade do mandato, melhor diria, do extraordinário encargo que o povo baiano, num movimento sem precedentes na sua história política, acaba de me conferir.

Está longe o tempo em que aos candidatos a postos eletivos, notadamente de natureza executiva, era lícito reunir, em longas e bem elaboradas plataformas, um acervo de promessas, cuja duração raramente excedia os períodos da campanha eleitoral.

O povo brasileiro demonstrando que a prática de um regime ainda é o melhor meio de aperfeiçoá-lo, muito aprendeu nestes cinco anos de vida democrática. Ninguém poderá negar que as últimas eleições, processadas num ambiente de ordem e segurança, revelaram surpreendente progresso no sentido de uma generalizada compreensão, da fôrça do voto secreto.

E' claro que, analisado o fenômeno político sob o prisma dos nossos interesses ou da nossa própria condição econômico-social, pode-se considerar que nem sempre aquela fôrça atuou num bom sentido. Mas, bem ou mal orientada, cega ou clarividente, aquela fôrça já existe e deve servir de advertência às elites dirigentes para que não reincidam nos erros que, hoje, tantos, tardiamente, deploram.

As chamadas máquinas eleitorais perderam muito do seu velho prestígio. O arbítrio, a violência e a coação se desmoralizaram como processos de aliciamento. O próprio suborno, desde a forma disfarçada da distribuição de empregos até o sistema direto das dádivas em dinheiro, não teve senão relativa influência nos resultados eleitorais, sabido que inúmeros candidatos, servidos fartamente de um e outro recursos, não lograram êxito na recente campanha.

Ora, mais se acentuam a liberdade e a consciência do voto e mais se precisa e caracteriza a responsabilidade do governante.

Daí as preocupações que agora me assaltam o espírito, quando percebo a extensão e a gravidade da tarefa que está diante de mim. Longe, porém, de se refletirem em desânimo, elas me incitam a um redobrado esfôrço para selecionar, ordenar e equacionar os problemas que mais prementemente, afligem o povo baiano e entravam o progresso do meu Estado.

A Bahia, síntese admirável do conjunto geo-econômico brasileiro, não encontrou ainda, máu grado o patriótico esfôrço daqueles que lhe têm dirigido os des-

(Conclui na pág. seguinte)

Posição do Brasil em face da situação internacional

Examinado ontem por uma sub-comissão do Conselho de Segurança Nacional o importante assunto

Reuniu-se ontem, sob a presidência do ministro Raul Fernandes, e com a presença do general César Obino, chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas; do general Fiuza de Castro, chefe do Estado Maior do Exército; do general Newton Cavalcanti, secretário do Conselho de Segurança Nacional; do chefe do Gabinete secretário do Conselho de Segurança Nacional; chefe do Gabinete Militar da Presidência da República e dos ministros Guilherme da Silveira, da pasta da Fazenda, e Oton de Vasconcelos, da Agricultura, e do sr. Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil, uma sub-comissão do Conselho de Segurança Nacional. A finalidade da referida reunião foi a de apreciar a posição do Brasil em face da politica internacional. Tudo leva a crer que os assuntos considerados referem-se à situação do nosso país, como membro da Organização das Nações Unidas.

Em dúvida a convocação de eleições suplementares para deputados federais e estaduais

A VOTAÇÃO POR LEGENDAS – MAJORITÁRIO O P.S.D.

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Se o Tribunal Regional Eleitoral concluir os trabalhos de apuração até o dia 15, conforme se espera, os candidatos vitoriosos em Minas Gerais no pleito de 3 de outubro, serão diplomados a 22 ou 23 do corrente. Agora faltam apenas os resultados de 26 zonas eleitorais e pelos totais já conhecidos, a vantagem do PSD sôbre a UDN será aproximadamente de 120 mil votos. Assim para a Câmara Federal a distribuição de cadeiras, segundo os entendidos, far-se-á da seguinte maneira: PSD — 17, UDN — 12, PTB e PR — 4 cada, sobrando ainda um lugar que poderá ser do PTN se o recurso dêste fôr provido pelo Tribunal Superior Eleitoral. Terminada a apuração e elaborado o relatório sôbre o pleito, será também fixada pelo T. R. E. a data para as eleições suplementares, das quais depende a possibilidade de completar-se o quociente eleitoral para o PTB, cujo candidato mais votado é o sr. Otacilio Negrão de Lima. Permanece, entretanto, em alguns circulos a dúvida sôbre se o T. R. E. convocará ou não eleição suplementar para deputados federais e estaduais. Se o número de votos considerados nulos fôr igual ao quociente eleitoral, é possivel a renovação das eleições. Caso contrário, fica excluida a hipótese.

A votação por legendas para o Legislativo mineiro

B. HORIZONTE, 8 (Asapress) — Restando apenas 10 zonas eleitorais a serem apuradas, segundo informações colhidas no TRE, foram computados até a tarde de ontem. . 1.100.149 votos, distribuindo-se assim, as legendas para a Assembléia Legislativa: PSD — 391.386; UDN — 301.756; PTB — 140.629; PR — 130.548; PTN — 58.152; PDC — 34.726; PRP — 31.128; PSP — ...... 29.995; PST — 16.152; POT — 3.357; PSB — 16. Votos em branco — 35.354.

Em Belo Horizonte o deputado Vasconcelos Costa

B. HORIZONTE, 8 (Asapress) — Chegou a esta capital, procedente do Rio, o deputado Vasconcelos Costa, que acaba de realizar uma viagem à Argentina.

O Sr. Vasconcelos Costa, que vai paraninfar, neste Estado, uma turma de estudantes do curso secundário, regressará brevemente ao Rio, de onde partirá, em uma viagem de estudos, para os Estados Unidos, viagem que se estenderá a outros paizes da América do Sul e Central.

Regressou a S. Paulo o major Newton Santos

S. PAULO, 8 (Asapress) — Regressou, ontem, à tarde, a esta capital, o major Newton Santos, pres. do Diretório Estadual do PTB, secção de S. Paulo. Ouvido pela reportagem declarou que nenhuma declaração politica de importância tinha a fazer, de vez que sua permanencia no Rio prendeu-se a motivos politicos de ordem geral e rotineira.

Torpedeada a Idéia da criação do Senado paulista

S. PAULO, 8 (Asapress) — Pode-se afirmar que já foi a pique a idéia da criação do Senado estadual. Essa é a conclusão que se tira do ambiente reinante no Palácio 9 de Julho. Dessa forma, o sr. Juvenal Lino de Matos foi vitorioso em seus esforços no sentido de evitar a consumação do fato que daria ao Estado, além de uma Assembléia Estadual, um Senado. Na reunião secreta realizada por sua bancada, o sr. Lino de Matos manifestou um ponto de vista seguro, defendendo-o com larga argumentação.

Regressou o governador Moisés Lupion

CURITIBA, 8 (Asapress) — De regresso do Rio, onde tratou de interesses do Estado, está sendo esperado, nesta capital, o governador Moisés Lupion, que se demorou na capital da República pelo espaço de uma semana.

☆ Equilíbrio e serenidade ☆

O discurso que o sr. Presidente da Republica pronunciou no almoço com que foram encerradas as manobras militares da Primeira Região, nos arredores do Distrito Federal, foi editado em folheto e está sendo amplamente distribuido em todo o país.

São palavras que de fato devem ser conhecidas de todos os brasileiros, não só porque estão fundidas num tom de sinceridade e franqueza que lhes empresta um relevo singular, mas também porque refletem a realidade brasileira com notavel nitidez.

São palavras de quem tem a consciência de haver correspondido à confiança que lhe depositou a nação e que valem também como o depoimento imparcial e insuspeito da mais autorizada testemunha e do mais sereno participante dos acontecimentos politicos, economicos e sociais, de maior importancia, dos ultimos tempos. Sobretudo, tais palavras valem como uma condensação da experiência do govêrno oferecida à meditação dos homens de maior responsabilidade quanto aos destinos do país, numa hora particularmente delicada da nossa vida publica.

A imprensa brasileira ocupou-se amplamente do discurso de 9 de novembro, seja divulgando-o na integra, na ocasião em que foi pronunciado, seja comentando-lhe os trechos mais interessantes e de mais viva atualidade. Não obstante haver ocorrido quase um mês, as palavras do general Eurico Dutra não perderam nada do seu interesse e de sua atualidade, pois nelas está um retrato do momento em que vivemos e nelas está depositada uma nobre e positiva lição de ética politica e de civismo.

A prova da persistência dêsse interesse encontramo-la na frequência com que os comentaristas de nossa vida politica se referem ao ultimo discurso do Presidente, tomando-o como ponto de referência, e até mesmo politicos e jornalistas que sempre se distinguiram pela veemência de suas criticas ao govêrno, chamaram a atenção publica para a serenidade e o equilibrio com que o Presidente Dutra se tem conduzido à frente da administração federal, qualidades que surgem nitidas daquela eloquente e espontanea prestação de contas.

HOMENAGEADO PELOS SEUS AMIGOS E CORRELIGIONARIOS O GOVERNADOR ELEITO DA BAHIA

(Conclusão da pág. anterior)

tinos nestes últimos tempos, o caminho certo para atingir a posição a que pode e deve aspirar no concerto das unidades federadas.

Tenho para mim — e êste constituirá o ponto fundamental do meu programa de govêrno — que a chave do enigma, que já se referia o sr. Otávio Mangabeira, está no campo.

Estancar a sangria permanente que representa o êxodo das nossas populações sertanejas, fixar o homem à terra, estimulando a iniciativa, protegendo e valorizando o seu trabalho, proporcionar ao trabalhador rural facilidades para a aquisição de instrumentos agrícolas, sementes e outras utilidades, incentivar a imigração do braço e do capital, quer nacional ou estrangeiro, ajudar financeiramente o problema da irrigação e adubação, organizar, enfim, em bases sólidas, uma economia rural, eis o que me parece deva ser preocupação fundamental de um govêrno que deseja de fato, aumentar a produção do Estado e, em consequência, baratear o custo da vida.

Homem do interior, porque nele vivi grande parte da minha vida, habituado ao trato com a gente sertaneja, conheço bem — e por isso mesmo estou capacitado para o sentir em toda a sua plenitude — os vários problemas ligados à atividade agro-pecuária baiana. Numa e noutra destas atividades, o problema cruciante é um só: crédito, vale dizer, assistência financeira.

Se o agricultor produziu pouco e a qualidade do produto é má, a falta de amparo financeiro, terá sido, em 90% dos casos, a causa do evento.

Se o pecuarista, podendo criar ou engordar certo número de cabeças, o faz apenas na proporção de um terço, é ainda na falta de resistência financeira que se vai encontrar a explicação do fenômeno.

E' evidente que, ao colocar o problema da economia rural baiana em termos tão simples, não me quero arrogar o privilégio de o haver descoberto, — nem pretendo piorar as dificuldades que se antepõem à efetivação de iniciativas de tal porte.

Não se trata, por outro lado, de problema para um só período governamental, pois, neste setor, quase tudo está por fazer-se na Bahia.

Nada disso, porém, impede que, dentro das possibilidades do Estado e com a colaboração do govêrno federal, eu o ataque com firmeza e decisão, convencido de que os benéficos resultados que porventura venham a ser positivados com esta política vão influenciar o espírito dos meus sucessores e orientá-los no sentido de sua continuidade.

Com a criação do Banco do Estado, primeira preocupação do meu govêrno, não objetivo senão encontrar os recursos iniciais para esta ampla ofensiva de estímulo, ajuda e proteção ao homem do campo, que se há de conjugar com outros problemas correlatos como o do desenvolvimento dos transportes, o da instrução, o de saude e o de assistência social, todos êstes já em pleno desenvolvimento.

Na vasta região sanfranciscana tais problemas serão particularmente facilitados com a adoção de plano definitivo de recuperação do grande vale, dentro do qual advogaremos a distribuição de recursos para acudir às atividades normais do homem ribeirinho.

A energia que nos virá de Paulo Afonso, do Funil e do Salto criará, no nordeste, no sul e no sudoeste do Estado clima próprio ao estabelecimento de indústrias fundamentais, particularmente a do cacau. Precisamos, a todo custo, acabar com o círculo vicioso em que temos vivido, exportando cacau e importando chocolate. Desde já estou procurando interessar capitais paulistas na industrialização dos produtos baianos, especialmente do cacau.

O sudoeste, cuja economia se baseia fundamentalmente na pecuária, receberá um amparo decisivo às suas atividades com a instalação do grande frigorífico comercial previsto no Plano Salte, com cujos executores já estou em contacto, estudando a sua localização em ponto adequado, observadas as condições de acesso, energia e escoamento.

Aí estão, senhores, em rápido bosquejo, algumas das idéias presentes à elaboração do meu plano de ação administrativa. Não se trata de um programa rígido, mas apenas de uma orientação, cujos contornos serão acentuados e aperfeiçoados de acôrdo com os estudos que estou realizando e as observações em que estou empenhado.

Minha decisão, firme e inabalável, é a de não desiludir os partidos que levantaram e sustentaram minha candidatura, nem desencantar o nobre e generoso povo baiano, em cujos milhares de sufrágios vejo outras tantas esperanças de melhores dias para a nossa terra.

Tudo quanto estiver em mim de esfôrço, inteligência, energia e capacidade de trabalho será posto na execução dessa tarefa imensa, duma labuta incessante, que será de todos os dias, de todas as horas e de todos os instantes.

E' com êstes elevados propósitos que desejo agradecer esta cativante manifestação dos meus amigos e correligionários. Aos senhores Ministros de Estado, que honraram com suas presenças, êste jantar de amizade, quero, de maneira especial, significar o meu reconhecimento por tão confortadora demonstração de aprêço.

A todos quantos, ligados à Bahia por nascimento, por atividades profissionais ou por espontânea simpatia, se associaram a esta manifestação, deixo aqui a expressão do meu sincero agradecimento, extensivo também aos diletos amigos da imprensa parlamentar, em cujo seio tanto êco encontrou a idéia desta generosa homenagem, à qual, para nada faltar de agradável e confortador, deu brilho invulgar a palavra eloquente do meu velho amigo e querido lider, deputado Acúrcio Tôrres, cujos conceitos traduzem menos um julgamento desvanecedor do que a indisfarçável estima com que soube sempre penhorar os seus companheiros de lides parlamentares.

A êste velho comandante e lealíssimo companheiro, bem como aos meus colegas de bancada e de partido, quero reafirmar neste instante que as suas presenças neste ato constituem para mim motivo de encanto e de novos estímulos para a luta em que, pela vontade de Deus e do grande povo baiano, me vou empenhar, animado dos mais sadios propósitos de realizar alguma coisa pela felicidade da minha terra".

Pessoas presentes ao jantar

Entre as pessoas presentes ao jantar oferecido ao sr. Regis Pacheco viam-se os srs. Nereu Ramos, Vice-Presidente da República, Pedro Calmon, ministro da Educação, Adroaldo Junqueira Aires, representante do ministro da Justiça, os srs. José Américo e Amaral Peixoto, governadores da Paraíba e do Estado do Rio, general Pinto Aleixo, senadores Pereira Moacir, Francisco Galotti e Atílio Vivacqua, deputados Acúrcio Tôrres, Nelson de Souza Carneiro, Pacheco de Oliveira, Nestor Duarte, Peltier de Queiroz, Tarcilo Vieira de Melo, Aloísio de Castro, Aristides Milton, Luiz Barreto, Fróis da Mota, Negreiros Falcão, Jundui Carneiro, Deoclécio Duarte, José Ribas, Coaraci Nunes, Celso Machado, Luis Lago, João Botelho, Diógenes Magalhães, Aníbal Duarte, srs. Francisco Rocha, Fioravanti di Piero, Lopes Rodrigues, Landulfo Alves, Hugo Ramos, Madureira de Pinho, Astério de Campos, Leopoldo Braga, Heitor Moniz e outros.

Em foco o nome do professor Almeida Junior para a presidência da U.D.N. paulista

S. PAULO, 8 (Asapress) — Tiveram início as demarches para a escolha do futuro presidente do Diretório Estadual da UDN, cargo atualmente exercido pelo Prof. Waldemar Ferreira.

Nos círculos políticos admite-se que o nome apontado como sendo o que reune maiores possibilidades é o do Sr. Prof. Almeida Junior, voltando a secretariar a direção udenista o Sr. Piza Sobrinho.

Sem a mulher e sem o nariz...

(Conclusão da 1.ª página)

dia de grande feriado. E o pior, é que quando o pobre guarda ia para o seu trabalho nas ilhas para manter a ordem, ela, a Laudiceia, prevaricava em alto estilo, inclusive com um indivíduo conhecido pelo nome de Juvenal e muito mais conhecido pelo apelido de Lindol. A coisa se tornou tanto escandalosa, que ontem, o guarda dizendo que ia para o serviço, não foi e de volta encontrou o intruso em sua casa. Entre os dois travou-se uma séria luta e o traido, sacando de uma faca investiu para o sedutor. No auge da luta, entretanto, deixou cair a arma da qual muniu-se "Lindol", que por sua vez investiu para o desafeto, cortando-lhe um pedaço do nariz. Os médicos no Pronto Socorro, tudo fizeram para concertar a estética do rapaz mas foi impossível, ficando ele, sem a mulher e sem o nariz...

O ELDORADO DA PRAÇA FLORIANO



— Aquele também é funcionário da "gaiola?"
— Não, é secretário de um funcionário de lá.

EXPOSIÇÃO DE ARTESANIA ESPANHOLA



Está marcada para hoje, às 18 horas, à Avenida Nossa Senhora de Copacabana n.º 1032-B, a inauguração, sob os auspicios da Embaixada da Espanha, da Exposição de Artesania Espanhola. Nela será exposto o que de mais original existe na fabricação de artefatos de couro, madeira, vidro, ferro e ainda trajes regionais da Espanha, bem como rico estande de fotos sôbre arquitetura. Na foto um jarrão dos muitos que ali serão expostos.

APRIMORE OS SEUS CONHECIMENTOS

na arte de cozinhar e aprenda o manejo prático, eficiente e econômico de fogões a gás!

OS CURSOS DE CULINÁRIA DA S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO funcionam o ano todo

Sem interrupção mesmo durante as férias escolares

PARA EMPREGADAS	NÚMERO DE AULAS	PREÇO POR CURSO CR$
Trivial	10	20,00
Trivial fino	8	20,00
Massas	6	20,00
PARA DONAS DE CASA		
Trivial	10	40,00
Trivial fino	8	40,00
Variado	10	40,00
Especial	10	40,00
Massas	6	40,00
Salgadinhos e Doces	8	40,00
Sobremesas	6	40,00

INSCREVA-SE HOJE

Distribuição gratuita das receitas dos pratos ensinados.

As alunas podem levar para as suas residências provas dos doces preparados nas aulas.

Todos os ingredientes serão fornecidos pela Companhia.

Aulas de manhã e à tarde

S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 659 — Tel. 37-8777

Praça da Bandeira — Rua Teixeira Soares, 38 — Tel. 48-3630

Dr. A. Viveiros Reis
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Lg. da Carioca 5, S/404 — Tel.: 22-8624

Carnaval na Rádio Nacional

HOJE, ÀS 21,35 HORAS, "CARNAVAL BRAHMA CHOPP" — OS DISCOS "NACIONAL"

A Rádio Nacional também é súdita de Sua Majestade, o Rei Momo, o Soberano da Folia, figura augusta que a todos diverte, ricos ou pobres, solteiros ou casados.

Incluindo-se entre os seus cortezãos, a PRE-8 nada mais faz que atender à voz do povo, que é a voz de Deus, segundo reza um velho ditado, nem sempre judicioso, a nosso ver. Mas, isso, nada tem a ver com o fato da Nacional vir animando, com exuberância, os preparativos pre-carnavalescos de 1951. Seus cantores e cantoras, seus instrumentistas e sua escola de samba, sem se falar na espontânea e sempre útil colaboração do auditório, estão em plena atividade, difundindo suas composições, nesse páreo duríssimo que é o de agradar ao público, impondo as suas gravações, quando centenas delas estão rodando por aí.

Em seu "Carnaval Brahma Chopp", transmitido aos sábados, das 21,35 às 22,35 horas, de seu auditório, a Rádio Nacional apresentará, hoje, uma audição com Emilinha Borba, Manezinho Araujo, Nuno Roland, Esther de Abreu, Ruy Rey e Violeta Cavalcanti, tendo, como sempre, Aurélio de Andrade como animador, e o concurso da escola de samba de Heitor dos Prazeres.

Esther de Abreu e Manezinho Araujo interpretarão as músicas gravadas em discos "Nacional", isto é, em discos produzidos pela Rádio Nacional e que, no fim do mês, estarão à venda. Esther cantará as marchas, "Beijo ao Luar", de Dante Santoro, e "A Cachopa e a Mulata", de Heitor dos Prazeres, e Manezinho Araujo, o baião de Luis Bandeirão, "Tourei o Pau", e a marcha sua e de Armando Rosa, "Um cheirinho só." Ambos também atuarão, hoje, no "Programa Cesar de Alencar".

Ruy Rey

PRESENÇA DOS LIVROS

Estrutura e consistência na poesia

(Conclusão da 4.ª pág.)

nalidade: é necessário que o bardo faça um esfôrço no sentido de identificá-la antes de qualquer outro, e não entrégar essa tarefa aos caprichos da insiparção e do talento, submetendo-se ao veredicto do crítico ou do leitor, e dando de mão beijada essas deficiências a quem as aponte, pela mera admissão de que nem tudo pode ser perfeito. E' verdade que a poesia não está sujeita aos processos da cultura, e lirista algum tem obrigação de saber o que outrem já escreveu antes dêle. O caso não é êsse: o caso é que tais coisas são débeis em qualquer tempo, e fôram débeis quando apareceram pela PRIMEIRA vez. Não é pois, uma questão de quantidade e sim de qualidade do ponto de vista expressional, ou antes, representacional.

O mesmo — embora com muito menos rigorismo — se pode dizer quanto ao apoio que Dirceu Quintanilha busca nos versos de refôrço — fazendo depender tôda a estrutura do poema de uma chave, autêntica chave de ouro. O que converte a composição numa aventura lúdica, eliminando o sentido humano para subordinar-se a uma concessão manifesta a certo público sensibilitário. O poema XV, que termina: "**Se teus lábios murmurassem — suaves palavras de amor**", o poema X onde o verso "**Uma suave canção de esquecimento**" aparece como ritornelo, a chave de ouro um pouco trivial do poema XI — "**Sou apenas saudade**" — exemplificam de maneira cabal o que intento dizer. Poeta algum pode satisfazer-se de semelhantes resultados sem resvalar na mediocridade aberta. Porque são recursos típicos da poesia ordinária dos que se regem estèticamente pelas medidas e modelos já existentes na praça e ainda julgam que a função primacial do lirismo seja agradar.

Outro detalhe a apontar em Dirceu Quintanilha é a arbitrariedade com que versifica. Em vários casos, os versos não são pròpriamente versos e sim apenas sobras de versos. Fugindo ao que parece aos versos longos, entrega-se à elaboração de versos curtos e leves, com o intuito decerto de tornar sua poesia mais suave e mais cantante. Neste particular, aproxima-se não raro da multidão de "novos" que se lançam ao cabral-de-melo-netismo formal, desfiladeiro onde perece a maioria, à mingua de expressividade e substância. Em Dirceu, o que noto não é bem isso. E' o empilhamento desnecessário de versos curtos, como êstes:

Eu não saberei jamais
O que fui.
Sei que as dores da caminhada
Ingente,
Eu as colhi como frutos maduros.

Sente-se que êsse "ingente" aí se encontra como uma pedra caindo no vácuo.

O Tempo escapou-se de minhas mãos,
Crispadas.

Neste lance, o próprio ritmo exigia que a divisão se operasse entre "**escapou-se**" e "**de minhas mãos crispadas**". O destaque que se conferiu ao "**crispadas**" é contraproducente, eis que "**mãos crispadas**" é um lugar-comum vitando, pelo menos em poesia lírica. Nalguns casos, afigura-se-me que se trata de viciosa construção da frase poética, dando-me a impressão de uma frase em prosa sincopada. Neste ponto, no entanto, é preciso não esquecer que é sempre o poeta quem está mais próximo da razão, e se lhe agrada o ritmo obtido, então é porque êsse ritmo se compassa realmente com o ritmo da emoção inspiradora. Qualquer objeção já seria intervenção dentro do espírito da obra.

De tudo isso resulta que Dirceu Quintanilha, a meu entender, precisa transcender da poesia em que se anteiza. Precisa mesmo libertar-se de sua poesia, para lhe recolher a essência num plano mais alto. Há muito lirismo pouco e mal aproveitado em "A Inútil Espera", como nos livros passados. Uma poesia que se oferece com demasiada facilidade é tão dúbia quanto uma mulher de igual comportamento. Não importa quão belo seja o exterior, quão intenso o primeiro gôzo estético delibado. Êsse belo é condicional, é ilusório êsse gôzo. Dirceu precisa resistir a essa aparência poética — o mesmo caminho errado por onde se mete, com frequência, outro poeta inegável, o da "Ode à Noite".

Há no presente volume algumas páginas que provam a capacidade de realização de Dirceu Quintanilha. O poema I, por exemplo, que assim começa:

E' êste o meu Império:
— Meus livros, meus cigarros,
A triste paisagem vista
Da janela.

Com elementos do cotidiano, pobres e conhecidos, nos proporciona um dos mais altos momentos do livro. Existe, aí, uma pureza na verdade admirável, quase diria um instantâneo de poesia absoluta. Outro belo trabalho é o poema VI:

Tu andavas dentro de mim,
antes de seres gesto e lágrima.

Com o poema XVII se dá uma coisa curiosa: trata-se de dois poemas dentro de um, não dois poemas siameses, porém totalmente distintos, e que poderiam ter títulos diferentes (números, no caso). A junção ocorre em "**Eras tão outra...**" e nota-se aqui uma rutura lírica bem profunda. Se o poema terminasse com êstes três versos:

Principalmente esta saudade
Do que vivemos e sentimos,
Na transfiguração dos primeiros instantes,

ganharia em fôrça e densidade, evitando o histórico do seguimento, bem mais fraco em relação às 4 estrofes precedentes, e de fixação lírica assás diversa. O liame que há entre ambos é o que há entre todos os poemas do livro.

Outras composições de realce haverão de ser os poemas XIX (onde certas tendências formais estão bem caracterizadas) e o último, XXII. E' verdade que o extremo verso encerra uma redundância:

A angústia está na certeza do fim.
Na angustiante distância de nós mesmos...

Conquanto possa justificar-se o adjetivo pleonástico, por estabelecer um círculo aflitivo, poderia ser substituído com vantagem. Deve-se no entanto considerar que se trata de exteriorizar uma **vivência** — idêntica à expressa no poema XVII — "**Porque já não somos os mesmos**". Teríamos, assim, que retornar a um ponto de contato mais distante e não àquele aparentemente anterior.

E' bem apreensível em Dirceu Quintanilha essa angústia do poeta que se procura e não se encontra. Que tenta acrisolar o seu sentimento poético e segue no encalço da beleza como um artista faminto. Não há um caminho a indicar-lhe, exceto o seu próprio caminho. Poderia, quando muito, dizer-lhe que muito lucraria se investigasse a sua representação poética, antes de nela derramar o sentimento. Depois que o metal endurece, é quase impossível tornar a derretê-lo sem deformar inteiramente a obra. Resistir a tôda poesia de aparência. Lutar contra a espontaneidade quando ela conduza a resultados fáceis e comuns. Não acreditar que basta exprimir o sentimento poético para que a poesia esteja criada.

Criação é dor. Mas essa dor não está na angústia que se sente e sim na que se converte em poesia. A simplicidade não é mérito quando se limita a subproduto da facilidade. Um lirismo como o que pulsa em Dirceu Quintanilha deve ser aproveitado como energia e não como matéria-prima. Isto é: em vez de estampar os primeiros aspectos do lirismo, deverá transformá-los em fôrças de repressão, a fim de que se forme uma densa camada de cima para baixo, estabelecendo profundidade.

A luta contra o anjo é por vêzes a primeira necessidade do poeta. Sem medir fôrças com a própria poesia, sem submetê-la a um esfôrço de tensão e mesmo de repulsão, o poeta não tem o direito de criar. A poesia não é uma coisa que deva ser acumulada como barro, e sim a prova superna da imanência do sofrimento humano, a divinização de sua condição animal. Precisa, destarte, expungir-se das escórias e sobrecargas inúteis para que não perca o seu sentido dentro da Arte. Desde o momento em que a poesia se condiciona a um deleite ou a uma experiência, ela passa a constituir atividade mecânica voluntária — o que corresponde, dentro da ordem espiritual, a uma traição.

CAIXA POSTAL 4.410 — RIO.

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. — Cinelândia - 42-1166
As 2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 16,30 às 19 hs.

CLÍNICA GERAL
MOLÉSTIAS DE SENHORA E PARTOS
FIGADO — DIABETES — MOLESTIAS VENÉREAS
ULTRA VIOLETA — INFRA VERMELHO
DR. NELSON DA FONSECA
Cons.: Rua Pereira Nunes, 279, das 8 às 10 hs. — Tel. 48-1581
Av. Gomes Freire, 189, sobrado, das 16 às 17 hs.
Res.: Rua Grão Pará, 380, Ap. III — Tel. 58-1442

HOMENAGEM A UM GRANDE VULTO DA JUSTIÇA

Flagrante da solenidade no Palácio do Catete, quando falava o ministro Ataulfo de Paiva.

(Conclusão da 1.ª pág.)

outras altas autoridades, realizou-se, ontem, "Dia da Justiça", às 16 horas, no Palácio do Catete, a homenagem a um dos seus mais eminentes vultos, o ministro Antônio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque, cujo nome, por aprovação do presidente da República, foi mandado inscrever nas páginas do Livro do Mérito.

Presente o Ministério

A solenidade teve lugar no Salão Nobre que se achava repleto, vendo-se o presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, acompanhado dos membros do Ministério e dos seus Gabinetes Militar e Civil, incorporados, tendo à frente os respectivos chefes, srs. general de Exército Newton Cavalcanti e ministro J. Pereira Lira.

A cerimônia protocolar esteve a cargo do ministro Francisco D'Alamo Lousada, Chefe do Cerimonial da Presidência, vendo-se ainda presentes os membros da família do agraciado.

Saudou o homenageado, historiando a sua vida e obra a serviço dos ideais da Justiça, o ministro Ataulfo Nápoles de Paiva, presidente da Comissão do Livro do Mérito, tendo, após, procedido à entrega do diploma o presidente Eurico Dutra.

Palavras do ministro Ataulfo de Paiva

Justificando a inclusão do nome do ministro Pires de Albuquerque no Livro do Mérito, o ministro Ataulfo de Paiva proferiu as seguintes palavras:

"Mais uma vez vossa excelência, senhor presidente da República, interpretou o sentir nacional com tomar a iniciativa de recomendar a inscrição no Livro do Mérito do nome do sr. ministro Antônio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque. Ficará sendo esta uma luminosa e edificante página de homenagem ao Direito e à Justiça, que o atual Chefe da Nação tem [illegible] mente [illegible] em todos os seus atos, sem discrepância, [illegible] de uma absoluta e [illegible] respeito à Lei. E para tornar mais expressiva a recomendação [illegible] à Comissão do Livro do Mérito, determinou depois o senhor presidente da República que a solenidade que neste momento encha o salão principal do Palácio do Catete de luminares da magistratura e dos cultores do direito se realizasse hoje, Dia da Justiça, que grande número dos juristas aqui presentes vem de celebrar em confraternal reunião de onde se transferiram para êste majestoso recinto, a fim de continuarem sua homenagem simbólica à Justiça na individual que aqui se presta a um dos que mais dignamente a serviram, acabando por se tornar como que a própria personificação da virtude, do respeito ao direito oficial. Mais, e assim, ainda mais significativo fôra preito a quem a serviu cêrca de meio século com devotamento profundo e excepcional brilho, seguindo sempre a estrada reta do dever e da honra.

Como se sentiriam ufanos e felizes os antepassados dêste robusto [illegible] de uma árvore genealógica, [illegible] o qual apontou à luz do céu baiano para, ungido da predestinação da selva ancestral e da terra fecunda, vir a ser um dos maiores do fôro brasileiro. Sua ascendência encontra-se traçada na "História da Casa da Tôrre", um dêsses substanciosos e empolgantes livros com que Pedro Calmon, sempre seguro na pesquisa e brilhante na expressão, tem exaltado glórias e figuras do Brasil. O admirável evocador das grandezas da "Casa da Tôrre" situa Antônio Joaquim Pires de Carvalho e Albuquerque como descendente de uma raça histórica que, desde o princípio da nacionalidade, deu ao Brasil, na sua velha província, a Bahia, bandeirantes, soldados, estadistas e grão senhores da mais alta hierarquia. Um eminente magistrado revive a tradição da mais ilustre casa dos sertões nordestinos, que foi a "Casa da Tôrre", fundada por um companheiro de Tomé de Sousa e responsável com os seus capitães que conquistaram infindas léguas e com a sua magnífica ambição territorial, do descobrimento de ricas e enormes regiões da Pátria. Aos Garcia de Avila, seus ancestrais daquela gloriosa Casa, se aliaram os Pires e Albuquerque, seus ascendentes em terceira e quarta gerações, intelectuais, cabos de guerra, terra-tenentes e heróis da Independência, cujos nomes, naquela veneranda província, são pronunciados com grande admiração e constante respeito. Quem na Bahia pergunta Calmon, não conhece os feitos do visconde da Tôrre de Garcia de Avila, que foi, por sinal, o primeiro titular criado pelo Imperador, logo depois de 7 de setembro; do visconde de Pirajá, chefe indômito de tropas patrióticas? Dessa boa gente que levava no sangue, quatrocentos anos brasileiro, o compromisso de bem servir a êste País, descende diretamente o consagrado de hoje.

Seduziu a Pires e Albuquerque algum tempo a apolítica, na efervescência dos sonhos de grandeza nacional que logo após a proclamação da República inflamavam a juventude brasileira. Debateu com outros filhotes ainda apenas emplumados do "ninho de aguias" baiano; revelou-se orador vigoroso em duas consecutivas legislaturas estaduais, mas recusou a eleição para a federal.

Parece não lhe haver a política agradado bastante para o manter preso, breve se desprendia de suas seduções tanta vez enganadoras, e voltava à magistratura, em que se iniciara como promotor publico de Maracás, logo em seguida de Alagoinhas e São Francisco, para não tardar a já se achar distinguido no fôro da Capital do Estado, quando se abriu aquele hiato político — interrupção de brilhaturas por novas brilhaturas. Estas, as judiciárias, iriam reencetar-se já agora em jurisdição fluminense, como Juiz Federal do Estado do Rio; sua nomeada, célere, atravessaria a Guanabara recomendando-o para primeiro ocupante da recém-criada 2.ª Vara Federal.

Aqui na capital da nação firmou de tal modo a reputação que o acompanhava desde a iniciação baiana, de inteligência claríssima, a despeito de profunda; de cultura sedimentada pelo estudo e pela meditação; de caráter inquebrantavelmente vigoroso, sem entretanto excluir bondade afiana e receptiva; aqui, no exercício da 2.ª Vara Federal se firmou de tal modo a nomeada do seu titular que se foi ano a ano consolidando, o acabaria por se impôr a indicação de Pires e Albuquerque, o juiz de todos respeitado e sempre apontado modelar, para membro do Supremo Tribunal.

Os próprios juizes da mais alta côrte não ocultavam que o desejaram a seu lado e um dia até cogitaram de fazer chegar ao conhecimento do Chefe da Nação o seu desejo. Preliminarmente foi o saudoso Pedro Lessa designado para significar ao honrado com a mais espontanea e expressiva das escolhas prévias a intenção dos que almejavam tê-lo por igual. Mas Pires e Albuquerque, prevendo quiçá más interpretações daquele gesto coletivo, escusou-se de aceitar a demonstração sem precedentes. Contentava-se com a honraria que era extremamente invejavel. Não obstante, houve nas esferas parlamentares sussurros e até claras palavras contra a chamada intervenção dos juizes do tribunal. O presidente Wenceslau Braz escolheu outro nome na ocasião, mas na sua habitual serenidade e constante sentimento de justiça logo na vaga seguinte, ocorrida pouco depois, apressava-se em nomear Pires e Albuquerque para o Supremo Tribunal, de que aliás já era como que um membro espiritual desde a glorificante escolha antes feita por seus futuros pares.

Assim, em 1927, o trinta anos antes promotor em Maracás sentava-se entre os juizes do mais elevado tribunal da Nação. Galardeava-se com justiça a quem viera usando a justiça para os outros e da justiça continuaria fazendo o seu ideal e o seu escudo — a mais bela e a menos vulneravel blindagem de um homem público. Todas as setas mais ou menos envenenadas, todas as arremetidas contra êste juiz e procurador da República verdadeiramente modelares haveriam de cair despedaçadas e resultar impotentes contra a sua couraça da competência judiciária e integridade moral que, na superioridade de saber e na calma da consciência, podia anular todos os ataques e desafiar qualquer misséria.

Sua descendência mede-se pelo valôr de seus exemplos. Filhos ilustres e destacados já, como o Pai, para o cultivo do Direito e pelo tirocinio forense, e à roda da dignissima familia, altos magistrados de igual estirpe do Chefe consagrado. Seu saudoso filho comandante Garcia de Avila Pires, que desapareceu com o navio numa catástrofe que enlutou a Nação, deixou aos seus patrícios e à sua classe, como dever hereditário, um grande exemplo de abnegação e valôr.

Catorze anos resplandeceu este astro da judicatura nacional na Suprema Côrte, durante onze dos quais três sucessivos Chefes da Nação o mantiveram, e prenderam, como Procuradôr da República; onze anos de afanoso trabalho e rudes provações — "onze anos de cativeiro", disse o próprio escravo do dever. Sete mil pareceres escritos representam apenas uma parte da tarefa esmagadora do inesquecivel Procurador que, ao contrário do clássico personagem, só procurava para os outros, para o bem da coletividade. Desenvolveu então todo o saber, toda a dedicação, toda a coragem, todo o potencial moral de um insuperavel advogado da ordem e da administração nacionais.

Árbitro designado pelos Governos para resolver litigios entre Estados da Federação, o que ainda mais faz reboar a sua fama de julgador, deve-lhe o Brasil especial gratidão por sua tempera de aço forjada no calôr dos embates da oratória judiciária, propiciando-lhe as vitórias nos colendos pretórios. São privilégios dos que ascendem as alturas deixando na planicie arida e ingrata os que não reconhecem, nem podem compreender a grandeza dos homens públicos excepcionais.

Em seu posto, de que nada conseguiu arredá-lo, lutou pelo respeito à lei, viessem de onde viessem as ameaças, ameaças até à vida, deste inabalavel cumpridor do dever que incomodava por sua firmeza e também por uma serenidade que não deixava a paixão desgarrar o seu inato sentimento de justiça. E no dia da Justiça —honra ainda uma vez o sr. Presidente da Republica! — seria realizada esta máxima consagração de um de seus máximos servidores. Uma jornada resplandescente para ambos — para a Justiça e para o Juiz laureado".

O agradecimento do homenageado

Agradecendo, o ministro Pires de Albuquerque, pronunciou as seguintes palavras:

— "Exmo. Sr. Presidente da Republica; Exmo. Sr. Presidente e Membros da Comissão Permanente do Livro do Mérito, que me estais conferindo esta insigne honra tão alta que eu jamais ousaria pretender; Exmos. Srs. Ministros: Dignissimas autoridades: Exmas Senhoras; Meus senhores e Amigos, que quizestes acrescentar a essa honra, para torná-la inigualavel, a honra de vessa presença; Exmo. Sr. Ministro Ataulfo de Paiva, meu grande amigo, cujas palavras ao influxo da amizade transpuzeram os limites da generosidade, chegando até a prodigalidade, para enriquecer, como enriquecem, com os seus atributos próprios,o meu patrimônio moral:

Não acerto encontrar palavras que traduzam tudo que o que sinto e teria a dizer. Há dois anos, numa situação semelhante tive de confessar que o cerebro estava envelhecendo mais depressa do que o coração, de sorte que não conseguia atender-lhe às solicitações para traduzir os sentimentos.

E' o que acontece dois anos depois. Perdoai-me. Não é o coração que está falhando, mas a faculdade de dizer o que êle sente. Perdoai-me, porque compreendereis, meus Senoores, que, sem vista para escrever e para ler, com a memória igualmente empanada, eu não poderia trazer meu discurso preparado. Tentar o improviso perante uma sociedade destas seria uma temeridade imperdoavel.

Perdoai-me, pois, em resumir numa prece tudo quanta eu queria dizer-vos, em reconhecimento; que Deus vos recompense contando em felicidade para todos vós o bem que me vieste fazer. no fim da vida, esquecendo os erros em que terei incorido, indenizando-me das injustiças que padeci, exaltando, em suma, o meu nome, que é o patrimônio de meus filhos.

Sr. Presidente, a data que V. Exa. escolheu para esta solenidade está significando claramente — e, aliás, já o disse o eminente orador — que ela não tem por intuito apenas premiar o modesto merecimento de um velho magistrado que no exercício da magistratura não fez mais do que seguir a tradição de sua nobre classe.

Ela decorre de uma intenção muito maior, qual seja, a de homenagear a Justiça, desagravando-a do desacato que sofreu, com o sacrifício de juizes da sua mais alta Côrte, vítimas do dever, imolados à paixão de exaltados que aqui, como em tôda parte, nas revoluções, impõem suas vontades caprichosas nas primeiras horas da vitoria.

A sorte quis que dêstes juizes assim vitimados fôsse eu, nesta hora, o único sobrevivente. De modo que me acho neste recinto como o soldado desconhecido, designado pelo destino para receber, em votivo monumento, as homenagens devidas aos companheiros que com êle tombaram na luta.

Restauração do império da lei

Permiti, pois, Senhores, que eu vos lembre os nomes, que os evoque, para entregar-lhes a parte que nesta homenagem lhes pertence, e é certamente a maior: Godofredo Cunha, Pedro Mibieli, Muniz Barreto, Pedro Joaquim dos Santos, Geminiano da Franca, todos êles dignos, pela sua virtude, pelo seu amor ao direito, pela inteligência e pelo saber, todos êles dignos de figurar neste Livro, em desagravo à Justiça.

E já que assim é, sr. Presidente, havemos de ver, nesta solenidade, mais um testemunho do propósito, que o govêrno constitucional adotou, desde a primeira hora, e seguiu sem interrupção durante êstes cinco anos, de respeito aos direitos, de paz e de prosperidade, do propósito de prestigiar os órgãos da Justiça, legítimos intérpretes e aplicadores das leis, que são o palácio da liberdade.

Este propósito, sr. Presidente, V. Exa. inscreveu no programa que a si mesmo traçou, para cumprir, como cumpriu, nobre e dignamente. Releve-me V. Exa.: não estou formulando um julgamento para que me faltaria autoridade, mas repetindo o que pensam e sentem todos os bons brasileiros. Estou anunciando o que será o julgamento da história pois cumpriu religiosamente a missão que o destino lhe confiou, a gloriosa missão de restaurar, em nossa Pátria, o império da lei e o regime da liberdade".

DISPOSTOS A NEGOCIAR A PAZ

(Conclusão da 1.ª pág.)

Exército norte-americano, general J. P. Lawton Collins, que acaba de regressar do Japão, informou a Truman e a Attlee que, em sua opinião, as fôrças das Nações Unidas que lutam na Coréia poderão sair airosamente da atual posição sem sofrer perdas mais graves. As conferências entre Truman e Attlee realizaram-se por iniciativa do "premier" britânico que, alarmado na semana passada pela alusão que Truman fez aos jornalistas sôbre o uso da bomba atômica contra os comunistas chineses, solicitou a entrevista com o presidente norte-americano.

Ambos os governantes dizem, no comunicado, que estão dispostos a lograr a cessação das hostilidades na Coréia mediante negociações, mas também previnem francamente aos comunistas que o Ocidente não se deixará intimidar pela fôrça. Ao referir-se à necessidade em que se vêm os Estados Unidos e a Inglaterra de fazer preparativos de defesa, o comunicado assinala que tais preparativos somente terão caráter "puramente defensivo". Reiteram ambos os chefes a esperança de que os soldados e os armamentos que se reunirem, conforme o plano de defesa aliado, nunca terão que ser utilizados e que a chamada "guerra fria" poderá ser resolvida por meios pacíficos. E' nessa altura do comunicado que Truman expressa a esperança de que nunca tenha necessidade de recorrer à temivel bomba atômica.

Mais adiante o documento afirma que os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e seus aliados continuarão lutando na Coréia, para defender os principios das Nações Unidas, se os comunistas chineses não quiserem a paz e persistirem em querer expulsar da Coréia as fôrças da Organização Internacional.

Ao mesmo tempo, diz que Truman e Attlee concordaram em que se nomear "logo" o Supremo Comandante da fôrça de defesa comum da Europa Ocidental. A êsse respeito, os paises signatários do Pacto do Atlântico Norte estão de acôrdo a que um cargo de tal responsabilidade seja confiado ao general Dwight Eisenhower.

Apenas numa questão, revela o comunicado não existe acôrdo entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. Com efeito, declara que a Grã-Bretanha considera que a China comunista deve ser membro das Nações Unidas, enquanto que os Estados Unidos "se opuseram e continuam se opondo a que os representantes comunistas chineses ocupem uma banca nas Nações Unidas.

A situação de Formosa

Com referência ao problema de Formosa, o comunicado expressa que Truman e Attlee pensam que o mesmo deve ser resolvido por meios pacificos, confiando sua solução às Nações Unidas, mas, ao mesmo tempo também salienta que, tanto os comunistas como os nacionalistas chineses, são contrários a isso.

Truman e Attlee reconhecem que a situação militar na Coreia é sumamente grave mas nada dizem sôbre uma possivel retirada das fôrças das Nações Unidas dessa peninsula. Finalmente, o comunicado salienta a determinação dos Estados Unidos e Grã-Bretanha de agirem juntos, para fortalecer a união já conseguida entre as nações livres do mundo.

Pouco depois de ter sido dada à publicidade o comunicado Attlee partiu de avião para Nova Iorque, onde conferenciará com a delegação britânica às Nações Unidas. Acompanhava-o o Ministro das Relações Exteriores do Canadá, Lester Pearson.

Omissões

WASHINGTON, 8 (INS) — Os observadores diplomáticos de Washington mostraram-se assombrados, hoje, com as omissões do comunicado conjunto do presidente Truman e do primeiro-ministro Attlee, bem como seu conteudo. Embora seja evidente que os dois chefes de Estado estivessem de acôrdo sôbre a imediata nomeação de um supremo-comandante das fôrças do Pacto do Atlântico, ao que parece não foi considerado o restabelecimento do Estado Maior Conjunto anglo-norte-americano, criado durante a segunda guerra mundial. Os observadores acreditam que Attlee conseguiu um de seus objetivos de sua visita a Washington: — a criação de uma maquinaria para a distribuição de materiais bélicos essenciais.

Repercussão em Londres

LONDRES, 8 (INS) — Os deputados trabalhistas da Câmara dos Comuns foram unânimes em aprovar as decisões tomadas pelo presidente Truman e pelo primeiro-ministro Attlee, em suas conferências de Washington. Os membros do Parlamento lamentaram, todavia, que as conversações não tivessem levado a um acôrdo definitivo sôbre o reconhecimento do regime de Pequim. Os lideres conservadores sustentam que o reconhecimento dos comunistas chineses significaria, simplesmente, a aceitação de sua existência como o único poder dominante na China continental. Enquanto isso, o Partido Comunista britânico distribuiu um comunicado, dizendo que o sr. Attlee cedeu, durante as conversações, "em todos os pontos vitais".

LUTA SANGRENTA ENTRE CHACAREIROS

(Conclusão da 1.ª pág.)

ro morador na aludida chácara, Joaquim Pena, português, de 57 anos, chacareiro, solteiro, morador na rua Sargento Pinto de Oliveira, 29, e Marcelino de Almeida, empregado do primeiro.

A cena de sempre

Pela manhã, Eurides teve uma desinteligência com Marcelino, que acabou bem aparentemente. À tarde, novamente os três se encontraram. Joaquim e Marcelino esmurraram Eurides. A luta foi apartada por um investigador.

Pouco mais tarde, outro encontro. Novamente agredido, Eurides correu ao interior da casa e voltou armado de foice. Joaquim o enfrentou, mas recebeu violento golpe na testa, caindo ao solo.

O criminoso foi preso em flagrante e, conduzido ao 20º D. P., foi autuado por determinação do comissario Wilson Campelo. A vitima, apresentando fratura exposta do frontal e em estado de "shock", foi removida para o Hospital Getulio Vargas, onde ficou internada.

QUE ESPERA VOCÊ DE PAPAI NOEL?

(Conclusão da 1.ª pág.)

E foi justamente visitando algumas delas, que o repórter pôde observar quão trabalhosa e a tarefa das jovens comerciárias neste mês de maior movimento, de atividades sem conta.

O trabalho é constante, mas sempre sobra um tempinho para elas pensarem no "Papai Noel" que todos os anos as surpreende realizando muitas vezes um desejo que "estava prêso no coração".

Tomamos, então, a iniciativa de saber que esperam as comerciárias por nós ouvidas, do simbolico bondoso velhinho, que todos os anos aparece para confortar a humanidade. Assim, entre um grupo de funcionárias de "A Nota", fomos recolhendo impressões várias sôbre — o que espera você de Papai Noel?

Inicialmente, ouvimos a senhorita Elza Novellis, que assim se manifestou:

— Espero que Papai Noel me traga muitas felicidades e no meio delas um marido. Sendo noiva nada mais espero senão a oportunidade de me casar, pois vejo no casamento o meu maior ideal.

Ao seu lado, a sra. Iana Ferreira Neves foi mais positiva:

— O que espero de Papai Noel? Claro que um abono ou um aumentozinho de ordenado, para garantir as despesas dêste mês.

Depois, ouvimos a senhorita Ester Aguilar:

— Desejo que Papai Noel me traga um noivo. E, sorrindo:

— Não precisa ser bonito, não. Basta que sejo honesto, sincero e trabalhador. Peço muito? Acho que não...

Da senhorita Ofélia Mitidiert, ouvimos as seguintes palavras:

— Aguardo, confiante, no "velhinho", um aumento de ordenado. Que bom seria se Papai Noel atendesse êste pedido...

Mais tarde, agora entre funcionárias de "O Principe", novos "pedidos" foram anotados pelo repórter. Naquele estabelecimento, declarou-nos a senhorita Lubélia Braga Soares:

— Desejo que Papai Noel me ofereça a oportunidade de vender muito, pois com isso o "cartaz" da gente cresce na simpatia do patrão. Gostaria também que êle trouxesse de volta um amor perdido, que a minha incompreensão afastou para longe de mim. Isso pode parecer romantismo, mas a verdade é que a gente só sabe o que tem quando perde — rematou, entre um suspiro e outro.

Denso mistério envolvendo a tragédia da Casa Verde

(Conclusão da 1.ª pág.)

virtude, alegou, da vida desregrada dos filhos e da incompatibilidade de genio com a esposa. Contudo, admitiu que todo o ocorrido tenha tido como causa as dificuldades em que viviam sua esposa e filhos.

O sr. José Fernandes do Couto informou que sempre auxiliara a familia, apesar de afastado do lar, sendo que recentemente havia adquirido uma casa no Jardim Prudência e que seria o presente de Natal que faria à esposa e aos filhos.

O sr. José Fernandes do Couto recebeu recentemente um bilhete do filho, relacionando dividas que deveriam ser saldadas depois do recebimento de seu montepio. Sabe-se que Luis escreveu também um outro bilhete, sem destinatário, sendo que êste com o objetivo, ao que se supõe, de colocar seu pai fora de qualquer suspeita.

Este aspecto da vida da familia Ferraz do Couto, isto é, a ausência do seu chefe no lar, pelos motivos já apontados, e alguns informes sobre o temperamento de Luis e a situação em que o mesmo se colocou perante os seus com a ausência do pai, tudo fazendo para substituí-lo nas respectivas obrigações, criou a crença de que o assassino, julgando-se incapacitado de arcar com os encargos tenha resolvido eliminar tôda a familia.

Afirma-se que Luis, aparentemente calmo, era, no fundo um neurótico, recalcado, tendo vivido um drama interno intensissimo.

O crime do bairro da Casa Verde, que tem muita semelhança com o da Rua Santo Antonio, onde o jovem quimico Paulo Ferreira Camargo matou também a genitora e duas irmãs, suicidando-se em seguida, foi perpetrado altas horas da noite, antes de se haverem deitado as pessoas da familia. Pouco antes, haviam chegado em casa nesta ordem, Horácia, irmã de Luis e êste. As camas dos dois irmãos foram encontradas arrumadas, o que indicam que ambos não se haviam deitado também.

A elucidação completa da tragédia está dependendo do depoimento de José Maria Ferraz do Couto, outro irmão de Luis, e que se encontra ainda em estado grave no Hospital das Clinicas, ameaçado, caso se salve, de ficar paralítico dos braços e das pernas, pois duas das balas que o atingiram fraturaram-lhe a espinha dorsal.

O Cão e seus problemas

Tôda correspondência para esta seção deve ser dirigida ao dr. A. Barone — Redação de A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, n.º 43 — Rio de Janeiro — Brasil. Publica-se às terças e sábados, com noticiário generalizado do mundo canino.

EXPOSIÇÃO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO KENNEL CLUB — Na foto vemos o medalha de ouro Curt V. Joheal, da raça pastor alemão, de propriedade da sra. Beatrice Meijunderbagen, que será um dos fortes concorrentes da Exposição do Estado do Rio de Janeiro Kennel Club a se realizar a 7 de janeiro, no Hotel Quitandinha, em Petrópolis

NOTAS & INFORMAÇÕES

CÃES SAMOYEDS — Para a Exposição do Quitandinha foram importados dos Estados Unidos dois exemplares desta raça por associado do Estado do Rio de Janeiro Kennel Club.

★

PARANA' KENNEL CLUB — Curitiba — No domingo, 17 do corrente, o Paraná Kennel Club realizará a sua 2.ª Exposição Canina. Esta seção, como de praxe, se fará representar por seu orientador.

★

ESTADO DO RIO DE JANEIRO KENNEL CLUB — Niterói — As inscrições para a 2.ª Exposição Canina do E. R. J. K. C., a se realizar a 7 de Janeiro próximo, no Hotel Quitandinha, estão sendo recebidas à rua São José, 82, loja, no Distrito Federal, e no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, aos sábados e domingos.

★

CANIL MONTE REY — Santos — Recebemos a carta do sr. Marcelo Mota e a foto do Campeão Rodocco Stuka, que agradecemos. A assinatura anual da MANHÃ, custa Cr$ 150,00.

★

LEILÃO DE CÃES — No dia 7 de janeiro será realizado no Hotel Quitandinha um leilão de cães de pedigrée. Os criadores que quiserem inscrever os seus produtos deverão se dirigir à rua São José, 82, loja — Distrito Federal, até o dia 16 de dezembro, impreterivelmente.

COLLIE

Filhotes descendentes de cães premiados, com pedigrée. Caixa Postal 86, Pelotas — Rio Grande do Sul.

IRISH RED SETTER

Descendentes de cães importados. O Canil Shangri-la de Javary aceita reserva. Rua S. José n. 82, Loja — Rio.

A cinofilia em Pernambuco

Visita a A MANHÃ um dos diretores do Kennel Clube daquele Estado — Impressões colhidas pela reportagem

O sr. Lourival Coutinho Fernandes, falando à reportagem

Esteve ontem, em visita à nossa redação, o sr. Lourival Coutinho Fernandes, membro do Conselho Deliberativo do Kennel Club do Estado de Pernambuco.

Falando à reportagem sôbre aquela simpática agremiação, o nosso visitante declarou:

— O Kennel de Pernambuco "apesar da distância que nos separa, das entidades congêneres, do país, muito tem feito em prol da cinofilia brasileira. Há 4 anos um grupo de entusiastas liderados por Solon Frota, vem criando "dobermanns", o que é mais conhecido no exterior do que propriamente no Brasil, lançando o germen da cinofilia no Nordeste. Já organizamos vários desfiles de cães, sendo que só recentemente, graças ao entusiasmo de Helio Lopes, pudemo-nos estruturar em sociedade de acôrdo com as exigências legais. E de se notar a quantidade dos exemplares que têm sido importados por criadores do Estado de Pernambuco, sobressaindo os pastores alemães e os boxer do sr. Ramirez que, vieram da Alemanha, os "dobermanns" do sr. Solon Frota, importados dos Estados Unidos, um irish-terrier, importado da Inglaterra, e outros importados de Portugal, da Itália, e da Argentina. Eu mesmo importei da Holanda, 1 casal de "dobermann, sendo que o macho, como divulgou "O cão e os seus problemas" foi o campeão Doberman de 1949, do Kennel Holandês, e em Recife, em novembro último, foi classificado como "Melhor da Exposição" pelo prof. Everardo da Cruz, juiz licenciado do Brasil Kennel Club. Para melhor orientar o nosso club, estou aqui no Rio de Janeiro, em visita a todos os clubs aqui sediados, sendo que visitei também os congêneres de São Paulo. Espero com as visitas que fiz a todos os criadores destes Estados, provocar um maior intercâmbio com os do nosso club, a fim de que todos se beneficiem do sangue novo importado pelos criadores de Pernambuco. Tenho certeza que, este intercâmbio se fará dentro em breve, visto que a acolhida que tive aqui, bem mostra o grau de esportividade e entusiasmo dos cinofilos sulistas. Dentro em breve com a ultimação do reconhecimento do Kennel Club do Estado de Pernambuco, pelo Brasil Kennel Club, faremos a nossa 2.ª Exposição Oficial, e para a mesma a Diretoria está planejando recepção especial para os criadores dos Estados do Sul. Assim, creio que muitos terão oportunidade de visitar Recife.

Hemofluidina — Na artério-esclerose

ILEGIVEL

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

CAMPEONATO DE CAVALOS D'ARMAS — DESPORTOS — A TURMA DE ASPIRANTES DE 1940 — AGRADECIMENTO DE GENERAL

CAMPEONATO DE CAVALOS D'ARMAS

Estão marcadas para os dias 11 e 12 do corrente, no Picadeiro cmt. Batisteli, do Regimento Escola de Cavalaria e na pista do R. E. C., às 7,30 e 8 horas, respectivamente, as provas do campeonato regional de Cavalo d'Armas.

DESPORTOS

Passaram à disposição do comando da Primeira Região Militar, a fim de integrarem os times de basquetebol e voleibol que participarão de um torneio contra a Marinha de Guerra, os seguintes oficiais: capitães Celso Meyer, Paulo Albuquerque Lima e João Alberto da Rocha Franco e tenentes Alfredo Mota, Mario Vilar Pitaluga, Alceste Peterle de Menezes, Wedher Modencal Wanderley, Fritz Castro Elsenhiorn, Antonio Carlos Fernandes Cantuaria e Geraldo Afonso Daemon de Araujo. Esses oficiais deverão apresentar-se hoje às 10 horas, ao capitão Carlos Alberto Goulart Pereira.

AVISO DO E. C. M. I.

O Estabelecimento Comercial de Material de Intendencia — R. I. E. X., avisa por nosso intermédio, que, tendo em vista facilitar aos oficiais, praças e funcionários do M. G. as suas aquisições para o Natal e Ano Novo, fará funcionar sua Loja à Rua Dr. Garnier 390 (ônibus 34) no periodo de 9 a 31 do corrente no seguinte horario: de segunda à sexta-feira: das 8 às 20 horas. Aos sábados: das 8 às 12 horas.

A TURMA DE 1940

A Comissão encarregada das Comemorações do 10.º aniversário da Declaração de Aspirantes da turma que concluiu a Escola Militar do Realengo em 1940 pede-nos para avisar que o programa organizado é o seguinte: DIA 9, SABADO — As 10 horas — Na Igreja de Santo Inácio (Botafogo) — Missa por alma dos colegas falecidos.

DIA 9, SABADO — As 12 horas — No Clube Militar — Almoço de confraternização em caráter intimo.

LOUVADO O 2.º R. I.

O general Zenobio da Costa, comandante da Primeira Região Militar consignou em seu boletim de ontem, a respeito da prova Corrida da Bandeira, pelo 2.º Regimento de Infantaria, de que foi campeão, expressivo elogio a essa unidade de elite do nosso Exército.

AUTORIZAÇÃO PARA VISITAS

O Diretor de Fabricação, general Agra Lacerda de Almeida, autorizou as visitas a serem feitas nos próximos dias 11 e 14 do corrente às Fábricas Presidente Vargas e Andaraí, pela Escola de Estado Maior. Pelo chefe do D. T. P. E. foi autorizada a visita da turma de alunos da Faculdade Nacional de Farmacia, chefiada pelo professor Alcides Figueiredo da Silva, a ser feita na Fábrica Bonsucesso.

ARQUIVAMENTO DE REQUERIMENTO

O ministro mandou arquivar em face do parecer do consultor juridico, o requerimento de José de Paula Gomes, 1.º tenente da reserva, solicitando inclusão no quadro de dentistas.

INQUERITO POLICIAL MILITAR

O ministro concedeu trinta dias de prorrogação no prazo, para entrega do inquérito policial militar de que se acha encarregado o capitão José Maria Moreira Junior.

UNIFORME DO DIA

A S. M. G. designou o quinto uniforme para os dias 10 e 11 do corrente.

NA FABRICA DE JUIZ DE FORA

Reassumiu a direção da Fábrica de Juiz de Fora, o coronel José dos Santos Calheiros, que esteve há dias nesta Capital, a serviço.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

Publico, para a devida execução, o seguinte:

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria.

Transferências de Quadro.

— Transfiro, por necessidade do serviço, a transferência do 2.º tenente do Q.A.O., ANTONIO TRINDADE MENDES, do Quadro Suplementar Geral (Depósito de Motomecanização da 2.ª Região Militar) para o Quadro Ordinário e classifico no Pelotão de Fronteira de Içá.

— Transfiro, por necessidade do serviço e e de ordem do Exmo. sr. ministro, o capitão JOÃO ALENCAR, do Quadro Suplementar Geral (Aluno da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais) para o Quadro Ordinário e classifico no 23.º Batalhão de Caçadores.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral (Aluno da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais), para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da Salvador (Inspetor Chefe), o capitão SILVIO SILVEIRA.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (2.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Escola de Transmissões do Exército (Comandante da Companhia de Alunos), o capitão HELIO COVAS PEREIRA.

— Transfiro, por interesse próprio, do Quadro Ordinário (13.º Regimento de Infantaria), para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir como Delegado da 16.ª Delegacia de Recrutamento da 16.ª Circunscrição de Recrutamento, o 2.º tenente Q.A.O. LUIZ VAZ DE ASSIS.

Transferência.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 27.º Batalhão de Caçadores para o 19.º Batalhão de Caçadores, o 1.º tenente JOÃO NEIVA DE MELO TAVORA. O oficial em apreço terminou recentemente o curso básico de Material Bélico e era considerado não apresentado ao 27.º Batalhão de Caçadores.

Transferências sem efeito.

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferência do 1.º tenente do Q.A.O. ALDEBERAN ALVES DE SOUZA, do 1.º Regimento de Infantaria para o Pelotão de Fronteira de Içá.

Exoneração.

— Exonero, por necessidade do serviço, das funções de Delegado da 20.ª Delegacia de Recrutamento da 11.ª Circunscrição de Recrutamento, o 2.º tenente do Q.A.O. ALDEMAR SILVA.

— Exonero, em face de estar com matricula assegurada na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, das funções que exerce na Escola de Transmissões do Exército, o capitão HAROLDO MARTINS MEIRELES, que deverá continuar adido, como se efetivo fosse, na Escola de Transmissões do Exército, até ser efetuada sua matricula na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

— Exonero, por necessidade do serviço, das funções que exerce na Fábrica Presidente Vargas, o 1.º tenente Q.A.O. JOÃO CRISÓSTOMO DE CAMPOS.

Classificação.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo, e nomeio para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 10.ª Região Militar, (Auxiliar de Instrutor), o capitão MARIO MIGUELINO CUNHA, que se acha matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir como Instrutor do Tiro de Guerra n.º 40, o 2.º tenente do Q.A.O. NAPOLEÃO CAVALCANTI DAMASCENO, que se acha adido ao 1.º Batalhão de Carros de Combate Leves.

Publicado novamente por ter saído com incorreção.

Retificação de classificação.

— Retifico, por necessidade do serviço, a classificação do capitão ISMAEL DA ROCHA TEIXEIRA, como sendo no 20.º Regimento de Infantaria e não no 13.º Batalhão de Caçadores, conforme B.I. de 18 de outubro último.

Transferência de função.

— Transfiro, por necessidade do serviço, das funções de Instrutor Chefe para as de Subcomandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Salvador, o capitão LINDOMAR DE FREITAS DUTRA. Em consequência, é transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Suplementar Geral.

Recondução.

— Reconduzo, de ordem do Exmo. sr. ministro da Guerra e de acôrdo com o artigo 88 do R.P.C.E.E.E., para servir até 17-6-51 no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 5.ª Região Militar (Auxiliar de Instrutor), o 1.º tenente HEITOR DANTAS.

Adição de oficial — Permanência.

— Passa a servir adido como se efetivo fosse, de ordem do Exmo. sr. ministro e por necessidade do serviço, ao Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, a fim de continuar como Instrutor Chefe do Curso de Classificação de Pessoal, o coronel IRACY FERREIRA DE CASTRO. O oficial em apreço, foi transferido ultimamente do Quadro Ordinário (19.º Regimento de Infantaria), para o Quadro Suplementar Geral.

ARMA DE CAVALARIA

Transferência.

— Transfiro, por necessidade do serviço, da Diretoria de Material Bélico, para a Fábrica Presidente Vargas, o 1.º tenente Q.A.O. BARTHOLOMEU DE MORAES SIQUEIRA FERREIRA.

— Transfiro, de ordem do Exmo. sr. ministro da Guerra e por interêsse próprio, da 1.ª Circunscrição de Recrutamento (Adjunto), para Delegado da 17.ª Delegacia de Recrutamento da 9.ª Circunscrição de Recrutamento, o 2.º tenente Q. A. O. AFONSO DOS SANTOS.

— Transfiro, por interêsse próprio, do 1.4.º Regimento de Cavalaria Motorizado para o 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, o 1.º tenente WALTER LIMA.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Centro de Preparação de Oficiais, da Reserva da 5.ª Região Militar (Comandante do Contingente) para a 15.ª Circunscrição de Recrutamento (Adjunto), o 1.º tenente do Q.A.O. EDUARDO DE ALBUQUERQUE TORRES PEREIRA.

Transferência de Quadro.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral, para o Quadro Ordinário e classifico, no 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado, o capitão JOSE HENRIQUE SILVA ACIOLI, aluno da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Classificação.

— Classifico, de ordem do Exmo. sr. general ministro da Guerra e por necessidade, do serviço, no Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Escola de Motomecanização (Adjunto Técnico), o capitão MILTON CAMPOS, que se acha matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 4.ª Região Militar (Auxiliar de Instrutor), o capitão CLAUDIO DE ASSUNÇÃO CARDOSO, que se encontra cursando a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 2.ª Região Militar (Auxiliar de Instrutor), o capitão ALFREDO RISTARCO LEYRAUD MARQUESI, que se acha matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e designo para servir como Comandante do Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado da Escola de Motomecanização, o capitão PAULO PRADO PEREIRA, que se acha cursando a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Exoneração.

— Exonero, em face de estar com matricula assegurada na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, das funções que exerce no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 4.ª Região Militar, o capitão MARIO JOFFRE KLEIN, que continuará adido como se efetivo fosse no Centro de Preparação de Oficiais.

— Exonero, por necessidade do serviço das funções que exercem na 2.ª Divisão de Levantamento, os 1.ºs tenentes Q.A.O. NATALINO FREDERICO ARANTES e VITAL RODRIGUES DE VASCONCELOS.

Recondução.

— Reconduzo, de ordem do Exmo. sr. general ministro da Guerra, e de acôrdo com o artigo 88 do R.P.C.E.E.E., para servir até 7.4-51, no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, da 5.ª Região Militar (Instrutor Chefe de Cavalaria), o major ILO CHAVES DA FONTOURA.

— Reconduzo, de ordem do Exmo. sr. general ministro da Guerra e de acôrdo com o artigo 88 do R. P. C. E. E. E., para servir até 11-3-51, na Escola de Transmissões do Exército, o capitão JOSÉ LUCHSINGER BULCA. (Nota n.º 1.06[illegible]-50, D.1, 8-5).

ARMA DE ARTILHARIA

Transferência.

— Transfiro, por necessidade do serviço, da 10.ª Circunscrição de Recrutamento (Adjunto) para o Hospital Militar de Alegrete, o 2.º tenente Q.A.O. SALUSTIANO SAMUEL.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 9.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75, para o Regimento Escola de Artilharia, o 1.º tenente HENRY SCHONOOR.

Classificação e nomeação.

— Classifico, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola Miliar de Rezende, (Auxiliar de Instrutor), o capitão AJRBAS GONÇALVES PASSARINHO, que se acha cursando a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Exoneração.

— Exonero, por necessidade do serviço, das funções que exercem na Escola Militar de Rezende, o capitão HAROLDO ERICKSEN DA FONSACA, capitão WALDIR D'GOSTO e 1.º tenente EVERALDO DE OLIVEIRA REIS.

Retificação de transferência.

— Retifico, como sendo por necessidade do serviço, e não por interêsse próprio, a nomeação do 1.º tenente HELIO JACY GOUVÊA SCHIEFLER, para servir no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 6.ª Região Militar, publicada em Boletim de 3-11-50, desta Diretoria.

— Retifico, por necessidade do serviço, a transferência do I-3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea para o I.8.º Regimento de Artilharia Montada 75, publicada em B.I. de 21-10.50, desta Diretoria, do capitão MAURÍCIO ABRANTES DE SOUZA LEITE, como sendo transferido do Quadro Suplementar Geral e nomeado para servir na Escola Militar de Rezende (Administrador do Conjunto Principal).

Transferência de Quadro.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo, (Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 3.ª Região Militar) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Escola Preparatória de Porto Alegre (Ajudante), o capitão DANIEL MONTEIRO.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (14.º Regimento de Obuzes 105) para o Quadro Suplementar Privativo, e nomeio para servir na Escola Militar de Rezende (Auxiliar de Instrutor), o 1.º tenente HELVECIO GILSON.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Privativo (Auxiliar de Instrutor) para o Quadro Suplementar Geral (Ajudante do Corpo de Cadetes) na Escola Militar de Rezende, o capitão MIGUEL MOREIRA PEREIRA.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário e classifico, nas Unidades abaixo, os seguintes oficiais, que concluiram o Curso do C.I.D.A. Aé.:

Capitães:

— RUY VIGGIANO e OLINTHO MESQUITA DE VASCONCELOS, no I.1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

— ARY SOARES, no III.1.º Regimento de Obuzes 105

1.ºs Tenentes:

— MOACYR MORAES COSTA e SILVIO CONTI FILHO, no III-1.º Regimento de Obuzes 105.

— WALDEMAR OSWALDO BIANCO e GERALDO JARDIM FERNANDES, no I.2.º Regimento de Obuzes 105.

— HELIO JOSÉ DA COSTA LANA, no I-2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

— VIGILIO DA SILVA ROCHA, HAROLDO SANFORD BARROS e ARY FALCÃO DE MACEDO, no 3.º G. Can. Au. AA.-40.

— ALDO BESSA CIRINO, no I-3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

ARMA DE ENGENHARIA

Transferência.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 2.º Batalhão Rodoviário para a 12.ª Companhia de Transmissões, o 1.º tenente do Q.A.O. JOÃO ZALESKI.

— Transfiro, por necessidade do serviço, do 2.º Batalhão de Engenharia para o 2.º Batalhão Rodoviário, o 2.º tenente do Q.A.O. DOMINGOS RAMOS DA SILVA.

Exoneração.

— Exonero, de acôrdo com o Artigo 88 do R.P.C.E.E.E., das funcões que exerce na Escola de Transmissões do Exército, o capitão OSCAR STUCKY MARQUES.

Recondução.

— Reconduzo, de ordem do Exmo. sr. general ministro da Guerra e de acôrdo com o artigo 88 do R. P. C. E. E. E., para servirem até as datas abaixo, na Escola de Transmissões do Exército, os seguintes oficiais:

Capitão JOSÉ MARIA LABECA SPINDILA, até 26-4.51.

Capitão CARLOS AFONSO FIGUEIRAS, até 31-5.51.

1.º tenente JOÃO DE QUEIRÓS VARELLA, até 30.4-51.

1.º tenente ANTONIO RIBEIRO SECO, até 24-2.51.

MINISTÉRIO DA MARINHA

HOMENAGEM DO ROTARY CLUB À MARINHA — CANDIDATOS CHAMADOS À ESCOLA NAVAL

HOMENAGEM DO ROTARY CLUB À MARINHA DE GUERRA

Em prosseguimento às festividades comemorativas da "Semana do Marinheiro", o Rotary Club do Rio de Janeiro ofereceu, ontem à Marinha de Guerra um almoço que se realizou às 12 horas, no Automóvel Clube do Brasil. Ao ágape compareceram o almirante de esquadra Sylvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, o tenente brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, titular da pasta da Aeronáutica, ministros Barros Barreto e Lafayette de Andrada, bem como o almirante de esquadra Flavio Figueiredo de Medeiros e os vice-almirantes Braz Paulino Franca Velloso Jeronymo Francisco Gonçalves, Raul de San Tiago Dantas, Atila Monteiro Aché, Humberto de Arêa Leão, Saladino Coelho e os contra-almirantes Rubens de Magalhães Serejo, Harold Reuben Cox, Edmundo Jordão Amorim do Vale, Victor Silva Fontes, Eugenio Xavier do Prado, Juvenal Greenhald Ferreira Lima, Antonio Alves Camara Junior, Carlos Carneiro, bem como outras altas autoridades civis e militares. Coube ao ministro da Marinha abrindo a solenidade em nome dos presentes, hastear o Pavilhão Nacional. Em nome dos rotarianos de todo o Brasil, saudou a Marinha de Guerra o prof. Castro Filho que num brilhante discurso disse do júbilo dos rotarianos presentes em homenagear à Marinha Nacional, evocando em sua oração o patriotismo e a integridade moral dos homens do mar nos grandes feitos da história pátria. O almirante Sylvio de Noronha, em nome de seus companheiros de farda agradeceu as palavras do orador e a seguir atendendo a uma deferência do sr. Américo Campello, presidente da entidade homenageante proferiu uma palestra sôbre a carreira naval e suas habilitações, o preparo e estudos de oficiais de Marinha, bem como os cursos de preparação básica, com métodos de ensino moderno para o pessoal subalterno que se habilita aos diversos misteres da Armada. Finalmente, o almirante Sylvio de Noronha fez alusões à fidalga e cavalheiresca homenagem que o Rotary do Rio de Janeiro acabava de tributar à Marinha.

PROGRAMA PARA HOJE

Do programa para hoje consta o seguinte: 16 horas — inicio do torneio de xadrez, no Clube Naval; de 19,30 às 19,35 horas — palestra alusiva à "História da Marinha de Guerra na Campanha do Paraguai", proferida pelo capitão de fragata Silvio Borges de Souza Mota, no Boletim Radiofônico da Agência Nacional; às 20 horas — retreta, pela banda do Corpo de Fuzileiros Navais, no Jardim de Allah; às 21 horas — Na Associação dos Suboficiais da Armada, sessão solene, seguida de baile.

CANDIDATOS A ESCOLA NAVAL CHAMADOS PARA INSPEÇÃO DE SAUDE

Estão sendo chamados para serem submetidos à inspeção de saude, os seguintes candidatos: dia 11 de dezembro, segunda-feira, as 8 horas e 30 minutos — turma da manhã — Antonio Augusto Carvalho Mendonça, Luiz Carlos Pires Braga, Herculano Arrôbas Martins, Otto Nascimento Waugier, Mauricio Cabral Coutinho, Ronaldo Lourenço Conde de Souza, José Carlos Pereira Guimarães, Adolpho Emidio Pereira de Azevedo, Paulo de Paula Mesiano, Luiz Augusto Pedrosa de Campos, Othon Barroso da Mota, Joaquim Gonçalves de Oliveira, Ronaldo Stenio de Oliveira Almeida, Jorge Romero Lopes, Luiz Augusto de Andrade Santos, Luiz da Rosa Ribeiro; às 13 horas — turma da tarde — José Giordano Vieira, Renato Corrêa de Brito Fernandes Silva, João de Oliveira, Dario Giordano, Ralph Figueiredo Cruz, Francisco Cesar da Costa Mendes, Arnaldo de Oliveira Silva, Vicente de Paulo Cid Jacobina da Fonseca Vasconcelos, Aguinaldo Aldighieri Soares, Sebastião de Seixas Meirelles, Geraldo Alão de Queiroz, Dilson Gestal Pereira, Fernando Antonio Carlos da Silva, Paulo Afonso da Rocha, Ney Batista Vieira e Otavio Bandeira de Melo Prista.

A condução será ônibus defronte do edificio da Standard Oil, as 8 horas para a turma da manhã e às 12 horas e 30 minutos para a turma da tarde.

A PROVA DE EFICIENCIA FISICA

Devem comparecer à Escola Naval, para serem submetidos à prova de eficiência fisica, os candidatos abaixo declarados: dia 9 de dezembro, sábado — de 129 a 160; dia 14 de dezembro, quinta-feira — de 161 a 224; dia 15 de dezembro, sexta-feira — de 225 a 256; dia 16 de dezembro, sábado — de 257 a 288; dia 20 de dezembro, quarta-feira — de 289 a 352; dia 22 de dezembro, sexta-feira — de 353 ao último inscrito.

Os candidatos julgados inaptos na inspeção de saude, não deverão comparecer, porque farão oportunamente, se apresentarem pedido de recurso no prazo legal.

Os candidatos deverão levar camisa esporte, calção branco, sapato de tenis e toalha de banho.

Condução às 8 horas e 30 minutos, defronte do edificio da Standard Oil.

NO GABINETE

Foram recebidos pelo ministro da Marinha os contra-almirantes Edmundo Jordão Amorim do Valle e Carlos da Silveira Carneiro. O titular recebeu ainda a visita do capitão de fragata Paulo Antonio Teles Bardy, que foi agradecer a s. exa. as condolências apresentadas pelo falecimento de sua esposa.

NA CAIXA BENEFICENTE DOS SARGENTOS DA MARINHA

A diretoria da Caixa Beneficente dos Sargentos da Marinha convida o corpo social a tomar parte na assembléia geral a realizar-se hoje, às quatorze horas e quinze minutos, em última convocação, a fim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia: preenchimento de cargo vago, concessão de crédito especial e assuntos gerais.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio tanque "Rijo" chegou a Salvador procedente de Mataripe. O caça-submarino "Piranha" deixou Fortaleza.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

DESPACHO COM O PRESIDENTE

O ministro Armando Trompowsky esteve, ontem à tarde, no Palácio do Catete, para despachar o expediente semanal da pasta da Aeronáutica com o presidente Eurico Dutra. Após o despacho presidencial o ministro voltou ao Ministério e despachou longamente com o chefe do seu Gabinete, cel. av. Gabriel Grum Moss.

LEVANTAMENTO CARTOGRAFICO

Para funcionar como representante da Aeronáutica, sem prejuizo de suas funções, na Comissão que o chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas estabelecer com o fim de coordenar, no que interessa à segurança nacional, as atividades referentes a levantamentos cartográficos, foi designado pelo ministro o ten. cel. av. Almir de Souza Martins.

FALECIMENTO DE SARGENTO

O diretor do Pessoal comunicou à FAB o falecimento do 38 — AT — LT Francisco de Paula Machado Dutra, pertencente à Base Aérea de Santa Cruz.

OFICIAL SUPERIOR LICENCIADO

Obteve seis meses de licença para tratamento de saúde o cel. av. José Sampaio de Macedo, pertencente à Diretoria de Rotas Aéreas.

FUNCIONAMENTOS DE AERO-CLUBES

O chefe do Serviço de Identificação da Aeronáutica, dr. Claudio de Mendonça baixou portarias elogiando os identificadores Edgar dos Santos Matos, Geraldo Fontes de Carvalho e Rodrigo José Ferreira e o revelador Antonio Elias de Oliveira, pela maneira como se conduziram na identificação, em S. José dos Campos, do pessoal do Centro Técnico de Aeronáutica.

DESPACHOS DO MINISTRO TROMPOWSKY

O titular da pasta da Aeronáutica assinou despachos concedendo os pedidos formulados pelo suboficial Pedro Vieira Sandes, 1.º sarg. Pedro Ferreira da Silva Wanderlei e 3.º sarg. Ayezo Campos, de trinta dias de dispensa de serviço; 1.º sarg. Julio Jacoboski, de medalha "Cruz de Aviação" Fita B, por haver realizado missões de patrulhamento; do 2.º sarg. Sebastião Barbosa, para ir ao Estado de São Paulo; dos 2ºs. sargs. Noé Sampaio e Renato Antonio Carmem Calasso, para gozarem as férias regulamentares na República Argentina; do cidadão Mariano Faria Junior, naturalizado americano, para dirigir não profissionalmente aeronave nacional e de Harold Elmer Reiner, de naturalidade americana, para ingressar na Escola de Pilotagem do Aero Clube do Ceará.

Finanças do Dia

A NOSSA PRAÇA

Os mercados de cambio, titulos e café não funcionaram ontem.

O AÇUCAR

O mercado de açucar não funcionou, ontem.

Verificou-se durante o mês de novembro último no mercado de açúcar o seguinte movimento: — Entradas: 389.056 sacos, sendo 235.687 de Pernambuco; 111.594 de Alagoas; 37.675 do Estado do Rio; 3.700 de Sergipe e 400 de Minas Gerais. Saídas: 222.920. Existência: 164.755 sacos.

O ALGODÃO

O mercado de algodão não funcionou ontem.

Durante o mês de novembro último verificou-se o seguinte movimento de algodão: — Entradas: 17.459 fardos, sendo 6.510 da Paraiba; 4.345 de Natal; 4.206 do Ceará; 1.485 de São Paulo; 421 de Pernambuco; 134 do Maranhão; 123 do Piauí; 52 do Estado do Rio; 45 de Minas Gerais e 32 do Pará. Saídas: 14.857. Existência: 10.653 fardos.

GÊNEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Ent.	Saídas
Feijão (sacos) . . .	—	720
Açúcar (sacos) . . .	9.822	2.500
Farinha (sacos) . . .	—	830
Milho (sacos) . . .	—	1.900
Banha (caixas) . . .	—	480
Charque (fardos) . .	—	200
Arroz (sacos) . . .	—	3.100
Batata hol. (sacos) .	55.201	—
Azeite (volumes) . .	9.481	—

DENTADURAS PERFEITAS

METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE TRABALHOS A PRESTAÇÕES

AV. MARECHAL FLORIANO, 87

BONBONS KILO CR$ 30,00

Comprem diretamente na fábrica Paulista pela metade do preço, para o Natal, caixas de bombons para presentes, artigo fino e de luxo, bombons de creme, quilo Cr$ 30,00, de licor 35, recheados de frutas 50, caramelos Tuffi, Cr$ 30,00, jujuba 30; balas cristalizadas Cr$ 10,00 recheadas e de leite de côco Cr$ .. 14,00; biscoitos finos Cr$ 20,00; cocadas, batata e abóbora, suspiro, doce de leite e bananadas, cento Cr$ 20,00. Rua Miguel de Frias 35 tel. 48-4799, fica na Avenida Presidente Vargas, perto da rua Machado Coelho.

A CÊRA Esmeralda

● TEM QUALIDADE
● É ECONÔMICA
● RENDE MUITO MAIS

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE

Serviço de Eletrochoque à Domicilio

ALCINDO GUANABARA, N. 15-A. 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas. Tel. 22-4093 — Res. 46-3652

DOENÇAS DOS OLHOS
Dr. PEDRO ABRAMOVIC

EXAMES. TRATAMENTO E OPERAÇÕES
Rua Ramalho Ortigão, 9 — 1.º, sala 14 — das 14 às 18 hs. — Tel.: 25-4578

DR. CAPISTRANO
REASSUMIU A CLINICA

Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 13 às 18 horas.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

OURO – JOIAS PRATARIAS

Compro pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel 23-1771
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-3646
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel 43-1347
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22 Tel 23-3761
ARMAZENS 11-A — Tel 43-8673
ARMAZENS 11-A — Tel 43-6623
ARMAZENS 12 — Tel 43-0290
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel 23-1626
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA O NORTE

"ARACAJÚ"
Sairá a 12 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA e AREIA BRANCA

"CARIOCA"
Sairá a 21 de dezembro, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ' — RECIFE — CABEDELO — NATAL e FORTALEZA

"RIO IPIRANGA"
Sairá a 13 de dezembro, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS

"CTE. RIPER"
Sairá a 12 de dezembro, às 14 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CTE. CAPELA"
Sairá a 30 de dezembro, para: SALVADOR e ILHÉUS

"SANTARÉM"
Sairá a 20 de dezembro, às 16 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ' — RECIFE — FORTALEZA — ILHÉUS e BELÉM

PARA O SUL

"CABEDELO"
Sairá a 15 do corrente, para: A. Reis — Santos — RIO GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

"LOIDE-HONDURAS"
Sairá a 9 de dezembro, para: VITÓRIA — B. ILHÉUS — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — TENERIFE — LEIXÕES — HAVRE — LONDRES — ANTUÉRPIA — ROTERDAM — BREMEN e HAMBURGO

"LOIDE-EQUADOR"
Sairá a 21 de dezembro, para: VITÓRIA — SALVADOR — FORTALEZA — BELÉM — TENERIFE — LISBOA — CASABLANCA — TANGER — GIBRALTAR — ORAN — BARCELONA — MARSELHA — GÊNOVA e NÁPOLES

NOTA. — As escalas em Lisbôa e Casablanca são opcionais

"LOIDE-S. DOMINGOS"
Sairá a 18 de dezembro, para: BARRA ILHÉUS — SALVADOR — TRINDAD e NOVA IORQUE

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331
TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAPUHY"
Sairá para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIÓ e RECIFE

"ITAHITÉ"
Sairá para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — SÃO LUIZ e BELÉM

"ITANAGÉ"
Sairá para: BAHIA — RECIFE e CABEDELO

"ITATINGA"
Sairá para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE e PELOTAS

"ARARANGUA"
Sairá para: BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO e NATAL

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até às vésperas da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da vespera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvecia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS: Almorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Velão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo e Araçuaí.

Informações com MARIO CATÃO
AV. RIO BRANCO N. 4 — 2.º AND. Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA - Telefone 23-3433 - Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do C. do Porto
SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
AV. RIO BRANCO, N. 4 — 2.º ANDAR

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-3466. ARMAZEM 13 do Cais do Porto. Tel. 23-1900

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELO

Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)

Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de fraturas a domicilio.

RAIOS X

Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 512, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

MANUFATURA x ENGENHO DE DENTRO

O River F. Clube homenageará seu presidente

O prof. Gama Filho receberá hoje uma justa homenagem dos dirigentes e associados do querido grêmio da Piedade — Presente a Rainha, srta. Teresinha D. de Oliveira, bem como as Princesas — As 22 horas, o início do baile

Srta. Terezinha D. de Oliveira, Rainha do River, recebendo a faixa simbólica das mãos do professor Gama Filho, que hoje será homenageado

A diretoria do River F. Clube, juntamente com o quadro social do querido gremio da Piedade, fará justa e significativa homenagem ao prof. Gama Filho, seu dinamico presidente, eleito recentemente deputado pelo Distrito Federal. A festa de logo mais está fadada a alcançar enorme êxito, dado o carinho com que foi organizado o programa.

PRESENTE A SRTA. TEREZINHA DIAS DE OLIVEIRA

Na festa de logo mais, estará presente a srta. Teresinha Dias de Oliveira, recentemente eleita Rainha do River F. Clube, bem como as Princesas, srtas. Arlinda Jordão, Aurea Carvalho e Cell Tavares, dando assim um cunho de beleza nesta festa em que Gama Filho receberá justa homenagem dos dirigentes e associados do gremio que vem presidindo com denodo e comprovado tino administrativo.

CHEGARA' NA SEDE AS 24 HORAS

O homenageado, bem como a comitiva que o acompanhará de rua residencia chegarão na sede da rua João Pinheiro às 24 horas, sob fogos artificiais, estando ali para recebê-los não só o vice-presidente, tent. Cel. Nelson T. de Faria, como a Rainha e Princesas.

TAMBE'M O DEPARTAMENTO DE MALHA

O Departamento de Malha também fará sua homenagem a Gama Filho, oferecendo-lhe uma mesa de doces, quando fará entrega de uma lembrança.

AS 22 HORAS O INICIO DO BAILE

O baile de logo mais terá inicio às 22 horas, devendo prolongar-se até alta madrugada de domingo.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X RIO DE JANEIRO, Sabado 9 de dezembro de 1950 NÚMERO 2.873

"Show-Revista A MANHÃ"

Amanhã, no Riachuelo Tenis Clube

A Direção geral programou para amanhã, dia 10, por indicação da direção artística, no "show-boite" do Riachuelo Tenis Clube, os seguintes elementos que deverão estar naquele clube às 20,15 horas para o ensaio final: Gigineli, Rosário Amanda, Marina Lara, Marizia Maris e o locutor Damar de Carvalho. Traje: rigôr.

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

Aos clubes juvenis

O Palestra F. C. aceita jogos para os seus quadros de juvenis. Oficios ou entendimentos a Rua João Cardôso, 50 Santo Cristo. Os jogos deverão ser no campo dos adversários.

A grande atração de amanhã, pelo certame amadorista — Os dois fortes esquadrões iniciarão a série da "melhor de três" — Aspirantes do Astória x Sampaio, a preliminar — Juizes e auxiliares

Engenho de Dentro e Manufatura iniciarão amanhã a serie de "melhor de três" que irá decidir o certame da serie "Suburbana" que, no final, apresentou igualdade de situação entre os dois populares gremios.

BOAS PERSPECTIVAS

Há grande expectativa pelo prelio de amanhã, já que os dois quadros desejam iniciar com o pé direito a decisão de sua serie. Os preparativos, durante esta semana, foram dos mais intensos, surgindo os dois quadros em condições de brindar seus adeptos com grandes exibições.

PROBLEMAS NO MANUFATURA

A Direção Técnica do Manufatura está lutando com alguns problemas para o prelio de amanhã. Assim é que Ari, Atila e Beto não apresentam boas condições fisicas. O médio esquerdo está inteiramente fora de cogitações, devendo ser substituido por Quirino, que, aliás, está em boa forma e deverá corresponder. No centro da intermediária, fará sua segunda apresentação o "player" Ubirajara, que estreou auspiciosamente no ultimo compromisso dos "industriários". Na vanguarda, onde reside o ponto alto da equipe alvi-negra, não há problemas, havendo mesmo dificuldades da direção técnica na escalação do quinteto titular.

CALMA ENTRE OS "FANTASMAS"

Enquanto isso, os "fantasmas" aguardam com absoluta calma o prelio de amanhã, não havendo preocupações de ordem técnica. Deverá jogar o mesmo quadro que enfrentou e derrotou o União, no ultimo domingo. Com todos os elementos em perfeita forma fisica, espera o Engenho de Dentro obter uma grande vitória, na tarde de amanhã.

PROVAVEIS EQUIPES

As equipes para o prelio de amanhã, provavelmente serão as seguintes: MANUFATURA: — Ari, Atila e Nego; Biguá, Ubirajara e Quirino; Benicio, Bidu, Taico, Wilson e Maranhão. ENGENHO DE DENTRO: — Veludo, Perereca e Nilton; Dalquir, Teixeira e Evaldo; Carrija, Nininho, Ataide, Waldir e Laerte.

AS AUTORIDADES

Para funcionarem na peleja entre "fantasmas" e "industriários", foram designadas as seguintes autoridades: — Juiz — João Travassos Arruda; Auxiliares — Adriano Benitez e Carlos Henriques da Silva.

PRELIMINAR SENSACIONAL

Na preliminar estarão empenhadas as equipes de aspirantes do Astoria e Sampaio, decidindo o titulo de sua categoria, na serie "Urbana". Deve-se acentuar que o Astoria leva alguma vantagem, bastando-lhe o empate para alcançar o titulo. Na arbitragem dêsse encontro estará o sr. Rui de Souza, auxiliado por Carlos Henriques da Silva e Adriano Benitez.

A MANHÃ no Turfe

Em virtude das chuvas que cairam, ficaram sacrificados os "aprontos" desta semana. Entre os animais que estiveram na pista "aprontando" para seus compromissos, foram anotados os seguintes:

CORRIDA DE SABADO

1.º PAREO:
PARTHENON — D. Ferreira — 600 em 36"4|5.

5.º PAREO:
BOMBO — I. Pinheiro — 360 em 22"2|5.

8.º PAREO:
CARINHOSA — U. Cunha — 600 em 37"2|5.
PEPITO — Lad. — 800 em 54".

CORRIDA DE DOMINGO

1.º PAREO:
RIVERA — C. Rezza — 360 em 22"3|5.

2.º PAREO:
VIVIANNE — E. Castillo — 360 em 23".
MACBETH — P. Coelho — 360 em 22".

Os "apronțos" para as reuniões de hoje e de amanhã, no Hipódromo da Gávea

MARINHA — J. Mesquita — 600 em 37"2|5.
ELAGOL — O. Macedo — 600 em 36".
ELAEGI — M. L'Olliérou — 600 em 37"2|5.
HILEIA — C. Souza — 360 em 22".

3.º PAREO:
OCRE — M. L'Olliérou — 700 em 45".
BANANAL — C. Pereira — 360 em 22".
PHILIDOR — D. Ferreira — 600 em 37"2|5.

4.º PAREO:
MARIANO — A. Araujo — 700 em 44"2|5.
IRRESISTIVEL — J. Mesquita — 800 em 51".
GRUMETE — E. Castillo — 800 em 51".

5.º PAREO:
BAR-EL-GHAZAL — D. Ferreira — 700 em 43".
ALGARVE — J. E. Ulloa — 800 em 53".
FAIRPLAY — E. Castillo — 1.000 em 60"4|5.
ONDINO — M. L'Olliérou — 800 em 50"4|5.
OSCULO — S. Ferreira — 800 em 50"3|5.
OTO — J. Morgado — 800 em 51".
TORPEDO — J. Mesquita — 800 em 52".
ARGONAUTA — O. Macedo — 800 em 51".
JOCOSA — E. Coutinho — 800 em 54", suave.

6.º PAREO:
NUVEM — M. L'Olliérou — 800 em 52"3|5.
MEDIADOR — L. Coelho — 360 em 22"1|5.
INSPIRAÇÃO — P. Coelho e IBERICO — L. Mezaros — 700 em 43"2|5.
CIGANA — U. Cunha — 600 em 37".
RIO FORMOSO — S. Camara — 700 em 43".
ELAN — D. Ferreira — 360 em 22"2|5.

7.º PAREO:
METECO — J. Mesquita — 600 em 37"2|5.
PUNITAQUI — D. Moreira — 600 em 40", suave.
MONACO — E. Castillo — 800 em 49"3|5.

8.º PAREO:
LUARLINDA — W. Meirelles — 600 em 36"3|5.
TISICO — J. Mesquita — 600 em 37".
RUIVO — C. Souza — 360 em 23".
PANICO — L. Mezaros — 700 em 44".
MARCELO — Lad. — 800 em 50"4|5.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até ás últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":

SABADO

1.º PAREO — Cangapé.
5.º PAREO — Poranga.
6.º PAREO — Leste e Please.
7.º PAREO — Portugal, Cibalena e Sulamita.

DOMINGO

3.º PAREO — Cangapé.
6.º PAREO — Rio Formoso e Petulante.
7.º PAREO — Elite e Helas.
8.º PAREO — Mefistófeles.

Sociais Esportivas

Na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, será realizada às 10 horas de hoje, a entrega dos diplomas ás alunas do Curso de Corte e Costura Mme. Matias. Entre as jovens a serem agraciadas com o dito documento, encontra-se a Srta. Teresinha Lemos, dileta filha do sr. Oscar Gonçalves Guimarães, residente à Rua Joaquim Palhares 308.

Programa e outras informações para a reunião de hoje na Gávea

PRIMEIRO PAREO — Ás 14,10 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Potros nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país — Pesos da tabela

Animal	Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Manguarito	C. Moreno	55	3.º/ 9 p. Bananal	3-12	1.000	61"	GL	C-P	Correu bem na estreia	Euvaldo Lodi	C. Pereira
2—2 Parthenon	D. Ferreira	55	Estreante	—	—	—	—	—	Levam muita fé	Eurico Salgado	J. Zuniga
3—3 Senta a Pua	O. Castro	55	4.º/11 p. El Sirocco	18-11	1.400	90"	AP	4-2	Só como surpresa	Stud Dulce Sameraro	F. P. Schneider
4 Lord Orion	L. Mezaros	55	4.º/ 4 p. Algarve	15-11	1.800	111"	GL	V-2	Não gostamos	Stud Orion	Waldemar Costa
4—5 Indiscreto	E. Castillo	55	5.º/ 9 p. Bananal	3-12	1.000	61"	GL	C-P	Nosso preferido	Jorge Jabour	Mário de Almeida
6 Cangapé	Não corre	55	6.º/ 9 p. Bananal	3-12	1.000	61"	GL	C-P	Não corre	José Pires Verissimo	R. Silva

NOSSAS INDICAÇÕES: INDISCRETO — MANGUARITO — PARTHENON — PONTA 5 — DUPLAS 14

SEGUNDO PAREO — Ás 14,45 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Éguas nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela

Animal	Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Normalista	S. Ferreira	56	3.º/ 7 p. Incendiário	26-11	1.800	118"	AP	3-2	Vem de boas atuações	J. G. Paiva	Cornelio Ferreira
2 Luisiana	G. Costa	56	6.º/10 p. Algariada	19-11	1.500	96 1|5	AP	3-1	Não nos agrada	Annibal Luz	Braulio Seixas
2—3 Tintureira	C. Moreno	56	13.º/14 p. Chiq. Bacana	9-9	1.400	91 2|5	AL	P-1	Pode surpreender	Arthur H. Lundgren	Eulogio Morgado
4 Pantomima	O. Fernandes	56	4.º/10 p. Algariada	19-11	1.500	96 1|5	AP	3-1	Melhorou algo	Almiro Coimbra	Oswaldo Feijó
3—5 Formiga	P. Tavares	56	3.º/10 p. Algariada	19-11	1.500	96 1|5	AP	3-1	Bom azar	Beatriz Rocha	João E. de Souza
6 Bolivia	I. Pinheiro	56	1.º/ 7 p. Feniana	25-11	1.500	99"	AP	3|4-2	Pode repetir	Herminio Brunatto	Pedro Gusso F.º
" Brindela	O. Macedo	56	1.º/ 7 p. Bala	15-11	1.400	87 3|5	GL	3-2	Vem de boa vitória	José Bochnia	Idem
4—7 Dalmata	U. Cunha	56	9.º/10 p. Algariada	19-11	1.500	96 1|5	AP	3-1	Não nos agrada	Antonio S. Braga	Waldemar Costa
8 Dama	L. Mezaros	56	14.º/14 p. C. Bacana	9-9	1.400	91 2|5	AL	P-1	Bom refôrço para a companheira	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro
" Diva	J. Mesquita	56	1.º/ 9 p. Tabaroa	22-10	1.500	98 3|5	AP	3-1|2	Adversária de respeito	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: NORMALISTA — DIVA — DAMA — PONTA 1 — DUPLA 14

TERCEIRO PAREO — Ás 15,20 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00; e Cr$ 3.750,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade que não tenham ganho mais de Cr$ 160.000,00, em prêmios do primeiro lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga

Animal	Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Saquarema	U. Cunha	56	1.º/ 8 p. Ariana	25-11	1.500	97"	AP	4-1 1|2	Deve repetir	Jorge Jabour	Maurillo de Almeida
" Comendador	O. Reichel	50	4.º/ 8 p. Saquarema	25-11	1.500	97"	AP	4-1 1|2	Melhorou bastante	O. Assumpção	Idem
2—2 Lipe	M. L'Ollierou	56	4.º/ 8 p. Juru	19-11	1.800	116 1|5	AP	1-4	Pode surpreender	P. Regio e Peixoto de Castro	Oswaldo Feijó
3 Moreno	W. Meirelles	52	8.º/11 p. Ariana	4-11	1.800	117 4|5	AM	3|4-2	Não nos agrada	Stud Moreno	Estevam Pereira
3—4 Hipócrita	C. Cardoso	56	1.º/ 9 p. Ariana	11-11	1.600	103 1|5	AL	1 1|2-2	Anda muito bem	Stud Maracanã	Manoel Raphael
5 Rolante Sul	D. Moreira	54	5.º/ 8 p. Juru	19-11	1.800	116 1|5	AP	1-4	Bom azar	Jayme Santos	G. Feijó
4—6 Ariana	C. Moreno	54	2.º/ 8 p. Saquarema	25-11	1.500	97"	AP	4-1 1|2	Adversária de respeito	Moysés Lupion	Luiz Tripodi
" Ben Hur	I. Pinheiro	52	10.º/11 p. Lipe	15-10	1.500	98"	AP	1|2-3	Não acreditamos	Henrique P. de Almeida	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: SAQUAREMA — COMENDADOR — ARIANA — PONTA 1 — DUPLA 11

QUARTO PAREO — John Peake — (12.ª prova especial de éguas) — Ás 15,55 horas — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; e Cr$ 7.500,00 e cinco por cento ao criador do animal nacional vencedor — Éguas de qualquer país de 3 a 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Pesos da tabela (II)

Animal	Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Francezinha	J. Mesquita	57	5.º/ 8 p. Meteco	25-11	1.400	87"	AP	6-3|4	Vai correr melhor agora	Henrique S. L. da Cunha	Carlos Torres
2—2 Linda Tarde	A. Araujo	57	5.º/ 7 p. Birrete	4-11	1.400	87 4|5	AM	4-1 1|2	Gosta da distancia	Stud Tabaré	João E. de Souza
3—3 Camarada	P. Simões	58	6.º/ 6 p. Salpicada	19-11	1.300	81 4|5	AE	2-3	Se folgar na ponta...	Luis G. de Assumpção	Mário de Almeida
4 Elegy	R. Freitas F.º	57	9.º/ 9 p. Ituano	15-10	1.200	76"	AP	3|4-2	Só como surpresa	Stud Urucum	Adair Feijó
4—5 Tarentaise	A. Portilho	57	3.º/ 6 p. Salpicada	19-11	1.300	81 4|5	AE	2-3	Anda muito bem	Euvaldo Lodi	C. Pereira
" Viuva Alegre	C. Moreno	57	3.º/ 8 p. Meteco	25-11	1.400	87"	AP	6-3|4	E' francamente da areia	Idem	Idem
" Lollypop	I. Pinheiro	57	5.º/ 6 p. Salpicada	19-11	1.300	81 4|5	AE	2-3	Vai ajudar as companheiras	Irineu Bornhausen	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: CAMARADA — TARENTAISE — VIUVA ALEGRE — PONTA 3 — DUPLA 34

(Betting) QUINTO PAREO — Ás 16,30 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00; e Cr$ 3.750,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e égua 50, com sobrecarga

Animal	Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Jaguaribe	R. Freitas F.º	56	2.º/12 p. Topasio	25-11	1.500	97 3|5	AP	6-2	E' o candidato do retrospecto	Jayme Santos	Bertucio P. Carvalho
" Assalto	H. Silva	58	4.º/12 p. Topasio	25-11	1.500	97 3|5	AP	6-2	Otimo Refôrço	Idem	G. Feijó
2 Poranga	Não corre	56	9.º/12 p. Topasio	25-11	1.500	97 3|5	AP	6-2	Não corre	Laurindo A. de Almeida	Adair Feijó
2—3 Espadarte	C. Moreno	56	3.º/12 p. Topasio	25-11	1.500	97 3|5	AP	6-2	Melhorou bastante	C. G. da Rocha Faria	Sabbatino D'Amore
4 Assunguí	A. Portilho	58	1.º/12 p. Fon.bo	20-5	1.000	60 4|5	GL	2-2	Bom azar	Stud América	Nelson Gomes
5 Jequitiaia	D. Moreira	56	4.º/ 7 p. Mandinga	12-11	1.400	88"	GL	2-3	Não gostamos	Benjamin Braga	João E. de Souza
3—6 Alvino	A. Rosa	56	5.º/12 p. Topasio	25-11	1.500	97 3|5	AP	6-2	Está para "estourar"	Jacyrio Ribeiro	Carlos Torres
7 Jaguarão	O. Castro	58	7.º/12 p. Topasio	25-11	1.500	97 3|5	AP	6-2	Não nos agrada	F. Pereira Schneider	O proprietário
8 Bombo	I. Pinheiro	52	12.º/12 p. Topasio	25-11	1.500	97 3|5	AP	6-2	Não acreditamos	Lourdes S. Bastos	Luiz Tripodi
4—9 Muxaxa	M. L'Ollierou	56	Estreante	—	—	—	—	—	Vai estrear com chance	A. J. Peixoto de Castro	Oswaldo Feijó
10 Baturité	U. Cunha	56	8.º/12 p. Topasio	25-11	1.500	97 3|5	AP	6-2	Já andou melhor	Carlos Lopes Laudarés	João Piotto
" Bom Crack	A. Brito	52	11.º/12 p. Topasio	25-11	1.500	97 3|5	AP	6-2	Nada deve pretender	Clovis de Barros Lima	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: JAGUARIBE — ESPADARTE — ALVINO — PONTA 1 — DUPLA 12

(Betting) SEXTO PAREO — Dia Pan-Americano da Propaganda — Ás 17,10 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00, em prêmios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga

Animal	Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Icaro	D. Ferreira	56	1.º/ 8 p. Itaquaty	25-11	1.600	102 2|5	AP	3|4-6	Nossa indicação	Stud Independencia	Alcides Morales
2 Carinhosa	U. Cunha	48	5.º/ 9 p. Kanthaca	2-12	1.600	103 2|5	AM	3-3|4	Não gostamos	João Baptista Sequeira	Oscar de Andrade
3 Kanthaca	R. Freitas F.º	50	1.º/ 9 p. Habanera	2-12	1.600	103 2|5	AM	3-3|4	Pode repetir	João Adriano Bianchini	Euclydes F. Silva
2—4 Itaquaty	P. Simões	54	2.º/ 8 p. Icaro	25-11	1.600	102 2|5	AP	3|4-6	Levam muita fé	Stud L. de Paula Machado	Ernani Freitas
5 Estalo	O. Fernandes	50	3.º/ 9 p. Kanthaca	2-12	1.600	103 2|5	AM	3-3|4	Corre muito na pes...	Abel de Almeida Ramos	L. Benitez
6 Chico Prisca	A. Brito	50	Estreante	—	—	—	—	—	Só como surpresa	Stud Proton	Adolpho Cardoso
3—7 Abdin	J. Mesquita	58	3.º/ 8 p. Icaro	25-11	1.600	102 2|5	AP	3|4-6	Melhorou bastante	J. P. F. M. Magalhães	O. Maria
8 Botafogo	A. Portilho	54	1.º/16 p. Pury	5-8	1.600	101 2|5	AP	F-3|4	Reaparece bem preparado	A. da Silva Cunha	Adair Feijó
9 Galhardo	I. Souza	56	2.º/ 8 p. Champion	2-12	1.500	97"	AL	1 1|2-3|4	Não acreditamos	Stud Rubro Negro	Ataliba Moreira
10 Carlos Magno	O. Macedo	50	5.º/ 8 p. Icaro	25-11	1.600	102 2|5	AP	3|4-6	Não gostamos	Stud Rio Preto	R. Carrapito
4-11 Lipari	M. L'Ollierou	50	5.º/ 7 p. Itaquaty	15-11	1.500	91 2|5	GL	1-1	Bom azar	P. Regio e Peixoto de Castro	Oswaldo Feijó
12 Leste	Não corre	58	4.º/ 6 p. Moratin	3-12	1.400	86 3|5	GL	1-P	Não corre	Jorge Jabour	Levy Ferreira
13 Please	Não corre	52	4.º/ 8 p. Icaro	25-11	1.600	102 2|5	AP	3|4-6	Não corre	Jayme Santos	Bertucio P. Carvalho
" Pepito	J. Baffica	50	5.º/ 6 p. Moratin	3-12	1.400	86 3|5	GL	1-P	Na areia, não cremos	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: ICARO — ITAQUATY — ABDIN — PONTA 1 — DUPLA 12

(Betting) SETIMO PAREO — Ás 17,50 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00; e Cr$ 3.750,00 e cinco por cento ao criador do vencedor — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Peso. 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga

Animal	Joquei	Peso	Ultima atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Proprietário	Tratador
1—1 Napoleão	A. Rosa	58	1.º/ 8 p. Night Club	18-11	1.600	103 4|5	AP	1-4	Deve repetir	Arthur P. Harts	Armando Rosa
2 Fanita	U. Cunha	48	8.º/13 p. Toé	2-9	1.400	90"	AL	P-1	Não nos agrada	Stud Metropole	Oscar de Andrade
3 Portugal	Não corre	50	2.º/ 8 p. Jugo	30-10	1.300	85 2|5	AL	2-1	Não corre	Stud São Sebastião	Waldemar Attianesi
2—4 Dracula	D. Ferreira	56	5.º/11 p. Lema	28-10	1.500	97 2|5	AL	2-1 1|2	Volta bem "trabalhado"	Manoel Raphael	O proprietário
5 Inferior	A. Brito	56	1.º/ 7 p. Jaez	14-1	1.500	97 3|5	AP	3|4-3	Bom azar	Stud Urumarac	Adolpho Cardoso
6 Cibalena	Não corre	54	7.º/13 p. N. Maria	4-3	1.000	59 2|5	GL	2-2	Não corre	João Demetrio Calfat	Reduzino Freita
3—7 Night Club	L. Mezaros	56	2.º/ 8 p. Napoleão	18-11	1.600	103 4|5	AP	1-4	Vem de bom segundo	Albino Pereira Paulino	Henrique Brilo
8 Borrachudo	A. Araujo	54	2.º/11 p. Lema	28-10	1.500	97 2|5	AL	2-1 1|2	Levam fé	Luiz Vassallo	João Craveiro
9 Sulamita	Não corre	48	3.º/ 8 p. Jugo	30-10	1.300	85 2|5	AL	2-1	Não corre	Jacyrio Ribeiro	Carlos Torres
10 Tusca	I. Pinheiro	54	7.º/11 p. Tupiara	8-7	1.000	60 3|5	GL	2-3	Não gostamos	Stud Iracema Medeiros	P. Gusso F.º
4-11 Darling	D. Moreira	48	7.º/11 p. Cauteloso	21-10	1.600	104"	AP	P-4	Pode surpreender	Carlos da Rocha Faria	Sabbatino D'Amore
12 Irak	S. Ferreira	58	5.º/ 8 p. Night Club	29-7	1.600	103 4|5	AL	1/2 C-P	Não acreditamos	Dolores M. Lopes	Jorge Morgado
13 Dixie	E. Cardoso	56	6.º/14 p. Ariana	14-10	1.300	84 3|5	AP	P-1|2 C	Não cremos	Stud Dixie	Braulio Seixas
14 Hollanda	J. Baffica	56	7.º/14 p. Olympus	1-10	1.560	94 3|5	GL	P-1|2 C	Já andou melhor	João S. Guimarães	G. Feijó

NOSSAS INDICAÇÕES: NAPOLEÃO — DRACULA — BORRACHUDO — PONTA 1 — DUPLA 12

HORÁRIO — Pesagem: 16,10 horas — 1.º Páreo — 14,10 horas. — Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º Páreo e dos Bettings com as apostas do QUARTO PAREO.

Programa com montarias oficiais para a reunião de amanhã no Hipódromo Brasileiro

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,40 horas.

		Ks.
1—1	Rivera, C. Moreno	55
2—2	Elanut, M. L'Ollierou	55
3—3	Silver Lass, D. Ferreira	55
4	4 Elaem, P. Simões	55
	5 Bola Azul, A. Brito	55

2.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14.10 horas.

		Ks.
1	1 Mahdi, P. Simões	55
	2 Vivianne, E. Castilio	55
2	3 Macbeth, P. Coelho	55
	4 Oda, L. Mezaros	55
3	5 Marinha, J. Mesquita	55
	6 Elagol, O. Macedo	55
4	7 Elaegi, M. L'Ollierou	55
	8 Hiléia, C. Souza	55
	9 Oculta, D. Moreira	55

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,45 horas.

		Ks.
1	1 Ocre, M. L'Ollierou	55
	" Osiris, X X X	55
2	2 Bananal, C. Moreno	55
	Bohemio, A. Brito	55
	4 Philidor, D. Ferreira	55
3	5 Guambi, O. Fernandes	55
	6 Oleiro, O. Reichel	55
	7 Elati, E. Castilio	55
4	8 Mont Royal, P. Simões	55
	9 Sketch, J. Mesquita	55
	10 Cangapé, não corre	55

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00 — às 15,20 horas.

		Ks.
1	1 Idilio, C. Moreno	56
	2 Altamisa, W. Meirelles	54
2	3 Mariano, I. Pinheiro	56
	4 Ouro Preto, S. Ferreira	56
3	5 Irresistivel, J. Mesquita	56
	6 Islete, D. Moreira	56
4	7 Grumete, E. Castillo	56
	8 Elan, D. Ferreira	52

5.º PAREO — Grande Premio Comparação (Clássico) — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00 — às 15,55 horas.

		Ks.
1	1 Bar-El-Ghazal, D. Ferreira	57
	" Algarve, x x x	50
2	2 Jocosa, C. Moreno	55
	3 Fairplay, E. Castilho	50
3	4 Ondino, L'Ollierou	50
	5 Osculo, S. Ferreira	50
4	6 Oto, X X X	50
	7 Torpedo, J. Mesquita	57
	" Argonauta, O. Macedo	57

6.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 16,30 horas — (BETTING).

		Ks.
1	1 El Toro, C. Moreno	56
	2 Don Pancho, O. Reichel	56
	3 Nuvem, L'Ollierou	54
2	4 Mediador, L. Coelho	56
	5 Iberico, L. Meszaros	56
	" Inspiração, J. Mesquita	54
3	6 Cigana, U. Cunha	50
	7 R. Formoso, não corre	56
	" Petulante, não corre	54
4	8 Elan, D. Ferreira	56
	9 Attacker, G. Costa	56
	" Thunderbolt, D. Moreira	56

7.º PAREO — Premio Manoel A. Lungruber (XXVIII Handicap Especial) — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — às 17,10 horas — (BETTING).

		Ks.
1	1 Globo, A. Araujo	60
	2 Metéco, J. Araujo	52
2	3 Elite, não corre	53
	4 Saladito, S. Ferreira	56
3	5 Helas, não corre	53
	6 Punitaqui, D. Moreira	53
4	7 Jahú, J. Mesquita	52
	8 Moratin, C. Moreno	51
	9 Monaco, E. Castilho	51

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,50 horas — (BETTING).

		Ks.
1	1 Incendio, G. Costa	58
	2 Luarlinda, C. Moreno	52
	3 Mefistófeles, não corre	54
2	4 Jangadeiro, J. Souza	56
	Itamoji, E. Silva	54
	6 Tisico, J. Mesquita	56
3	7 Waldorf, A. Portilho	54
	8 Pilantra, R. Filho	54
	9 Ruivo, D. Moreira	58
4	10 Lamêgo, P. Coelho	52
	11 Pânico, J. Mesquita	54
	12 Eris, U. Cunha	48
	" Marcello, L. Pinheiro	54

INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, terá inicio ás 14,10, hora em que será disputado o primeiro pareo programado.

O Conselho Arbitral decidiu manter os locais dos jogos a serem disputados hoje e amanhã

BIGUÁ PODERÁ SER LANÇADO HOJE

O veterano médio rubro-negro foi apenas multado — Zezinho, o único jogador suspenso — Absolvidos os técnicos — Multas ainda para Durval e os clubes — Os demais julgamentos



Biguá, que poderá ser lançado amanhã, na equipe rubro-negra como ponteiro direito

Mais uma reunião realizou o Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, na noite de ontem, para julgar os jogadores, técnicos e clubes indiciados por infração do Código Brasileiro de Futebol.

BIGUÁ MULTADO E ZEZINHO SUSPENSO

O resultado dos julgamentos de Biguá e Zezinho era aguardado com o máximo interesse uma vez que Biguá deverá ser lançado no jogo de hoje contra o São Cristovão e o de Zezinho por se tratar de uma infração que levou outros jogadores a suspensão.

O médio rubro-negro foi multado em trezentos cruzeiros por ter impedido por alguns minutos o prosseguimento da partida e o ponteiro botafoguense suspenso por um jogo. Ao jogador do Botafogo foi negado "sursi".

DURVAL MULTADO

Tambem Durval, atacante rubro-negro foi a julgamento por ter interpelado o arbitro Carlos de Oliveira Monteiro, por ocasião do primeiro tento do Botafogo no prélio principal de domingo último. Pela falta, Durval foi multado em cem cruzeiros.

LOURIVAL LORENZI E ONDINO VIEIRA ISENTOS

Os técnicos Ondino Vieira e Lourival Lorenzi, respectivamente do Bangú e do Canto do Rio, foram isentos das faltas que lhes foram acusadas.

CLUBES MULTADOS

Canto do Rio, Flamengo e Botafogo, foram os clubes indiciados por atrazo do início da partida. O clube niteroiense recebeu a multa de cincoenta cruzeiros, enquanto o Botafogo foi em seiscentos e noventa cruzeiros e o Flamengo em treznto e sessenta cruzeiros. As multas aplicadas aos dois últimos referem-se às equipes de aspirantes e de profissionais.

DOIS ISENTOS

Nos demais julgamentos, Carlos de Souza, do Canto do Rio e Gago, do Flamengo, foram isentos, enquanto Tião, do Madureira, foi suspenso por dois jogos.

Os arbitros Ivan Capeletti, Osvaldo Cruz e Arácio Baltazar, foram julgados em seção secreta, mas conseguimos apurar que Ivan Capeletti foi isento e Osvaldo Cruz multado em duzentos cruzeiros enquanto Arácio Baltazar, foi julgado à revelia e o resultado do julgamento não foi dado a conhecer.

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Sabado 9 de dezembro de 1950 — NÚMERO 2.873

EM BUSCA DA REABILITAÇÃO

Jogam esta noite, Flamengo e São Cristóvão no gramado do Botafogo

As equipes do Flamengo e do São Cristovão saldam, esta noite, o compromisso referente ao Campeonato Carioca. O encontro vem sendo aguardado com certo interesse, por isso que as duas turmas necessitam reabilitar-se. O Flamengo não tem sido bem sucedido no presente Campeonato. Reveses sobre reveses colocaram os rubro-negros nos ultimos lugares da tabela. E a direção técnica perdeu o controle, processando muitas modificações na equipe. Possui o Flamengo jogadores de mais cartaz, daí ser apontado como favorito do cotejo desta noite, no campo do Botafogo. E o técnico Candido de Oliveira espera despedir-se das hostes rubro-negras com uma vitória.

Acontece que o S. Cristovão também precisa de uma vitória. Não conseguiram os pupilos de Aimoré Moreira "tirar o pé do lodo". E o primeiro adversário que se descuidar, entrará "direitinho". O mais curioso é que o S. Cristovão esteve a pique de quebrar a invencibilidade do América, no jogo do turno, disputado no Campo do Fluminense. Jogando com dez elementos e tendo um penalti contra lutaram muitos os alvos. E se não fosse o juiz proteger o América...

O caso é que o S. Cristovão está empenhado na primeira vitória, e o Flamengo que se acautele.

OS QUADROS

Para o embate desta noite, no campo do Botafogo, os teams serão os seguintes:

FLAMENGO: Garcia; Juvenal e Newton; Osvaldo, Bria e Walter; Biguá, Harry, Durval (Helio), Helio (Beto) e Esquerdinha.

S. CRISTOVÃO: Altair; Doutor e Torbis; Olavo, Geraldo e Waldir; Mauri, Nestor, Emilio, Rato e Reginaldo.

Funcionará na arbitragem o sr. Sunderland.



Juvenal e Walter, jogadores do Flamengo

O amistoso de ontem

VENCEU O BOTAFOGO POR 5X2 — REAPARECERAM PIRILO, GENINHO E CESAR NA EQUIPE DO BOTAFOGO

Na quadra do Botafogo realizou-se ontem à noite o amistoso entre o clube local e o Estrela do Norte, do Espirito Santo.

O reaparecimento de Pirilo, Geninho e Cesar, na equipe do Botafogo foi a nota sensação da noite. No entanto somente Pirilo mereceu os aplausos do publico que ali esteve, pois foi na realidade o maior homem em campo.

No primeiro tempo ganhou o Estrela do Norte por 2 x 1, e no final reacionando bem, levou a melhor o Botafogo terminando a peleja com o resultado de 5 x 3, pró Botafogo.

A renda foi de Cr$ 10.540,00, e o juiz foi o popular Tijolo.

OS QUADROS

BOTAFOGO: Arizia, Indio (depois Tomé), Adão, Araci e Souza; Richardi, Mangaratiba, Geninho, Pirilo, Cesar (depois Abel) e Moanir (depois Esquerdinha).

ESTRELA DO NORTE: Itéu (depois Ireze), Cebe (depois Otacilio) e Dodoca; Espinho (depois Mastigo), Clovis (depois Geraldo) Nelinho (depois Cebe), Adão, Ceci (depois Geraldino) Ronaldo (depois Ulisses), Migueis e Tão.

OS GOALS

Foram conquistados por Moacyr, Pirilo, Mangaratiba, Ireze (contra) e Abel, pelo Botafogo. Para o Estrela do Norte marcaram Tão e Ceci.

PRELIMINAR

Jogaram: Botafogo x Torres Homem, vencendo o primeiro por 9 x 0.

Atenção para o novo horário!

ALTERADO O HORÁRIO DOS JOGOS NA TARDE DE HOJE E AMANHÃ, NO "MARACANÃ"

O forte aguaceiro que desabou sôbre a cidade em dias passados, prejudicou sèriamente as dependências do estádio do "Maracanã", e, principalmente, as suas instalações elétricas.

Devido ao fato, os jogos que deveriam ser realizados ali, com início às quinze horas a preliminar, e às dezessete horas o complementar, tiveram seus horários alterados para às 14,30 e 16,30 horas, respectivamente.

Esta alteração - válida somente para esta tarde e a de amanhã, e, também, somente para o Estádio Municipal.

Bangu x Olaria hoje no Maracanã

Os olarienses são adversários perigosos e os banguenses terão que se acautelar

No Estádio Municipal as equipes representativas do Bangú e do Olaria disputarão, hoje, à tarde, interessante partida, que esteve ameaçada de transferência, em virtude das inundações na praça desportiva do Maracanã. Mas os funcionários da ADEM agiram com prestesa e repararam os defeitos constatados, de modo que o carioca não ficasse sem o seu esporte predileto.

Os banguenses têm um dificil compromisso a saldar, isso porque os leopoldinenses dispõem de uma turma aguerrida. E no presente campeonato outras representações já conheceram o pêso dos olarienses, entre os quais o Botafogo, que perdeu por 5x0.

Perseguem os pupilos de Ondino Vieira a liderança da tabela, que perderam por falta de chance. Sem desanimar, ao contrário, reagindo bravamente, os banguenses se mantêm na vespera da vice-liderança, na queda do lider, que pode ocorrer a qualquer momento. Têm os rubros sido felizes, e aqueles 2x1. no campo do Fluminense, com o São Cristovão jogando com dez, até hoje não foram esquecidos. Mas a sorte é para todos, e os próprios pupilos de Délio Neves esperam que o seu dia de azar também chegará.

De modo que o Bangu sabe perfeitamente que ainda esta no páreo. E, assim, não poderá se descuidar, pois do contrário perderia a chance de voltar a liderança. Para isso se empenhará no jogo de hoje, contra o Olaria que, como já foi dito, é adversário perigoso.

A prevalecer a classe, o Bangú tem maiores possibilidades do sucesso. Mas em jogo, às vêzes, o que resolve são outros fatores.

OS QUADROS

Para o jogo desta tarde, no Estádio do Maracanã, os quadros alinharão os seguintes elementos:

BANGU — Borracha; Rafagneli e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Menezes, Zizinho, Simões, Ismael e Djalma.

OLARIA — Milton; Jair e Lamparina; Jorge, Olavo e Ananias; Jarbas, Alcino, Severo, Washington e Esquerdinha.

De acôrdo com o horário ontem aprovado, os jogos de hoje entre o Bangu e o Olaria obedecerão aos seguintes horários: aspirantes, às 14,30 horas e profissionais, às 16,30 horas.

Funcionará na arbitragem o sr. Alberto da Gama Malcher, juiz fraco e de quem os banguenses têm justificadas queixas.

Adãozinho será mesmo do Flamengo

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — Anuncia-se aqui como certa a venda do comandante Adãozinho para o Flamengo, uma vez que o Vasco não está interessado pelo seu concurso. O negócio será feito na base de 300 mil cruzeiros e um jogo Flamengo x Internacional, no Maracanã.

Duque para o Flamengo

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Anuncia-se que elementos ligados ao Flamengo, estão trabalhando ativamente no sentido de levar Duque, zagueiro do Cruzeiro para o rubro-negro carioca, aproveitando-se que a situação do valoroso "back" no Cruzeiro é das melhores, pois que além de Duque outros elementos estão com seus passes à venda.

Novos combates de luta livre entre mulheres

No Circo Garcia prossegue hoje o Torneio Internacional

Prosseguirão, hoje, no Circo Garcia, em Botafogo as lutas em disputa do Torneio Internacional de Luta Livre entre Mulheres. Varias são as fortes e lindas lutadoras que participam dos combates que estão levando um grande público ao pavilhão armado no antigo Pavilhão Mourisco. Estão colocadas no Torneio as lutadoras Helga Buch, Nina Rossi, Linda Davis, Nita Naldi, Vera Carmanova, Madalaine Duval, Mareli Kreiger e Herta D'Anunzio e as lutas de hoje devem oferecer grandes surpresas. Os combates serão realizados em vesperais.

HOJE A SEGUNDA GINKANA AUTOMOBILISTICA — Os adeptos do automobilismo terão hoje, à tarde, em Quitandinha, uma interessante competição. A Segunda Ginkana, promovida pela "Bolsa de Automóveis", sob o patrocínio do Automovel Clube do Brasil, deverá estabelecer verdadeiro "record" de disputantes. O técnico Mário Dias está apuradíssimo com o grande número de competidores, mas já adotou tôdas as providências para que a corrida seja disputada na maior ordem. Especialmente convidados pelos promotores, seguirão hoje para Petrópolis os cronistas especializados, para cobertura dessa interessante reunião. Por outro lado, as providências de caráter administrativo já foram ultimadas pelo sr. Normando Santos, esforçado desportista, a quem ficou afeta essa parte e que se desincumbiu cem por cento, tendo conseguido numerosos prêmios e troféus, para os concorrentes que melhores classificações obtiverem, como se vê na gravura.

TAÇA "HERBERT MOSES"

São os seguintes os nossos prognósticos para a taça "Herbert Moses":

ALTEVER VALADÃO

Bangu, 4 x Olaria, 1
Fluminense, 1 x América, 2
Vasco, 6 x Bonsucesso, 1
Flamengo, 5 x S. Cristovão, 1
Canto do Rio, 2 x Madureira, 1

JADER NEVES

Bangu, 3 x Olaria, 2
Fluminense, 1 x América, 3
Vasco, 5 x Bonsucesso, 0
Flamengo, 4 x S. Cristovão, 1
Canto do Rio, 3 x Madureira, 1

NILTON BOLIVAR

Bangu, 4 x Olaria, 2
Fluminense, 3 x América, 2
Vasco, 6 x Bonsucesso, 1
Flamengo, 3 x S. Cristovão, 1
Canto do Rio, 2 x Madureira 3

Hoje a prova de campo

Silas, Didi, Carlile e Camano farão um "test"

Os jogadores do Fluminense, Silas, Didi, Carlile e Camano ainda não estão com suas escalações asseguradas para o jôgo de manhã. O técnico Oto Vieira mostra-se, mesmo, apreensivo com o estado físico de seus pupilos, logo no jôgo de maior responsabilidade. Estão os tricolores empenhadissimos em quebrar a invencibilidade do América, e isso só se torna possivel apresentando a fôrça máxima. Mas o Departamento Médico do tricolor tem esperança de colocar Silas, Didi, Carlile e Camano em condições de jôgo. Todos os esforços estão sendo empregados pelos dedicados médicos do Fluminense. Mas a decisão do assunto está na dependência das reações orgânicas dos próprios jogadores. Tanto que o técnico Oto Vieira marcou para esta tarde uma prova de campo. Os que conseguirem resistir ao teste serão escalados para o importante choque de amanhã, contra o lider invicto do Campeonato.

DJALMA ADOECEU

Em virtude de haver adoecido, o jogador Djalma não atuará hoje, pelo Bangú. Estão concentrados para substituí-lo Mário e De Paula. Também é possivel o deslocamento de Simões para a ponta e o de Zizinho para o comando, permanecendo De Paula na meia direita.

Três baianos para o América

SALVADOR, 8 (Asapress) — O América, lider-invicto do Campeonato Carioca de Futebol, está em negociações para conquistar 3 jogadores baianos pertencentes ao Ipiranga, clube que jogava o notável meia esquerda Ranulfo, hoje integrando o quadro carioca. Os 3 jogadores que estão sendo cobiçados, são: o meia direita Zé; o médio esquerdo Floriano e o ponta esquerda Piauí.

OUÇA HOJE, PELO
SISTEMA DUPLO DE
IRRADIAÇÕES

BANGU X OLARIA

pela Rêde Nacional-Cruzeiro do Sul
(P.R.D.-2 em ondas médias e
P.R.L.-7 em ondas curtas)
numa sensacional reportagem com a
equipe esportiva da P.R.E.-8

Radio Nacional
(ondas longas e curtas)
Patrocínio exclusivo de
Brahma
CHOPP
- a cerveja pura... saborosa e aromática.

PONTOS DE VISTA

O Torneio "Rio-São Paulo", teve satisfatoriamente resolvida a parte que dizia respeito à participação dos clubes paulistas e cariocas.

Deverão participar do torneio os campeões dêsses dois grandes centros futebolisticos, e os seis primeiros classificados em rendas.

Tratando-se de um certame cujo fito principal é o de obter grandes rendas, dado o regime profissionalista que atravessamos, e a situação financeira atual dos clubes, nada mais acertado.

Por São Paulo, segundo êsse sistema, deverão participar Palmeiras, São Paulo, Corintians e Portuguêsa de Esportes; e pelo Distrito Federal, Vasco da Gama, Flamengo, Bangu e América, atualmente nas primeiras colocações, sendo que, o Fluminense ainda virá a ser candidato.

Vê-se por aí, que o senso de responsabilidade profissional, e os interêsses das principais entidades do país já estão amadurecendo, e que, pondo de lado os interêsses clubisticos e momentâneos dêste ou daquele cartola, falam mais alto os objetivos em vista nas competições programadas.

—oooOooo—

O Atlético Mineiro, viajando pela Europa, numa excursão das mais árduas, está produzindo com fibra e ardor, na defesa do seu prestigio de um Campeão Brasileiro, elevando o nome esportivo do Brasil.

FORA DO "RIO-S. PAULO" — O sr. José Cabral, presidente do Atlético Mineiro, não foi atendido na sua pretensão. Achou o Conselho Arbitral da F.M.F., que a inclusão de Minas no torneio, atrasaria o mesmo, devido ao regulamento já existente